PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

BELGRADO, 22 de julho.

Acaba de ferir-se uma nova batalha em Belgina, entre as tropas servias e as turcas, tendo estas ultimas ficado victoriosas.

CONSTANTINOPLA, 22 de julho.

Os exercitos servios atacaram, com grande impeto, a fortaleza de Nisch, e foram forçados a retirarem-se com grandes perdas.

LIVERPOOL, 22 de julho.

Procedentes de Nova York, por Queenstown, aqui acabam de chegar SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil, e vão seguir viagem para Londres.

PARIS, 22 de julho.

A Grecia acaba de chamar ás armas quarenta mil homens.

LONDRES, 24 de julho.

Chegaram hontem á esta cidade SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil.

COMMERCIAES

LONDRES, 22 de julho.

Descontos sem alteração.
Mercado de café firme.
Assucar de Pernambuco GOOD BROWN **a 19 schs. e 3 d. por quintal, e o da Bahia** GOOD BROWN FLOATING-CARGOES **a 19 schs. e 3 d. por quintal, preço nominal.**

LIVERPOOL, 22 de julho.

Mercado de assucar firme.
Mercado de algodão firme.

HAVRE, 22 de julho.

Couros salgados seccos no mesmo.
Mercado de café calmo.

LISBOA, 24 de julho.

Chegou hontem de Bordéos o paquete francez SENEGAL, **da companhia** MESSAGERIES MARITIMES **e seguio hontem mesmo para o Rio da Prata com escallas por Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.**

NOVA YORK, 22 de julho.

Preço do ouro 111 3/4.
Mercado de café frouxo.

Agencia de Pernambuco, aos 24 de julho de 1876.

O DIRECTOR, T. GOMES.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de astronomia

CAPITULO VIII

PARTICULARIDADES SOBRE OS PLANETAS

Saturno

Eis-nos chegados ao mais extraordinario dos planetas, aquelle que apresenta no concerto do nosso mundo um espectaculo singular e sem rival.

Saturno, além de possuir oito satelites ou luas, é cercado por um corpo circular opaco, o qual tem a fórma de um annel largo e bastante achatado no sentido perpendicular á superficie do planeta.

Este annel, bastante perceptivel com o telescopio, tem cerca de nove mil leguas de largura, não é adherente ao planeta, e parece separado delle por um espaço igualmente de nove mil leguas. A espessura desse annel é pequena, e não deve exceder de quarenta leguas.

Foi Huygens, astronomo hollandez, quem primeiro reconheceu e determinou a fórma desse corpo extraordinario.

Herschel, por meio do seu poderoso telescopio, fez posteriormente importantes descobertas acerca do annel de Saturno, visto como verificou que elle era duplo, e que uma facha obscura marcava a separação dos dous anneis concentricos, no sentido de sua largura.

Depois de Herschel, reconheceu-se que, em vez de duplo, era multiplo o annel de Saturno, visto como era elle composto de diversos anneis concentricos, separados uns dos outros por espaços de algumas centenas de leguas.

O annel de Saturno é inclinado 28° 40' sobre o plano da ecliptica, e apresenta-se quasi sempre obliquamente á terra sob a fórma de uma elipse, a qual, durante a revolução do planeta, vai-se contrahindo no sentido do eixo menor até desapparecer quando nos achamos em seu plano, porque então o annel não nos apresenta mais do que a borda: Herschell, porem, nunca deixou de vel-o mesmo nessa posição.

Vê-se então distinctamente a sombra que ella projecta sobre o disco de Saturno, o que prova que é formado por corpos opacos que o sol illumina. O annel desapparece ainda quando o sol se acha em seu plano e só illumina-lhe a bórda, que, por muito delgada, não é vista da terra. Invisivel por algum tempo, o annel começa de novo a mostrar-se pela sua face opposta. Essas apparições e desapparições, teem lugar de quinze em quinze annos, isto é, no fim de cada meia revolução de Saturno. Tem-se reconhecido que o annel gyra do occidente para oriente em torno do mesmo eixo que o planeta, mas um pouco mais lentamente do que este.

(Continuar-se-ha)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE JULHO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Virgolino Correia de Queiroz, promotor publico da comarca de Villa Bella.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 634, de hontem, resolve nomear 2.° e 3.° supplentes do subdelegado do districto de Lagôa do Emygdio, do termo de Bom Conselho, a Vicente Ferreira de Souza e Isiano Pires de Carvalho, na ordem em que se acham.—Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2.° tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime do termo de Panellas, Francisco Xavier de Souza Ramos, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão, arrematante da obra da estrada de rodagem de Goyanna a Pedras de Fogo, e tendo em vista a informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, datada de 8 de junho ultimo, sob n. 169, resolve prorogar por mais quatro mezes o prazo que lhe foi ultimamente concedido para conclusão da dita obra. Este será apresentado nas estações competentes para os devidos effeitos.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Pará.—Communico a V. Exc. que tiveram o conveniente destino os officios dirigidos aos Exms. ministros brasileiros residentes em França, Belgica e Estados Unidos da America, conforme pedio V. Exc. em seu officio de 21 de junho proximo findo, que assim fica respondido.

— Ao da do Maranhão. — Annuindo ao que no requerimento junto pede o soldado do 2.° batalhão de infantaria, Domingos Lourenço da Silva, rogo a V. Exc. que se sirva de transmittir-me, para ser entregue ao supplicante, uma certidão de seu assentamento de praça que, segundo allega elle, teve lugar em 21 de junho de 1865, sendo então guarda nacional designado para o serviço da guerra, convindo que da mencionada certidão conste se o supplicante apresentou-se ou não voluntariamente, após a designação, e no primeiro caso, se marchou na qualidade de guarda nacional, ou como voluntario da patria.

— Ao da de Sergipe.—Accuso recebido o officio de 22 de junho findo, com o qual V. Exc. se dignou remetter-me um exemplar do relatorio com que o seu antecessor passou-lhe a administração dessa provincia, e outro da falla dirigida por V. Exc. á respectiva assembléa legislativa em o 1.° de março do corrente anno.

— Ao Exm. Sr. Nuno Alves Pereira de Mello, vice presidente do Amazonas.—Accuso recebido o officio de 13 de junho proximo findo, em que V. Exc. me communicou haver naquella data reassumido a administração dessa provincia. Prevaleço-me da opportunidade para apresentar a V. Exc. meus protestos de verdadeira estima e consideração.

— Ao conselheiro presidente do tribunal da relação.—Declaro a V. Exc., em resposta a seu officio n. 227, de hoje datado, que providencie de modo a proceder-se á nova eleição da junta municipal da Victoria.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de emittir seu parecer acerca do que informa o Dr. chefe de policia no final do officio incluso em original, com relação á conveniencia de serem recolhidos á casa de detenção desta cidade os criminosos sentenciados a mais de dous annos de prisão.

— Ao Dr. chefe de policia.—Em cumprimento do aviso do ministerio da justiça, de 21 de junho ultimo, informe V. S. se é criminosa ou escrava fugida a parda Maria, de que trata a portaria de V. S., n. 6,866, dirigida em 21 de setembro de 1875 ao gerente da companhia pernambucana de navegação costeira.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S., conforme solicita em seu officio n. 640, de hontem, a fazer alugar quatro casas, afim de servirem de quartel nas respectivas freguezias ás praças da guarda urbana.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes.—Incluso transmitto a V. S., em original, o aviso do ministerio da justiça, de 21 de junho ultimo, e sete contas da companhia pernambucana de navegação costeira, que devolverá opportunamente, afim de que informe se os sentenciados alli declarados são desta provincia ou remettidos de outras com destino ao presidio de Fernando de Noronha.

— Ao desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.—Accuso recebido o officio n. 1, que V. S. me dirigio hontem, communicando haver nessa data prestado juramento e assumido o exercicio de provedor da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com o pedido junto, do commandante interino do forte do Buraco, mande V. S. collocar duas dobradiças na porta da cozinha do mesmo forte e concertar duas jarras de madeira.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. o requerimento junto, de Manoel Francisco Pereira, afim de que tenha cumprimento o despacho no mesmo requerimento exarado por esta presidencia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S., que o 1.° supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Triumpho, Antonio Gomes de Campos Petico, assumio o exercicio pleno desse cargo em 24 de junho ultimo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira, bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, reassumio o exercicio das funcções de seu cargo em 13 de junho ultimo.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—A Antonio Ignacio Heitor, mande Vmc. pagar a inclusa conta, na importancia de 88$, proveniente de diversos concertos feitos nos bicos de gaz da illuminação do gymnasio pernambucano, conforme pedio o respectivo regedor interino, em officio de hontem.—Communicou-se ao regedor.

— Ao juiz municipal do termo de Santo Antão.—Tendo sido confirmada por accordão, junto por copia, do tribunal da relação do Recife, firmado em 1 do corrente mez, a decisão do juiz de direito da comarca da Victoria, pela qual foi annullada a eleição dos membros da junta municipal da Victoria, assim o communico a Vmc., determinando-lhe que, de accordo com o decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875 e instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6.097 de 12 de janeiro deste anno, providencie de modo a que seja eleita nova junta e comece esta a funccionar no dia 18 do corrente mez, para verificar, apurar e organisar, na conformidade do art. 2° n. 3 das instrucções citadas, a qualificação dos cidadãos votantes do referido municipio da Victoria.—Communicou-se ao juiz de direito e a camara municipal da Victoria.

— Ao delegado de policia do termo de Itambé.—Representando-me o Rvd. vigario da freguezia de S. Vicente, que lhe é impossivel fazer com exacção os assentamentos de obitos de ingenuos e mais pessoas que alli fallecem, não só por haver diversos cemiterios, como porque muitos proprietarios determinam os lugares onde sejam inhumados os cadaveres de seus escravos e rendeiros, recommendo a Vmc. que me informe com o que se lhe offerecer sobre sua representação. — *Mutatis mutandis* á camara municipal de Itambé.

— Ao administrador dos correios.—Providencie Vmc. com a maxima brevidade, para que os inclusos officios com endereço aos juizes de direito e municipal do termo de Santo Antão, e bem assim á respectiva camara, sejam remettidos hoje mesmo ao seu destino.

— Ao estacionario do telegrapho terrestre.—Faça Vmc. transmittir para o presidente da Bahia, com a possivel brevidade, os telegrammas constantes da nota junta.

— Ao vigario da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga.—Referindo-se a circular desta presidencia de 11 de março ultimo, ao numero de ingenuos nascidos e fallecidos desde 28 de setembro de 1871 até 31 de dezembro do anno passado, e não ao 1° semestre do corrente anno, como se vê de seu officio de 1° do corrente, recommendo a V. Rvdm. que nesse sentido preste com a possivel brevidade as informações pedidas. — *Mutatis mutandis* ao da freguezia de Nossa Senhora das Dores de Timbaúba.

— Ao commissario de policia da villa de Aguas Bellas.—Mande Vmc. fazer o orçamento das barras necessarias ao quartel da guarda local dessa villa, e o submetta á minha approvação. — Assim fica respondido seu officio de 19 de junho ultimo.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, façam transporte á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, esperado do norte, o soldado do 11° batalhão de infantaria Trajano Innocencio Villa-Nova, que tendo desembarcado nesta capital, do vapor *Pará*, no qual seguia para alli, quando voltou para continuar a sua viagem, já o dito vapor tinha deixado este porto.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, ao 2° cadete Eleusipo Antonio de Moraes, que vai reunir-se ao seu batalhão 7° de infantaria.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Remetto á camara municipal do Recife, conforme pede em seu officio de 28 de junho ultimo, copia do acto de 18 de fevereiro deste anno, pelo qual foi concedida a Evaristo Juliano de Sá, uma prorogação de 12 mezes, para conclusão das obras do matadouro publico do Peixinho.

— Devolvo á camara municipal da villa de Jaboatão, em resposta ao seu officio de 20 de junho findo, a petição de recurso de Miguel Germano dos Santos Pereira de Bastos, afim de que a mesma dê parecer de novo informando me: 1° Quantos vereadores compareceram á sessão em que foi exonerado o mencionado Miguel Germano do lugar de secretario dessa camara, seus nomes, a qualidade do effectivo ou supplente e quaes os que votaram pro ou contra o recorrente; 2° se para a sessão alludida foram convocados todos os vereadores effectivos e no caso negativo a razão porque: 3° se o presidente e mais vereadores effectivos estão impedidos por justo motivo, e no caso contrario se lhes tem sido imposta a multa de que trata o art. 28 da lei do 1° de outubro de 1828 e se para convocação dos supplentes verificou-se o impedimento daquelles por mais de 15 dias, conforme o final do citado artigo; 4° se o juiz de paz Francisco de Hollanda Cavalcante Albuquerque, na qualidade de vereador ou supplente tomou parte na deliberação de que recorre o supracitado Miguel Germano dos Santos Pereira de Bastos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

Ao Sr. Christovão Gomes Coimbra, commissario de policia da villa de Triumpho.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 20 de junho ultimo, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio das funcções de commissario de policia dessa villa.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao de Ingazeira.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 3, de 17 de junho ultimo, communicando achar-se organisada a guarda local dessa villa, com 7 praças.

— Ao presidente e mesarios da junta parochial de qualificação da freguezia de Santa Agueda de Pesqueira.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente provincia, accuso recebido o officio de 12 de maio proximo findo, com o qual Vv. Ss. remetteram copia da lista geral dos cidadãos votantes qualificados nessa freguezia.—*Mutatis mutandis* á junta da freguezia de Alagôa de Baixo.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presente da provincia, accuso recebido o officio de Vv. Ss., de hoje, em que participam que o vapor nacional *Ceará*, chegado dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã ás 4 horas da tarde.—Communicou-se ao administrador dos correios.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 22 DE JULHO DE 1876.

Anna Joaquina da Conceição.—Não tem lugar, em vista da ordem do dia n. 270 de 20 de julho de 1861.

Antonio José Dantas.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Amaral, Nabuco & C.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bellarmino Bessone de Mello Campos.—Indeferido, em vista da informação do inspector de arsenal de marinha.

Bernardo Antonio de Santa Anna.—Sim, mediante recibo.

Christovão Xavier Lopes.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Escholastica Maria da Conceição.—Indeferido.

Francisco Americo de Aragão Rabello.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Feliciano José Joaquim Gomes de Araujo.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Feliciano do Rego Barros de Araujo.—Passe portaria, prorogando por vinte dias o prazo de que trata o supplicante.

Henrique Carneiro de Almeida.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Paulino da Silva Filho.—Apresente-se ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, para ser inspeccionado.

José Antonio de Albuquerque Pedrosa.—Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Bacharel Luiz da Silva Gusmão.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Buiqué.

Maria Leopoldina da Silva.—Apresente-se ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, para ser inspeccionada.

Padre Manoel Barroso Pereira.—Encaminhe-se.

Manoel Martins Pires.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Maria Emilia Lins Coelho.—Deferido, com o officio dirigido nesta data ao brigadeiro commandante das armas.

Paulino Antonio Ramos.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Capitão Thomaz Rodrigues Penna.—Aguarde a lotação dos officios, que ja foi ordenada.

Repartição da policia.

1.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 24 de julho de 1876.

N. 716.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 22 do corrente, á minha ordem, Rodolpho, escravo de José Joaquim de Castro Moura, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Eloy Francisco de Souza, por infracção de posturas municipaes, Eduardo Emilio de Mendonça, como recruta á minha disposição e Benedicto, escravo de Joaquim de Hollanda, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado do 1° districto de S. José, Manoel Gonçalves Alexandrino, por disturbios.

A' ordem do do 2° districto de S. José, Lucio Francisco dos Santos, Francisca Maria da Conceição e João Antonio da Silva, por disturbios.

No dia 23, á ordem do subdelegado do 1° districto de S. José, Rosalina Maria da Conceição por offensas á moral publica, José Pereira Senna, Candido José Coêlho e Manoel Francisco Cesario de Mello, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Corrêa de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE JULHO DE 1876.

Noticias da Europa.

No domingo ás 5 horas e meia da tarde, recebemos os jornaes trazidos pelo vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, sendo as datas de Lisboa 9 do corrente. Dos jornaes e cartas colhemos o seguinte:

FRANÇA.

A carta do presidente da republica relativa a cessarem os processos contra as pessoas compromettidas nos acontecimentos da communa tem feito grande bulha.

A maioria republicana, com excepção de alguns criticos, que notam a falta de certas formulas constitucionaes, recebeu-a com muita satisfação; em compensação os partidos extremos e principalmente os homens do 24 de maio, ficaram muito descontentes com ella.

Uma carta dirigida de Versailles ao *Journal des Débats* diz que o Sr. de Castellane era um dos mais descontentes, julgando a carta anti-juridica e ao mesmo tempo anti constitucional.

O Sr. Raoul-Duval, pelo seu lado, devia apresentar uma interpellação a este respeito, mas anticipou-lhe o Sr. de Raspail.

Reunio-se no ultimo de junho o conselho de ministros, sob a presidencia do marechal de Mac-Mahon. Tratou-se da lei municipal e principalmente do adiamento da sua discussão.

Esta solução, que nem mesmo o chega a ser, diz-se que será rejeitada; e que se procurará antes o meio de evitar um conflicto.

As commissões das tres esquerdas, na sua segunda reunião, resolveram encarregar uma delegação de representar ao Sr. Dufaure os motivos porque as esquerdas não podem approvar o projecto e de estudar ao mesmo tempo algum meio, pelo qual se possa chegar a um accordo.

Esta delegação é formada pelos presidentes dos tres grupos, e mais os Srs. Gambetta, Leblond, Bethmond e Ferry.

O Sr. Dufaure depois de referir em conselho de ministros as observações das tres esquerdas, insistio em que o governo devia manter as suas exigencias; o que de certo tornaria bastante critica a situação; mas os seus collegas, antes de tomarem uma resolução a este respeito, pediram para conhecer primeiro a decisão da commissão municipal acerca de um compromisso que lhe foi lembrado pelo Sr. Duprat.

O meio proposto por este deputado e pelo seu collega o Sr. Roger-Marvaise, consiste em voltar á lei de julho de 1848.

Por esta lei, todas as municipalidades devem sahir dos conselhos municipaes; conservando o estado, porém, a nomeação dos maires e adjuntos em todas as capitaes de districto e departamento, e além disso tambem nas communas que tenham uma população de 6,000 habitantes ou mais, quer seja simples communa ou cabeça de cantão.

Depois da lei municipal e da lei Waddington o que mais preoccupa agora a opinião publica em Paris, é a questão do Oriente.

INGLATERRA.

A camara dos communs em uma das suas ultimas sessões, discutio uma proposta do Sr. Potter, deputado por Rochdale, que tem por fim, no caso de fallecimentos *ab intestato*, em fazer a partilha dos bens immoveis pela mesma fórma que a dos bens moveis, e a tirar d'este modo aos primogenitos os privilegios de que hoje gozam, no que respeita á fortuna, sobre todos os outros membros da familia.

O autor da proposta declarou que o seu fim principal era obter da legislatura a declaração de que o principio da primogenitura já não é uma necessidade da época e não deve portanto existir.

O partido conservador da camara, combateu o *bill*, sustentando que a sua adopção seria seguida pelo desapparecimento de todos os pequenos proprietarios, cujos bens iriam sendo successivamente incorporados aos grandes dominios.

O *Attorney* geral intentou a opinião de que esta proposta ia vibrar um profundo golpe no desejo muito legitimo de todos os proprietarios, grandes e pequenos, de conservarem os seus bens na familia, fazendo-os passar aos seus filhos mais velhos, o que não aconteceria se os bens d'aqui por diante fossem vendidos por morte dos titulares.

A moção foi rejeitada por 210 votos contra 175. Sabe-se que não é a primeira vez que o parlamento se occupa nestes ultimos tempos, de medidas semelhantes e que em 1869, com especialidade, lord Palmerston exprimio a opinião de que a adopção de uma medida como a que acaba de propor o Sr. Potter: « era incompativel com a sustentação da monarchia constitucional. »

Tambem a mesma camara se occupou de uma proposta do Sr. Butt, tendente a nomear uma commissão encarregada de fazer um detido exame sobre um pedido feito por uma grande parte do povo irlandez, para que na Irlanda fosse restabelecido o parlamento com poderes de resolver os negocios internos do paiz.

A moção só foi sustentada pelos deputados irlandezes. O secretario principal de Irlanda combateu a moção em nome do governo, fazendo principalmente notar os perigos da coexistencia de dous parlamentos, que muito provavelmente se encontrariam bastantes vezes em desaccordo.

Tendo-se procedido á votação da proposta apresentada pelo Sr. Butt, depois de larga e viva discussão sobre o assumpto, foi a mesma rejeitada por 291 votos contra 61.

No momento em que os acontecimentos que se estão passando no Oriente estão preoccupando cada vez mais toda a Europa, o *Times* continua a affirmar que a Gran-Bretanha não intervirá na questão oriental.

SUISSA.

Noticias de Berne dizem que as cousas do Gothard não tem ultimamente apresentado feição mais favoravel, e parece que só uma liquidação judicial poderá acabar com esta intoleravel situação.

Ultimamente a direcção elaborou tres novos planos de trabalhos, mas nenhum exequivel.

Agora é o Simplon que está soffrendo com esta alternativa, e para o salvar a companhia esta prestes a ceder a sua empreza á Suissa occidental.

Diz uma folha que é sobretudo para lamentar o descredito lançado sobre o paiz por estas catastrophes repetidas; ha 15 annos que a desgraçada linha de Italia se acha a braços com as maiores difficuldades; succedem-se as companhias e, com tudo, nenhuma adianta cousa alguma.

Em presença destas complicações financeiras, os conselhos da nação usam uma linguagem grave e seria.

Effectivamente ambas as camaras teem dirigido as mais instantes recommendações ás autoridades federaes.

Em toda a parte se prega a favor da economia e da ordem. Menos despezas militares, menos despezas em tudo.

Um deputado pedio que se estudasse a questão de saber se seria possivel contentarem-se em Paris, Berlim, Roma e Vienna, com simples consules geraes em vez de ministros com 40 a 50 mil francos de ordenado.

O conselho federal foi convidado a examinar e dar opinião sobre este negocio.

ALLEMANHA.

O imperador da Allemanha havia de sahir de Ems no dia 6 do corrente. Irá primeiro passar alguns dias em Coblentz, onde está agora a imperatriz, e em seguida dirigir-se-ha a Hornbourg e depois á ilha de Mainau, passando por Carlsruhe.

Diz que se demorará na ilha de Mainau quinze dias pouco mais ou menos, dirigindo-se d'alli directamente para Gastein, aonde, por conselho dos medicos, tenciona fazer uso das aguas.

RUSSIA.

O imperador da Russia que nos principios do corrente mez faria uma visita aos principes da familia grã-ducal de Saxe-Weimar, deve achar-se brevemente em Wilhelmsthal, perto de Eisenach, e ha de partir depois para a Bohemia, aonde deve ter, como já ha tempo se diz, uma entrevista com o imperador Francisco José, da Austria.

ROUMANIA.

O principe da Roumania abrio as novas camaras em Bucharest.

No discurso de abertura declarou que o tratado de Paris assegurara ao paiz os beneficios da nacionalidade, e accrescentou: « emquanto os roumanos respeitarem essa neutralidade e offerecerem á Europa o espectaculo de um povo que trabalha na paz para as reformas e melhoramentos internos, os perigos de fóra não passarão alem das nossas fronteiras. » A assembléa applaudio estas sensatas palavras.

Affirma se que a Roumania não quizera alliar-se com a Servia.

ORIENTE.

Dizem noticias de Vienna que em um reconhecimento feito por um corpo do exercito servio na fronteira de sudoeste, pôde este occupar algumas posições estrategicas de importancia no territorio turco.

No dia 3 do corrente o principe Milan chegara a Alexinatz. Passando por Semendria, dirigio ao povo uma proclamação, na qual disse: « Soou a hora da justiça. Cumpramos o nosso dever e Deus recompensará os nossos esforços. A nossa alternativa ao presente é apenas—a liberdade ou a morte. »

Affirma-se que o governo servio pedira a Austria que declarasse a neutralisação do Danubio, porque, se os turcos avançassem com as canhoneiras para frente de Belgrado, os servios lançariam torpedos, cujos resultados causariam graves damnos á navegação commercial. Parece que a resposta da Austria não foi agradavel á Servia.

O principe Milan tencionava estabelecer autoridades suas na Posnia e já o havia annunciado.

Quando o hospodar marchou de Belgrado para o exercito, os conselhos da Allemanha e da Russia, ao despedirem-se, disseram-lhe, que faziam votos para que elle regressasse victorioso áquella capital.

Os consules da Austria, Grã-Bretanha, França e Italia, conservaram conveniente reserva nas suas palavras.

As tropas montenegrinas estão divididas em tres corpos. Tinham cessado as negociações entre a Porta e o Montenegro, segundo as ultimas noticias.

Os jornaes russos, diz uma folha de Vienna, receberam ordem para não publicarem noticias militares do theatro da guerra.

Nos Dardanellos ha tres navios couraçados francezes e duas fragatas italianas, alem da esquadra ingleza.

Diz-se tambem que a Turquia vai dirigir uma circular ás nações européas, lançando sobre a Servia toda a responsabilidade da actual guerra.

HESPANHA.

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Foi approvada pelas camaras e saccionada pelo chefe do estado a nova constituição da monarchia hespanhola.

« Tambem está convertido em lei do estado, o projecto da concessão do caminho de ferro que ha de ligar Caceres com a fronteira portugueza, e de que fallei minuciosamente n'uma das minhas ultimas correspondencias.

« No congresso continúa a discussão sobre os orçamentos de receita; e dos debates que teem estado á altura da importante questão que se ventila, deprehende-se que ao contrario das promessas e dos desejos do ministerio, haverá um *deficit* consideravel no futuro anno economico.

« Com este desequilibrio orçamental affigura-se geralmente que a classe dos credores do thesouro será de todas a mais prejudicada.

« Abusando ha annos, em grande escala, do credito, a nação hespanhola, não é facil que o actual governo encontre quem lhe empreste dinheiro, mesmo com grande usura; e como tem de pagar infallivelmente aos servidores do estado e de satisfazer outras despezas impreteriveis, os possuidores de titulos de divida publica estão provavelmente condemnados a não receber, não já o que se lhes deve, mas o que se lhes promette, para que a Hespanha possa ter embaixadas desnecessarias, e pratique toda a ordem de desperdicios, em prejuizo de quem lhe prestou o importante serviço de franquear-lhe a bolsa em circumstancias criticas.

« O futuro dirá se é verdadeira esta prophecia!

« Parece que as ultimas noticias do Mexico dizem que D. Carlos, acompanhado de Velasco e de outras pessoas que compõe a sua comitiva, está na capital daquella republica, tendo-se alojado no hotel Iturbide.

« D. Carlos, affirma-se, que não foi alli com fins politicos, tendo chegado á Philadelphia alguns dias antes da abertura da exposição, quiz aproveitar esse tempo visitando as antigas colonias hespanholas.

« Se D. Carlos está effectivamente no Mexico, o que é ponto duvidoso; porque não falta quem assegure que elle ainda não sahio de Paris, onde continúa a habitar D. Margarida, que no dia 29 do mez passado deu alli á luz uma menina, é fóra de duvida que não se habilita a fazer-se proclamar rei daquelle paiz.

« As ultimas noticias recebidas acerca da insurreição, dizem que esta tem declinado muito, tendo os revoltosos experimentado perdas consideraveis, no numero das quaes se conta o aprisionamento do general Luiz Teran, um dos chefes dos sublevados.

« Alguns cabecilhas carlistas teem ido servir no exercito servio. Entre elles fallava-se em Savalls. Falla-se tambem no principe João Ghica, de origem romana, que ha muitos annos se occupa dos negocios politicos do Oriente. Este principe combateu, durante a ultima luta civil de Hespanha a favor de D. Carlos, e convidou ultimamente differentes officiaes carlistas de artilheria para que o acompanhem na nova empreza em que vai aventurar-se. Alguns destes dispõem-se a partir para o theatro da guerra.

« Voltando, porém, aos negocios continentaes, eis as reflexões que se fazem a proposito da nova constituição ha pouco sanccionada pelos poderes publicos de Hespanha.

« A Hespanha já tem constituição. Quererá isto dizer que os hespanhoes podem contar com as garantias, direitos e liberdades, que apezar de muito cerceados, estão consignados naquelle codigo? Quererá isto dizer que se acabou com a dictadura e que os cidadãos começam a viver sob a protecção dos tribunaes e á sombra da lei? Em resposta a isto, bastará dizer que consta ir o governo hespanhol pedir ás côrtes um voto de approvação para todos os seus actos da dictadura e a suspensão de differentes artigos da constituição em quanto as côrtes se conservarem fechadas. Neste caso para que se discutio com tanta pressa o codigo constitucional? Tendo de continuar a dictadura para que se fez a constituição? Estão assim explicados os boatos de certo propalados pelos adeptos do governo, de que as proximas desordens, foram abrir caminho para serem suspensas garantias.

« Na sessão do congresso do dia 4 do corrente o Sr. Homero Robledo apresentou um projecto de lei para que sejam considerados leis do reino os decretos, com caracter legislativo, emanados do ministerio da governação, durante o periodo em que as camaras estiveram fechadas. Nesses decretos estão comprehendidos o que regula o direito de reunião e o que diz respeito á imprensa.

« A este ultimo suppõe-se que quando se discutir, serão apresentadas emendas pelos Srs. Escobar e Sedano, deputados e escriptores politicos, no sentido de o tornar mais toleravel.

« No dia 5 do corrente foi lido no congresso o parecer da commissão dos orçamentos acerca da divida publica.

« Como lhes dava a entender, n'uma das minhas ultimas correspondencias, os possuidores hespanhoes resolveram sustentar as bases do accordo que propozeram ao governo e ás côrtes, não aceitando outras, e protestando, no caso de serem aceites, contra as propostas dos possuidores inglezes. Tambem resolveram a creação de um *comité* internacional que defenda os interesses daquelles possuidores.

« No decurso dos debates sobre a questão de fazenda, tanto no senado como no congresso, apurou-se que o rendimento das alfandegas constitue 12 por cento do orçamento do receita em França, 27 por cento em Inglaterra, 33 por cento em Portugal e só 11 por cento em Hespanha; e que a propriedade na Prussia paga 8 1/2 por cento, em Inglaterra 3 1/4 por cento e na Hespanha 29 por cento (a que paga) porque só nas provincias de Cordova, Sevilha e Cadiz, ha um milhão nove mil e oitocentos e sessenta e nove hectares de terreno sonegados ao imposto, segundo os ultimos trabalhos estatisticos.

« Tornam a correr boatos de crise, fallando-se na sahida do Sr. Homero Robledo da parte do reino, sendo substituido pelo Sr. Elduayen, indo para o governo civil de Madrid o Sr. Escobar, director do jornal a *Epoca*, e sendo nomeado ministro da fazenda o Sr. Alonso Martinez.

« Quer a crise se resolva já, quer não, é certo que ella existe ha muito tempo e que a unica duvida do Sr. Conovas em a resolver é o receio de que uma vez rôta uma malha, se desfaça a rêde ministerial.

« Falla-se que as côrtes poderão fechar-se depois do dia 20 do corrente.

« A favor dos fóros fallaram no congresso os deputados vascongados, Labala, Moraza Villamaro, Vienna e conde de Llobregal, e contra os Srs. Gonzalez Fiori, Marquez de la Vega de Armigo, Sardoal e outros.

« A proposta do deputado Cardoniga, aceita pelas côrtes, fixa do seguinte modo a indemnisação que devem pagar as companhias dos caminhos de ferro 75,000 pesetas aos herdeiros de cada viajante morto; 37,500 aos feridos ou contusos graves e 25, por dia, aos feridos leves até seu completo restabelecimento. Esta providencia torna-se necessaria n'um paiz, onde só na linha de Barcelona a Saragoça os descarrillamentos passam de um por dia.

« N'um dos jornaes politicos de mais importancia de Madrid vem transcripta uma carta datada de Lisbôa em 10 de abril de 1869, e dirigida por el-rei D. Fernando ao conde de Alto, ministro em Madrid, na qual sua magestade recusa terminantemente a honra de ser rei de Hespanha, como já o tinha feito em carta que dirigio ao marquez de Sa da Bandeira, em 21 de março do mesmo anno, e como o fez sempre que se tratou de semelhante negocio. Este documento que existe na collecção de autographos interessantes do Sr. Romero Ortiz, corrobora o que se tem dito por differentes vezes.

Chegou a Madrid uma commissão de deputação provincial de Salamanca que insta para o estabelecimento de um caminho de ferro que ligue aquella cidade com a fronteira portugueza.

« Começam os assaltos das diligencias pelos bandoleiros.

« A diligencia que faz carreira diaria entre Sevilha e Huelva, foi assaltada no dia 4 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde, por 25 homens. Depois d'uma resistencia tenacissima do conductor e alguns passageiros, os ladrões apoderaram-se d'uma caixa que continha 40:000 duros, consignados ao allemão das minas de Riotinto. Os viajantes soffreram bastante. Foram solidamente amarrados, e tiveram de pagar 6 mil duros aos salteadores que em seguida desappareceram.

« O governo logo que soube d'aquelle triste acontecimento, deu terminantes ordens para serem perseguidos sem descanço os criminosos.

« Realmente a Hespanha faz um contrato fabuloso com o resto da Europa! Para nada lhe faltar, tem discarrilamentos permanentes nos seus caminhos de ferro e bandidos nas estradas ordinarias!!!

PORTUGAL.

— Da Lisbôa escreve nosso correspondente:

« Continúa renhida polemica nos periodicos a proposito d'uma acção civil de separação entre marido e mulher, em cujo libello figura o nome do Sr. Barjona de Freitas, ministro dos negocios ecclesiasticos e da justiça.

A apposição tem explorado este caso, a que chama escandaloso, pedindo e exigindo em nome da moralidade publica, a demissão do ministro da corôa que se diz ter figurado como principal causador d'aquella acção de divorcio, embora não fosse colhido em flagrante nem haja provas por escripto, por que se existissem, tel-as-hia a opposição assoalhado para dar maior latitude ao supposto escandalo.

« Gorou o duello que estava em perspectiva, resultante do Sr. Pinheiro Chagas ter escripto no *Jornal da Manhã*, de que é redactor, que o general José Paulino de Sá Carneiro é um pessimo director do collegio militar. O general respondeu chamando brutal e outros nomes feios que o Sr. Pinheiro Chagas julgou offensivos da sua honra.

« Os cavalheiros encarregados por ambas as partes de liquidar este negocio que seria decidido no campo da honra se d'outro modo não podesse resolver-se, publicaram uma carta nos jornaes de Lisbôa em que dão a questão por acabada e por um modo decoroso ao caracter de ambos os contendores.

« Antes assim!

« Em Madrid a *Epoca* a proposito da creação da embaixada hespanhola em Lisbôa, affirmou que em tempo el-rei D. Fernando, a instancias da rainha Victoria, aceitára a corôa de Hespanha; mas que o facto não pôde ser communicado a Napoleão III, e por isso não evitára a guerra de França com a Prussia.

« O Sr. Mazo, que fôra ministro de Hespanha em Lisbôa, declarou em uma carta que o Sr. D. Fernando recusára sempre a corôa de Hespanha, e

que a rainha de Inglaterra nunca interviera em tal negocio. Esse diplomatico era enviado de Hespanha em Lisbôa, no tempo indicado pela *Epoca*, e por isso mal conhecedor do assumpto.

« Sobre a questão de que ultimamente se tem occupado a imprensa de Hespanha, ácerca da candidatura ao throno hespanhol em 1869, encontra-se na *Politica* um curioso e importante documento escripto pelo proprio punho d'el-rei D. Fernando, e cujo autographo faz parte de uma preciosa collecção que possue o Sr. D. Antonio Robledo Ortiz.

« O documento referido é uma carta dirigida ao conde d'Alte, nosso ministro em Hespanha naquella época, explicando o sentido mal interpretado de um telegramma que havia sido transmittido para Madrid.

« Eis a carta do Sr. D. Fernando :

« Lisbôa, 10 de abril de 1869.—Sr. conde. Vi com o mais sincero pezar a interpretação que se deu em Madrid ao telegramma em que pretendi manifestar *mais claramente* ainda as minhas idéas, mais de uma vez expendidas ácerca do que se chama a minha candidatura ao throno de Hespanha. O conde sabe que desde que se começou a fallar desta questão tive a mesma linguagem e a terei sempre. Cousa alguma ha n'este mundo que *possa irritar-me mais do que o ver que se duvida da minha palavra.*

« Sempre disse que no caso em que se me fizesse a grande honra de offerecer-me o throno de Hespanha, eu havia de renunciar tão insigne posição. Apezar do que eu affirmava e que em Hespanha se não podia ignorar e até sendo o conde *mais de uma vez* encarregado de fazer chegar estas intenções minhas ás pessoas competentes, vinham e continuavam chegando as noticias, de ainda se ventilar a questão, de esta nunca por mim promovida, candidatura e ainda ultimamente quando esperava que a *copia* da minha carta de 21 de março, ao marquez de Sá, produzisse o effeito por mim desejado, participou o conde que lhe constava seria enviada uma commissão á Lisbôa para offerecer-me o que eu havia declarado em caso eventual, que não podia aceitar.

« Então é que resolvi mandar expedir o telegramma que tão offensivo foi julgado em Madrid, telegramma que na maior boa fé, e não julgando offender a pessoa alguma, mandei fazer com a delicada e effectuosa intenção de evitar ao governo hespanhol o successo pouco agradavel de ver regressar a commissão a Madrid sem haver conseguido o que desejava, e a mim o desgosto de não poder satisfazer a esses desejos. A brevidade, e o laconismo, na redacção do telegramma produzio toda essa lastimavel interpretação, e certamente se eu fosse em Hespanha tão conhecido como o sou aqui, deviam saber, que não está na minha indole ser incivil com pessoa alguma e muito menos, portanto com o governo e com a nação hespanhola, a quem sempre respeitei, e pelos quaes sempre tive as maiores sympathias, fazendo sinceros votos pela sua prosperidade.

« Sou igualmente incapaz de não ser grato no intimo da minh'alma á distinctissima honra que se dizia quererem-me fazer, e se a recusei não foi por desdem, e sómente por motivos pessoaes.

« Queira o conde communicar estas minhas sinceras expressões ao Sr. duque de la Torre para que d'ellas faça o uso que lhe convenha—Rey D. Fernando. »

« Esta carta já agora tem de figurar como um documento importante para a historia contemporanea.

« Dá-se como certo que serão apresentadas duas propostas no concurso para a construcção do caminho de ferro da Beira Alta, e que a apresentação de uma dellas está dependente dos estudos a que estão procedendo no terreno os estrangeiros que vieram de Inglaterra por conta de varios capitalistas, dispostos a organisar uma empreza, se os engenheiros os convencerem de que a empreza tem elementos de prosperidade futura.

« O engenheiro Boaventura Vieira, que anda inspeccionando as estradas da Beira, foi incumbido de fazer um reconhecimento dos ramaes que será necessario construir para ligar as duas principaes estradas do Valle da Serra da Estrella e do Valle do Mondego com o caminho de ferro da Beira Alta.

« No dia 4 foi montada uma parte do taboleiro da ponte sobre o Douro, fazendo o correr sobre os roletes ao primeiro pilar, sobre o qual ficou assente o extremo do dito taboleiro, que tem o comprimento de oitenta e oito metros. Continuam com actividade os trabalhos em toda a secção e principalmente no côrte para a abertura das boccas do tunel da Serra e revestimento dos tuneis. A ponte de *Noeda* tem já dous arcos fechados e outros dous com mais de metade da abobada, e fica muito elegante e perfeitamente construida.

« O Banco de Guimarães dá o dividendo de 2$400 por acção, o Banco de Barcellos 1$400 e o Banco do Douro 3$000.

« Diz uma correspondencia do Porto que nos mezes de abril a junho do corrente anno, sahiram daquella barra, com direcção ao Brasil, 338 emigrantes.

« No mez de junho foi registrado na camara municipal de Alcoutim o descobrimento de uma mina de cobre, grés e outros mineriosos ; na de Castro Marim uma de cobre e na de Loulé uma de carvão de pedra.

« Com quanto não sejam muito importantes as relações do nosso paiz com o Oriente, o governo desejoso de estar por todos os modos ao corrente dos acontecimentos, em presença da tremenda luta começada entre servios e ottomanos, deu ordem ao ministro portuguez em Constantinopla, que se achava em Paris, para ir tomar conta do seu posto.

« Morreu na Figueira a esposa do Sr. Daniel Lopes Ferreira de Mattos, brasileiro, estudante do quarto anno de medicina.

« Falleceu no Porto o Sr. José Gomes Ferreira Carmo, commerciante. Contemplou varios estabelecimentos pios, e deixou 1:500$ para as obras da nova capella do largo da Aguardente.

« Preparam-se grandes festejos em differentes freguezias de Lisbôa para celebrar o dia 24 do corrente anniversario da entrada das tropas liberaes em 1833.

« Parece tambem que muitas senhoras tencionam apresentar nessa festa *toillettes* das côres nacionaes—azul e branco—porque em muitas casas de modas teem sido encommendados vestidos neste sentido.

« Inaugurou se no dia 8, pelas 5 horas da tarde no lugar das Côrtes, o monumento ao illustre orador portuguez José Estevão Coelho de Magalhães. A ceremonia realisou-se sem apparato algum, comparecendo apenas a commissão encarregada de levantar o monumento, e varios individuos que foram amigos intimos do José Estevão.

« Os ministros teem andado quasi todos em passeios pelas provincias, e é esta uma das causas da falta de noticias politicas de que toda a imprensa se queixa, não se contentando alguns com as consolações do proloquio francez : *pas de nouvelles, bonne nouvelle.* O ministro dos negocios estrangeiros e da marinha restaurou a sua saúde no Bussaco ; regressou do Porto o das obras publicas ; regressaram de Coimbra o presidente do conselho e o ministro das justiças, e parte em breve para Vidago o do Reino. Só o da fazenda se não tem afastado da sua carteira, onde tem produzido as alterações no pessoal superior da direcção das alfandegas, que é agora thema de largos commentarios, principalmente nas correspondencias de Lisbôa para as folhas das provincias. Quando regressar de Vidago o ministro do reino, ira para alli o da marinha e negocios estrangeiros.

« Do que se passou em Coimbra com a ida alli dos ministros Fontes Pereira de Mello e Barjona de Freitas, que foram ser padrinhos nos doutoramentos dos academicos Bernardino Machado e Gonçalves Guimarães, dá conta um correspondente daquella cidade, narrando como se procedeu aquelle acto, e bem assim os festejos que houve por essa occasião :

« Coimbra, 2.—Chegaram hontem a esta cidade no comboyo ordinario das 4 e 1/2 horas da tarde os Srs. ministros Fontes Pereira de Mello e Augusto Cesar Barjona de Freitas ; Dr. G. Mamede, Thomaz Ribeiro e Augusto N. S. Carneiro, deputados, e D. José Camara Leme, que vieram assistir aos capellos dos Srs. Bernardino Luiz Machado Guimarães e Antonio José Gonçalves Guimarães. Eram esperados na gare da estação do caminho de ferro pelo Sr. bispo conde, autoridades administrativas, judiciaes, militares, pela actual e passada vereações municipaes, conselho de districto, direcção de obras publicas, alguns representantes de varias corporações, alguns negociantes e os amigos particulares dos illustres hospedes, e muitas mais pessoas cujos nomes agora nos não recordam. Na estação fazia a guarda de honra o destacamento de cavallaria, que se acha nesta cidade, e tocava a philarmonica Bôa União.

« Daqui seguiram, formando-se um acompanhamento de vinte carruagens, para o paço de S. Exc. o Sr. bispo conde, onde se acha hospedado o Sr. Fontes. Ahi fazia guarda de honra o destacamento de infanteria 9.

« Depois de alguns momentos de descanço voltou tudo na mesma ordem para a Couraça de Lisbôa, para acompanhar o Sr. Barjona de Freitas á sua casa.

« Hontem (sabbado) houve reunião, á noite, em casa do Sr. bispo conde, [illegible] gos dos Srs. ministros, retirando se todos pela uma hora da noite.

« Hoje pelo meio dia principiou o solemne acto dos dous doutoramentos, reunindo-se o corpo docente, padrinhos e convidados particulares no observatorio astronomico, como é de uso. Em seguida dirigio-se o prestito academico para a real capella da universidade, onde se celebrou o costumado acto religioso, findo o qual teve entrada na sala grande, vulgarmente chamada dos capellos.

« Abria o prestito a guarda de archeiros, de grande uniforme ; seguia-se a charamella, depois os lentes das differentes faculdades, e convidados especiaes, e por fim os doutorandos, Bernardino Machado, levando á sua esquerda o seu padrinho o Sr. Fontes, e Gonçalves Guimarães com o Sr. Barjona. Fechava o prestito o Sr. reitor, o visconde de Villa Maior no meio dos decanos das faculdades de theologia e direito.

« O Sr. reitor viera expressamente para assistir a este acto, de Lisbôa, onde se achava ha dias.

« Leram os discursos allusivos a esta ceremonia, ornados com os seus capellos e de borla na cabeça, os Srs. Drs. Julio Augusto Henriques e Francisco Augusto Correia Barata, que expuzeram os merecimentos e brilhante carreira academica dos novos doutores.

« Em seguida o lente de prima, decano e director da faculdade de philosophia, o Sr. visconde de Monte-São, leu um discurso allusivo aos requisitos exigidos pelos estatutos da universidade, para a admissão ao grão de doutor, fez notar quanto era honroso o cargo do magisterio, ferio os merecimentos dos doutorandos, e não se esqueceu de fallar de uma maneira muito digna dos dous ministros, que tinham vindo honrar esta solemnidade. Lembrou o alto e merecido conceito em que é tido o Sr. Fontes, sendo o seu nome tido como o do primeiro estadista de Portugal, e disse finalmente que o Sr. Fontes era por todos estimado, e que se tinha alguns inimigos politicos, por certo os não tinha pessoaes. Referio-se tambem ás excellentes reformas que o Sr. Barjona tem feito, dizendo que para o tornar grande bastava a da abolição da pena de morte dos nossos codigos civis, a reforma das cadeias, a do codigo do processo, etc., etc., etc. Terminou o Sr. visconde ornando os novos doutores com a borla, annel e livro, symbolos da corôa, fraternidade e sciencia. Concluio esta pomposa ceremonia academica com os abraços aos seus collegas.

« Nos doutoraes assistiam 45 doutores de capello. As tribunas da sala grande estavam embellesadas com damas de vistosos e elegantes toilettes. Na teia da sala estavam ainda muitas senhoras, que já não couberam nas tribunas, muitos convidados e amigos dos doutorandos. Entre estes vimos o Sr. barão de Joanne, pai do Sr. Bernardino Machado, barão da Trovesqueira, Thomaz Ribeiro, Camara Leme, Jeronymo Pimentel, com a farda de fidalgo cavalleiro, Neves Carneiro, com a da academia real das sciencias de Lisbôa, e muitas outras pessoas que agora não posso nomear.

« O Sr. Machado offerece hoje ao salão do club academico um jantar de 52 talheres. A sala e as escadas estão vistosamente ornadas de arbustos e flores.

« Ao jantar politico concorreram mais de cem pessoas de differentes posições sociaes. Começou ás 8 horas, terminou á 1 1/2. Tocou a philarmonica Boa-União. Houve brindes e discursos com frequencia. »

« A alfandega de consumo de Lisbôa rendeu no anno economico findo 1,816:723$796, mais... 228:192$523 do que no anno anterior, e mais... 505:550$639 que no anno economico de 1873 a 1874.

« A companhia da fabrica de algodões de Xabregas contractou com a companhia de credito edificadora a construcção de oito grupos de casas para residencia dos operarios.

« A companhia Edificadora tem hoje em construcção 35 predios de casas e dependentes da approvação da camara municipal oito projectos já approvados pelo ministerio das obras publicas.

« No vapor *Bengo*, que sahio no dia 5 para a Africa Occidental foram 17 volumes com instrumentos e diversos utensilios, no valor de....... 4:500$000, vindos de Hamburgo, para a expedição scientifica allemã, que percorre o interior das nossas possessões, O chefe da expedição, o Sr. E. Möher, seguio no mesmo vapor.

« Noticias recebidas do Porto dão felizmente livre de perigo o Sr. Carlos Gubian, commerciante d'aquella cidade, que tentára suicidar-se com dous tiros.

« O Visconde de Azevedo offereceu dous livros á Academia Real das Sciencias. Um é a segunda edição da grammatica de Fernão de Oliveira, e outro uma compilação de varias obras de João de Barros.

« O governador civil de Ponta Delgada (ilha de S. Miguel), attendendo á carestia de generos, causada pela grande secca que houve nas Ilhas Açorianas, permittio a importação do milho, de qualquer procedencia, livre de direitos até 30 de setembro proximo.

« Durante o mez de junho findo foram exportadas do Porto 5:351 pipas de vinho.

« O dividendo do Banco Mercantil de Braga foi de 14$400 por acção, e o do Banco Commercial da mesma cidade, relativo ao primeiro semestre d'este anno, foi de 3 por cento, ou 1$500 por acção.

« Realisou-se no dia 4, na residencia do ministro americano, ás 2 horas da tarde, a recepção festiva pelo centenario da independencia dos Estados-Unidos. O ministro recebeu os cumprimentos do corpo diplomatico e de numerosas pessoas. Tanto a legação como o consulado estiveram embandeirados. No consulado a bandeira americana tinha ao lado a portugueza.

« Os Srs. Patricio Luiz Ferreira Tavares Pereira e Silva e João Domingos Lourenço da Silva foram reconhecidos como proprietarios legaes do descobrimento da mina de ferro da Arrota, na freguezia de Valle-Maior, conselho de Albergaria a Velha, o Sr. Bento Rodrigues de Oliveira da de chumbo de Ribeiro de Lariz, freguezia de S. Martinho de Campo e o Sr. Adolpho Lenceschner da de ferro das Fragas de Falho e de Chapen, na Serra de Reboredo, conselho de Moncorvo.

« Diz um jornal francez que entre as pessoas que ultimamente morreram por causa das inundações do Rheno, conta-se a princeza Josephina, viuva do principe de Solms Braunfels, e tia da viuva do Sr. D. Miguel de Bragança e do rei de Hanover. A finada deixou duas filhas, a duqueza do Infantado e a princeza de Ligne.»

Noticias da America do Norte.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes :

ESTADOS-UNIDOS.

Os Estados Unidos da America devem ter celebrado no dia 4 do corrente o centenario da sua independencia. Foi a 4 de julho de 1776, sob a presidencia de Jorge Washington, que os delegados do terceiro estado, reunidos em Philipdelphia, proclamaram o *acto de independencia*, e tomaram o nome de Estados-Unidos da America.

Alguns annos depois, graças a energia de Wasington, a America era independente, e publicava a constituição que tem feito a sua grandeza. Esta constituição, cousa digna de notar-se, não contentou ninguem no momento da sua publicação. A America contava tres milhões de habitantes em 1776 ; a sua população actual é o decuplo da d'aquelle tempo ; as manufacturas, as suas escolas teem prosperado além de toda a espectativa. O povo americano, diz um filho da grande republica, tem feito chegar a todas as classes os beneficios da instrucção publica. Imprime e põe em circulação de jornaes em muito maior quantidade do que qualquer outra nação, e quasi se poderia dizer do que todas as outras nações reunidas. Os productos do seu genio inventivo encontram-se em todas as partes do mundo; os seus diplomatas teem contribuido muito para a applicação liberal das leis maritimas ; finalmente é o paiz, cujas instituições politicas e sociaes mais teem nobilitado o trabalho.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 7 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA.

Ao meio dia, feita a chamada, e achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, Joaquim de Mello Rego, Moraes e Silva, Amaral, Reis e Silva, Manoel do Rego, Leonel, Gervasio Campello, Virgilio Coelho, Attico Leite, Correia de Araujo, Medeiros, Uchôa Cavalcante, Moreira Alves, Cunha Cavalcante, Barros Guimarães, Cunha e Figueiredo, Henrique Marques, Herculano Bandeira, Menelio Pinto, Góes Cavalcante, Graciliano Baptista, Olympio Marques e Nascimento Portella, abre se a sessão.

Compareceram depois os Srs. Ignacio Joaquim e Gaspar de Drummond ; e faltaram os Srs. Tito de Barros, João Alfredo, Pinto Pessoa, Manoel Arthur, Firmino de Novaes, Siqueira Campos, Pedro Affonso, Alpio Costa, Aguiar, Soares, Chacon e Lacerda.

É lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º SECRETARIO lê o seguinte

EXPEDIENTE :

Officios :

Do secretario do governo da provincia, communicando que mandou-se fazer a rectificação relativamente ás alterações constantes da lei n. 1,233 de 24 de abril ultimo.—Inteirada.

Outro do mesmo, submettendo á consideração da assembléa a cópia do officio que ao Exm. presidente da provincia dirigio a junta municipal do Recife.—Á commissão de negocios da camara.

Outro do mesmo, devolvendo a petição do bacharel João Lins Cavalcante de Albuquerque, com a informação prestada pelo director das obras publicas.—A quem fez a requisição.

Na fórma dos estylos, fica sobre a mesa a redacção do projecto n. 31 deste anno (orçamento provincial) afim de ser discutida e votada na seguinte sessão.

O SR. GERVASIO CAMPELLO (pela ordem) pede que seja posto em discussão um projecto de postura da camara municipal de Recife, adiado até que a commissão especial désse o seu parecer relativamente aos de negocios de carnes verdes.

Depois de algumas observações feitas pelo Sr. Graciliano Baptista, o Sr. presidente decide que esse projecto não póde ser submettido á discussão sem que a respeito dê a referida commissão o seu parecer.

ORDEM DO DIA.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 73 deste anno, concedendo uma loteria.

São lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas :

« Igual favor em beneficio das obras da nova matriz do Bom Jardim.—*Góes Cavalcante.* »

« Igual favor em beneficio das obras da nova igreja de S. Gonçalo de Ouricury e da de S. Sebastião do Bonito.—*Dr. Manoel do Rego.* »

O SR. GOES CAVALCANTE pede a retirada da emenda que apresentou.

Consultada a assembléa, decide pela affirmativa.

Encerrado o debate, é approvado o projecto com a emenda para passarem á 3ª discussão.

A requerimento do Sr. Ratis e Silva é dispensado o interstício.

Segue-se a 2ª discussão do projecto n. 47 deste anno, annexando o officio de escrivão de orphãos, capellas e residuos de Ingazeira ao de 1º tabellião e escrivão do crime e civel.

O SR. GOES CAVALCANTE pede algumas informações.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO justifica o projecto.

São lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas :

« O 2º tabellião e escrivão do crime do termo de Iguarassú continuará a exercer o officio de escrivão de capellas e residuos ; e por sua morte, renuncia ou vaga de lugar, será esta parte do seu officio annexada ao de escrivão de orphãos, na conformidade da lei n. 1,127 de 18 de junho de 1873.—*Marques da Silva.—Amaral.* »

« Fica annexada ao officio de escrivão do civel de Páo d'Alho, o do jury da mesma comarca.—*Campello.* »

O SR. BARROS GUIMARÃES justifica o seguinte requerimento, que é tambem lido, apoiado e posto conjunctamente em discussão.

« Requeiro que seja destacada do projecto a emenda do Sr. Gervasio, ouvindo-se sobre ella o juiz de direito e municipal de Páo d'Alho.—*Barros Guimarães.* »

OS SRS. MARQUES DA SILVA E GERRVASIO CAMPELLO justificam as emendas que apresentaram.

O SR. GOES CAVALCANTE oppõe-se á emenda offerecida pelo Sr. Gervasio Campello.

Encerrado o debate, é approvado o projecto com a emenda dos Srs. Marques da Silva e Amaral, para passarem á 3ª discussão, ficando destacada a do Sr. Gervasio Campello por ter sido tambem approvado o requerimento do Sr. Barros Guimaraes.

A requerimento do Sr. Amaral é dispensado o interstício.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 60, deste anno, autorisando o presidente da provincia a contratar mais dous medicos para o serviço do hospital Pedro II.

O SR. GRACILIANO BABTISTA justifica a seguinte emenda, que é lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão :

« Accrescente-se—sendo um para a clinica especial homeopathica.—*Dr. G. Baptista.* »

Oram contra a emenda os Srs Gaspar de Drummond e Gervasio Gampello, e a favor os Srs. Graciliano Baptista e Barros Guimarães.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO justifica a seguinte emenda, que é lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão :

« No fim do artigo diga-se—sendo por escala um medico conservado diariamente no hospital.—*Cunha e Figueiredo.* »

Encerrado o debate, é approvado o projecto com a emenda do Sr. Cunha e Figueiredo, a qual fica dependente de uma 2ª discussão, sendo rejeitada a do Sr. Graciliano Baptista.

Segue-se finalmente a 2ª discussão do projecto n. 46 deste anno, exonerando a companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda da obrigação de manter a linha telegraphica.

Vem á mesa, são lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas ;

« Fica o presidente da provincia autorisado a rever e modificar os contratos celebrados com a companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá.—*U. Cavalcante.* »

« Accrescente-se á emenda relativa ao projecto n. 24 de 1876.—Não podendo dispensar a quantia que tem de dar para a colonia Isabel.—*Gaspar de Drummond.—Menelio Pinto.* »

« Offereço como emenda o projecto n. 24, accrescentando-se ao final do art. 2º as seguintes palavras—bem como para a provincia.—*Araujo* »

« Offereço como emenda o projecto n. 71.—*Marques da Silva.* »

Indo proceder-se á votação, reconhece-se não haver numero e fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE levanta a sessão, depois de ter dado a seguinte ordem do dia : pareceres adiados, 1ª discussão dos projectos ns. 44, 61, 67, 68, 75 e 76 ; 2ª do de n. 46 ; 3ª dos de ns. 14, 18, 42, 47, 53, 57, 59, 66 e 73 ; e unica dos de ns. 29, 32, 49 e 58, todos deste anno.

REVISTA DIARIA.

Termo do Rio Formoso. — Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foi nomeado Trajano Austricliano da Costa para exercer provisoriamente os officios de escrivão de orphãos e ausentes, capellas e residuos do termo do Rio Formoso.

Junta de alistamento.—A presidencia da provincia publicou a seguinte decisão :

« Palacio da presidencia de Pernambuco, 24 de julho de 1876.— Respondo a consulta de Vmc., contida em seu officio de 20 deste mez, dizendo-lhe que entre a convocação e a reunião da junta de alistamento dessa parochia deve decorrer o intervalo de 30 dias recommendado pelo art. 13 do regulamento n. 6,881 de 27 de fevereiro de 1875 ; pelo que deverá Vmc. desde já mandar affixar o edital de que trata o citado artigo, de modo que a mesma junta possa reunir-se por todo o mez de agosto proximo vindouro, já que não é possivel a sua reunião no 1º do dito mez, como preceitua o art. 8 do citado regulamento. Deos guarde á Vmc.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*—Sr. juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de Santo Antonio do Recife. »

Maçonaria. — Foi como a primeira, concorrida por muito crescido numero de socios, a segunda reunião dessa sociedade, effectuada no domingo.

Durou a sessão aberta pela manhã, até as 5 horas da tarde, em que foi suspensa e adiada a sua continuação para o proximo domingo.

Pedagio.—Cessou a cobrança do pedagio da ponte de Afogados, no dia 22 do corrente, em virtude do contrado celebrado com o emprezario desse serviço, Antonio José Dantas.

Alistamento para o exercito e a armada. — Para o dia 24 de agosto vindouro, está determinada a reunião da junta parochial de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, com o fim de proceder ao alistamento para o serviço do exercito e armada ; devendo a mesma junta funccionar no consistorio da respectiva matriz durante dez dias consecutivos, e das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Na secção competente vai publicado o respectivo edital, do qual constam os esclarecimentos precisos aos interessados.

Novo plano. — A presidencia da provincia acaba de approvar, sob proposta do Sr. thesoureiro respectivo, o seguinte plano para a extracção das loterias da provincia :

4,000 bilhetes a 3$000	12:000$000
Sello, beneficio, impostos, etc.	4:080$000
Liquido	7:920$000
1 premio de	3:000$000
1 dito de	800$000
1 dito de	300$000
2 ditos de 100$	200$000
4 ditos de 40$	160$000
10 ditos de 20$	200$000
24 ditos de 8$	192$000
767 ditos de 4$	3:068$000
810 premios	7:920$000

Gaz de vaccum.—No dia 27 do corrente (quinta-feira), vai á praça, perante a junta da fazenda provincial, o imposto de 3$500 [illegible] gaz vaccum [illegible] para consumo no municipio do Recife, [illegible] em 121:2[illegible].

Junta municipal. — Deve reunir-se, no paço da camara municipal do Recife, durante seis dias consecutivos, a começar de 31 do corrente, afim de receber [illegible] decisão para o Dr. juiz de direito da primeira vara.

Agente de leilões. — Pelo tribunal do commercio foi nomeado agente de leilões da praça do Recife, o Sr. José Jacintho da Silveira.

Bibliotheca provincial. — Frequentaram esse estabelecimento durante a semana finda 355 pessoas, sendo durante os dias 221, e durante as noites 134, consultando o seguinte : jornaes 306, obras de litteratura 120, de direito 40, de historia 25, de politica 10, de administração 8, de mathematicas 5, de philosophia 4, de revista 4, de geographia 2, de historia natural 2, e de encyclopedia 2.

Estas consultas foram feitas em 145 obras portuguezas, 75 francezas e 2 inglezas. Recebeu a bibliotheca as seguintes offertas :

Pelo Sr. Garnier : O Gaucho, por Senio, 2 vols., br. ; O Tronco do Ipé, por Senio, 1 vol., br. ; O Moço Loiro, pelo Dr. Joaquim Manoel de Macedo, 2 vols., br. ; Rosa, pelo Dr. J. M. de Macedo, 2 vols., br. ; A namoradeira, pelo Dr. J. M. de Macedo, 3 vols., br. ; A moreninha, pelo Dr. J. M. de Macedo, 1 vol., br. ; Um noivo a duas noivas, pelo Dr. J. M. de Macedo, 3 vols., br. ; Os romances da semana, pelo Dr. J. M. de Macedo, 1 vol., enc. ; Mariposas, por Edmundo Frank, 2 vols, br. ; Resurreição, por Machado de Assis, 1 vol. br. ; Historia da meia noite, por Machado de Assis, 1 vol., br. ; Curvas e Zig-zags, caprichos humoristicos, por Luiz Guimarães Junior, 1 vol., br. ; Filagranas, por Luiz Guimarães Junior, 1 vol., br. ; Favos e Travos, por Rozendo Muniz, 1 vol., br. ; A escrava Isaura, por Bernardo Guimarães, 1 vol., br. ; O seminarista, por Bernardo Guimarães, 1 vol., br. ; Os francezes no Rio de Janeiro, pelo Dr. Moreira de Azevedo, 1 vol. br. ; Rolante, estudo parisiense, por Fervacques et Bachaumont, versão do francez, 2 vols., br. ; O Indio Affonso, canto elegiaco, 1 vol., br. ; Curiosidades, noticias e variedades historicas brasileiras, pelo Dr. Moreira de Azevedo, 1 vol, br. ; Estudos historicos, pelo conego Dr. Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro, 2 vols., br. ; O Systema representativo, por J. de Alencar, 1 vol, br. ; Jornal das Familias desde 1873 até julho do corrente anno, 43 cadernetas, br. ; e mais 2 folhetos sobre diversos assumptos.

Pelo Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella : Constituição Politica do Imperio do Brasil, confrontada com outras e annotada pelo Dr. Joaquim Pires Machado Portella, 1 vol., enc.

Pelo Sr. Dr. A. H. de Souza Bandeira Filho : Tibère et l'héritage d'Auguste, par M. Beulé, 1 vol., br. ; Do ensino profissional, Lycêo de artes e officios, por Felix Ferreira, 1 vol., br. ; e mais 5 folhetos sobre diversos assumptos.

Pelo Sr. H. Bernardo Blard : Essais historiques sur Paris, de Mr. de Saintfoix, 4 vols., br.

Nissa.—A cidade assim denominada, onde se deu o combate mencionado n'um dos telegrammas que publicamos na secção competente, é a antiga Naissus, pertencente ao principado da Bulgaria, (Turquia da Europa), fica a 134 kilometros N. O. da cidade Sophia, sobre o rio Nissava, e é de presente a capital do eyalet de Nisch, o qual comprehende os livas de Nisch, de Lescovatz, de Sophia, de Kostendil, e de Samankovo. E' praça bem fortificada, e séde d'um bispado. Sua população é de 5,000 habitantes. Existem ahi fontes d'aguas thermaes.

Novo Mundo. — Para a livraria franceza, dos Srs. Lailhacar & C., á rua Primeiro de Março n. 9, acaba de chegar o n. 69 desse apreciavel jornal illustrado.

Musica nova.—A imprensa de musica, do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de editar um lindo galope, do Sr. professor Antonio J. de Paiva, denominado O *Electrico*, e por elle dedicado aos seus discipulos.

Vapor Pará. — Procedente do Rio de Janeiro chegou hontem pela manhã á Bahia.

Diabo a quatro — Sahio á luz, no sabbado, o n. 55 desse jornal illustrado.

Ferro Carril.—O carro n. 31 dessa empreza, que faz o serviço na linha de Santo Amaro, acha-se com o tejadilho em tal estado, que, quando chove, os passageiros são obrigados a trazer os guardas chuvas abertos, tanta é a agua que delle cahe.

Não seria possivel remediar esse máo estado ? Chamamos a attenção do Sr. engenheiro fiscal.

Associação de Soccorros Medecos. —Esta associação principia a funccionar impreterivelmente no proximo dia 1.º de agosto ; pelo que convida-se ás pessoas que quizerem inscrever-se, a mandaram suas listas com brevidade ao Gabinete Central á rua Primeiro de Março n. 14, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, onde se darão diplomas.

Loteria.—Na thesouraria das loterias e loja de calçado ns. 37 e 39, dos Srs. Porto & Bastos, á praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 194ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre no dia 3 de agosto, pelo novo plano approvado e publicado.

Reunião politica. — Amanhã, ás 6 horas da tarde, haverá uma reunião politica no theatro Escola Dramatica, da freguezia de S. José.

Missas funebres.— Hoje serão celebradas :

Na igreja do convento do Carmo do Recife, pela alma de Olympio Ferreira da Silva, ás 8 horas da manhã.

Na igreja de S. Pedro Novo, em Olinda, pela alma de Joaquim Juvencio da Silva Junior, ás 8 horas da manhã.

Presidente dos Estados Unidos. — Essa grande confederação tem tido os seguintes :

1º *George Washington.*—Eleito em 1789 e reeleito em 1793.
2º *John Adams.*—Eleito em 1793.
3º *Thomas Jefferson.*—Eleito em 1801 e reeleito em 1805.
4º *James Madison.*—Eleito em 1809 e reeleito em 1813.
5º *James Monroe.*—Eleito em 1817 e reeleito em 1821.
6º *John Quincy Adams.*—Eleito em 1825.
7º *Andrew Jackson.*—Eleito em 1829 e reeleito em 1833.
8º *Martin van Buren.*—Eleito em 1837.
9º *William Harrison.*—Eleito em 1841.
10 *John Tyler.*—Vice presidente, governou, por morte do presidente desde 1841.
11 *James Knox Polk.*—Eleito em 1845.
12 *Zachary Taylor.*—Eleito em 1849.
13 *Millard Filmore.*—Vice presidente, governou, por morte do presidente, desde 1850.
14 *Franklin Pierce*—Eleito em 1853.
15 *James Buchanan.*—Eleito em 1857.
16 *Abraham Lincoln.*—Eleito em 1861 e reeleito em 1865.
17 *Andrew Johnson.*—Vice-presidente, governou, por morte do presidente desde 1865.
18 *Ulysses Grant.*—Eleito em 1869 e reeleito em 1873.

Constituição dos Estados Unidos. —A constituição da grande republica foi adoptada a 17 de setembro de 1787 pela convenção, eleita em virtude da resolução do congresso, de 21 de fevereiro de 1787, e ratificada pelas convenções dos diversos estados na ordem seguinte :

Pela convenção de Delaware, a 7 de dezembro de 1787.

Pela convenção da Pensylvania, a 12 de dezembro de 1787.

Pela convenção de New-Jersey, a 18 de dezembro de 1787.

Pela convenção da Georgia, a 2 de janeiro de 1788.

Pela convenção de Connecticut, a 9 de janeiro de 1788.

Pela convenção de Massachusetts, a 6 de fevereiro de 1788.

Pela convenção de Maryland, a 28 de abril de 1788.

Pela convenção da Carolina do Sul, a 23 de maio de 1788.

Pela convenção de New-Hampshire, a 21 de junho 1788.

Pela convenção da Virginia, a 26 de junho de 1788.

Pela convenção de New-York, a 26 de julho de 1788.

Pela convenção da Carolina do Norte, a 21 de novembro de 1789.

Pela convenção de Rode-Island, a 29 de maio de 1790.

Os Estados Unidos na época da independencia e depois della.—Foram 13 os estados, que se insurgiram, para proclamarem a independencia :

New-Hampshire.
Massachusetts.
Rhode-Island.
Connecticut.
New York.
New-Jersey.
Pensylvania.
Delaware.
Maryland.
Virginia.
As duas Carolinas.
A Georgia.

Actualmente compõe-se a União dos seguintes estados e territorios :

Estados	*Capitaes*
Maine	Augusta
New-Hampshire	Concord
Vermon	Montpellier
Massachussets	Boston
Rhode-Island	Providence
Connecticut	Harthord
New-York	Albany
New-Jersey	Trenton
Pensylvania	Harrisburg
Delaware	Douver
Maryland	Anapolis
Virginia	Richmond
Carolina do Norte	Raleigh
Carolina do Sul	Columbia
Georgia	Milledgeville
Florida	Talahassée
Alabama	Montgomery
Mississipi	Jackson
Luiziana	Baton-Rouge
Texas	Austin
Arkansas	Little-Rock
Tenessee	Nashville
Kentucky	Frankfort
Ohio	Columbus
Michigan	Lawing
Indiana	Indianopolis
Illinois	Springfeeld
Wisconsi	Madison
Minnesota	Saint Paul
Iowa	Des Moines
Missouri	Jefferson-City
Kansas	Lecompton
California	Sacramento
Oregon	Salem
Nevada	Carson
New-Mexico	Santa-Fé
Colorado	Denver
Nebraska	Omaha
Districto da Columbia	Washington
Territorios	
Washington	Olympia
Utah	Fillmore
Dacotah	Janktowa
Idaho	Florença
Olaska	(antiga America Russa).

Miscelanea.—Acaba de ser collocada no seu pedestal da praça de Fontana-Medina, em Napoles, a estatua de Mercadante. No pedestal lê-se a seguinte inscripção : « A Francisco Xavier Mercadante, o unico talvez no seu genero, que soube alliar admiravelmente a antiga melodia italiana ao pensamento e ao sentimento do seculo ; a academia, a communa e os cidadãos de Napoles, em 1876 »

— Na Hollanda fazem-se preparativos para festejar o centenario de Schwammerdane, o inventor do microscopio.

— Em uma corrida de touros que houve no mez passado em Valdepenhas, um dos animaes saltou por duas vezes ao meio dos espectadores, dando-se então uma scena espantosa de susto. O touro matou uma criança de sete annos e ferio dous agentes de policia e muitos espectadores. O periodico que dá conta deste facto accrescenta que foi necessario curar mais de 200 pessoas. O touro, perseguido a tiro, recebeu quinze balas e depois acabou de morrer a facadas.

— A pintura, diz o *Evenement*, terá tambem o seu Mozar, o seu menino-prodigio. Na exposição deste anno havia dous quadros curiosos : *Um vaso de violetas* e *Margaridas e Chrysanthemos*, assignados ambos por Luiz de Schryver. Ora o Sr. Luiz de Schryver, não tem senão doze annos e meio de idade. Alguns dias antes de levar os seus trabalhos para o Salão, aconselhou-se com o Sr. Philippe Rousseau.

« Mestre, disse-lhe elle, apresentando-lhe os dous quadros, crê que o jury consentirá em recebel-os ?

« De mando de quem vens ?
« De mim proprio.
« Mas tu não foste quem pintou esses quadros.
« Perdão, senhor, mas fui eu »

E tomando os pinceis e a palleta de Rousseau, esboçou, em alguns minutos, uma flor.

Philippe Rousseau adoptou o precoce artista, que conseguio fazer receber os seus trabalhos no Salão, sem ter tido nunca mestre, n'uma idade em que se preferem geralmente os brinquedos á arte da pintura.

— Um despacho de Scheffield (Inglaterra) dá noticia de uma terrivel explosão que houve nas minas de carvão de Birley, pertencentes á Sheffield Coal Company. Nessas minas trabalhavam 600 operarios, porém na occasião em que a explosão se deu, só seis tinham descido para começarem o trabalho. Esses seis operarios morreram instantaneamente, escapando todos os outros que se preparavam tambem para descer. Ignora-se a causa da explosão.

Loteria de Madrid.—Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 6 do corrente :

Ns.	Pesetas.	Ns.	Pesetas.
12.604......	160.000	14 936......	3.00
2.777......	80.000	15.266......	3.000
1.770......	40.000	16.564......	3.000
15.308......	20.000	16.585......	3.000
7.353......	10.000	16.771......	3.000
384......	3.000	16.793......	3.000
2.174......	3.000	16.872......	3.000
4.478......	3.000	17.369......	3.000
7.026......	3.000	17.933......	3.000
7.074......	3.000	12.603......	2.000
9.886......	3.000	12.605......	2.000
10.281......	3.000	2.776......	1.000
12.176......	3.000	2.778......	1.000
14.604......	3.000		

Bureau Veritas.—A direcção do *Bureau Veritas* francez acaba de publicar a estatistica seguinte dos sinistros maritimos acontecidos durante o mez de maio de 1876, respectiva a todas as bandeiras :

Navios de velas perdidos :

Inglezes 25, francezes 14, americanos 11, allemãs 7, austriacos 4, italianos 4, noruegueses 3, hollandezes 3, portuguezes 2, russos 2, suecos 2, dinamarquez 1, de bandeiras desconhecidas 10 ; total 89. Neste numero comprehendem-se 12 navios suppostos perdidos por falta de noticias delles.

Navios a vapor perdidos :

Inglezes 5, americano 1, de bandeira desconhecida 3 ; total 9.

Inda não irá desta ?—Segundo noticia uma folha parisiense, o ministro da agricultura e do commercio da França acaba de conceder um subsidio ao inventor de um novo processo para a destruição do phyloxera. As experiencias começaram na propriedade que possue em Marselha o Sr. Paulino Talabot.

O Sr. Dumas, secretario perpetuo da Academia das Sciencias, diz-se que reconheceu a superioridade deste systema sobre todos os precedentes.

O agente de destruição, que se emprega, é o sulphureto de carbonio e a despeza a fazer com esse processo, não se elevará a mais de 11$700 por hectare, de dous em dous annos.

Um petisco.—Encontramos a seguinte noticia em uma folha estrangeira :

« Na Abyssinia, a carne de boi completamente crua, ainda quente, palpitante e quasi viva, é a iguaria predilecta das classes abastadas. Mas tambem não ha abyssinio de condição elevada, que não tenha a tenia e que não deixe de honrar-se muito com isso, visto a existencia desse parasyta nos intestinos ser o testemunho de um regimen alimentar distincto.

« Eis, segundo um medico inglez, o Dr. Henry Blanc, o modo verdadeiramente original como procedem os zelosos abyssinios para se regalarem com esse prato favorito, a que chamam *brindo* na sua lingua.

« O boi que tem de fornecer a carne, não se abate senão na occasião em que está a comer. Um criado leva para a mesa um grande pedaço ainda quente e ensanguentado e então o dono da casa para obsequiar qualquer dos seus commensaes, procede do modo seguinte : com a ajuda de uma faca bem afiada, aparta o couro da carne muscular, que embebe em um molho composto de uma mistura de sal, de pimenta, de manteiga fresca e de fel do proprio animal. O pedaço de carne assim preparado é depois envolvido em pão ralado e apresentado pelo amphitrião ao conviva a quem o destina. Um testemunho particular de affeição consiste, da parte do primeiro, em metter na bocca um bocadinho desse acepipe, para o mastigar um pouco e depois introduzi-lo delicadamente na bocca do convidado.

« O Dr. Henry Blanc não foi victima deste excesso de ceremonial hospitaleiro, em consequencia da sua qualidade de estrangeiro, e por isso, tanto elle como um seu campanheiro comeram o *brindo* como os barbaros.

« Nós, diz elle, cortamos a carne em pequenos bocados, que temperamos com o molho de fel, mettemo-los depois entre duas fatias de pão, fizemos uma especie de *sandwich* de carne crua... Depois de tres ou quatro bocados (tenho até vergonha de o declarar), accrescenta elle, ambos nós tomamos gosto ao *brindo*. O sabor desta carne crua e quente é agradavel e aproxima se muito ao das boas ostras. Póde comer-se facilmente um kilo e levantar-se a gente da mesa com bom appetite. Segundo uma experiencia pessoal, posso asseverar que o gosto é tanto mais delicado, quanto a carne fôr mais fresca e as contracções musculares ainda perceptiveis. »

Leilões.—Hoje devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 59, de diversas machinas para cortar papel e cartões, para forrar papel e para encadernar, e de um relogio grande.

—Amanhã haverão os seguintes :

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 62, de fazendas inglezas e francezas, limpas e avariadas, duas carteiras, uma burra (cofre) e diversos moveis.

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, de um sitio na estrada de João de Barros.

Pelo agente Gusmão, á rua do Bom Jesus n. 56, de uma casa e sitio no Barro.

Pelo agente Dias, á rua da Commercio n. 48, de um sitio, com bôa casa, no Manguinho n. 15, de diversas dividas, no valor de 27.803$373, e o brigue brasileiro *Sohy.*

Pelo agente Stepple, na rua do Marquez de Olinda n. 12, primeiro andar, de salão de cabelleireiro, com muitos e variados objectos.

Passageiros.—Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro* :

Mr. Cudo, sua senhora e 1 filho.

Hospital Portuguez. — Movimento das enfermarias de 16 a 22 de julho de 1876 :

Existiam em tratamento 40, entraram 6.—Total 46. Sahiram curados 2, falleceu 1, ficam em tratamento 43.—Total 46.

Entrou de semana o Sr. mordomo Francisco de Assis Cardozo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

PLANO para as extracções de loterias da provincia, approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

4,000 bilhetes a 3$000. . . .	12:000$000
Sello, beneficio, imposto, etc. . .	4:080$000
Liquido. . .	7:920$000
1 premio de	3:000$000
1 dito de	800$000
1 dito de	300$000
2 ditos de 100$000	200$000
4 ditos de 40$000.	160$000
10 ditos de 20$000.	200$000
24 ditos de 8$000	192$000
767 ditos de 4$000	3:068$000
810 premios. Liquido	7:920$000

Thesouraria das loterias de Pernambuco, 24 de julho de 1876.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Jury de Olinda.

Paulino Antonio do Espirito Santo, que assassinou o hespanhol Manoel Gomes de Moura, conhecido por Loyola, depois de pronunciado pelo Dr. juiz de direito, foi no dia 14 do corrente mez, condemnado pelo tribunal do jury á pena de galés perpetua grão maximo do art. 193 do codigo criminal, em que se achava o réo incurso ; appellou da decisão o Dr. juiz de direito, pois assim lhe impõe a lei no caso vertente.

Honra seja feita a este magistrado Dr. promotor e ao tribunal do jury, que souberam cumprir com os seus deveres, e bom será que sejam imitados, evitando por esta forma a reproducção de crimes cuja impunidade anima aos malfeitores ; agora cumpre ao egregio tribunal da relação, para quem appellou em virtude da lei, o Dr. juiz de direito, que conforme a sentença proferida contra um monstro que não trepidou no dia 5 de dezembro do anno passado, ás 10 horas da noite, assassinar do dito hespanhol com um machado, quando este dormia.

. . . .

Ao publico.

Luiz Pereira Gomes, achando-se em grande afflicção em consequencia de não saber o lugar em que se acha sua mulher Maria da Silveira do Nascimento, que veio a esta cidade buscar roupa para lavar, em pesado estado de gravidez, desappareceu e já fazem oito dias, sem que della tenha noticias : pede que quem souber onde ella esta, que annuncie, ou communique-lhe.

Para o Exm. Sr. presidente da provincia ver.

Em 9 de maio requereu o abaixo assignado a V. Exc. para que houvesse por bem mandar que a camara municipal pagasse ao abaixo assignado a importancia de um terreno, que a mesma camara desapropriou judicialmente em novembro de 1874, e que tendo-se obrigado a pagar em 9 de junho de 1875, por concordata feita entre o pró-presidente da camara, o finado tenente coronel Theodoro Machado e o procurador do abaixo assignado, o Sr. Joaquim José de Abreu, concordata confirmada pela camara em sessão em 16 de dezembro daquelle anno de 1874, como foi publicada na respectiva acta, no diario official ; e tendo V. Exc. mandado que a camara informasse, e não o tendo ella feito, requereu o abaixo assignado de novo a V. Exc., em 17 de junho, para que se servisse ordenar a camara, que désse a informação por V. Exc. exigida ; e, mandando ainda V. Exc. que a camara informasse, até o presente o não tem feito ; despresando assim as ordens de V. Exc. ; e jámais ella o fará, sem que V. Exc. haja por bem ordenar terminantemente, com urgencia, que ella dê as informações exigidas ; porquanto, a camara municipal, apezar da obrigação que contrahio de pagar ao abaixo assignado em tempo determinado (quando devia ter—prévimente—pago, como manda o §22 do art. 179, do C. do Imp. lei n. 129) como se acha publicado no jornal official, na acta da sessão mencionada, jámais teve ella tenção de pagar ; pois, tendo ella exigido o terreno referido em outubro de 1873, e feito judicialmente a desapropriação em novembro de 1874 ; e tendo ella arrecadado durante este grande lapso de tempo de dous annos e 9 mezes, centenas de contos de réis, tem ella sempre allegado a falta de dinheiro, para não pagar ao abaixo assignado ; no entretanto que em maio de 1875 desapropriou ao Dr. José R. Pessoa de Mello um terreno ao lado da matriz de Santo Antonio, e pagou logo, e recentemente um terreno do Sr. José Gadault, na freguezia da Graça, e o procurador da camara pagou logo em dinheiro, etc.

O abaixo assignado chamando com o devido respeito, a attenção de V. Exc., para a leitura das fallas do Exm. Sr. Dr. Graciliano Baptista, na assembléa provincial, publicada nos *Diarios* de 4 e 5 do corrente, espera que V. Exc., como guarda dos direitos dos cidadãos residentes nesta provincia, fará ao abaixo assignado a devida justiça.

Recife, 16 de julho de 1876
Antonio Ferreira Ramos.

AO PUBLICO.

Em resposta ao annuncio de minha cunhada a Exma. Sra. D. Maria Hermenia Correia da Silva, no *Diario* e *Jornal do Recife* de 21, 22 e 24 do corrente, offereço ao respeitavel publico os documentos abaixo, os quaes provam o dominio e posse que tenho no escravo Eusebio.

Recife, 24 de julho de 1876.
Manoel Ferreira.

DOCUMENTOS.

N. 1.

Antonio Marques de Castilha, presbitero secular, cavalheiro da ordem de Christo, conego honorario da catedral e capella imperial, parocho collado na freguezia do Santissimo Sacramento de Santo Antonio do Recife, etc.

Certifico que revendo o livro 8 dos casamentos

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

desta freguezia a folhas 39 verso achei o assento seguinte:

Aos 11 de março de 1875, na capella do hospital portuguez, feitas as diligencias necessarias e não resultando impedimento, depois de confessados, em presença do padre Antonio de Mello e Albuquerque e das testemunhas o Dr. João da Silva Ramos e Manoel Francisco Poças, de minha licença, se receberam em matrimonio os nubentes Manoel Ferreira, filho legitimo de João Ferreira e de Anna Francisca de Jesus, natural de Portugal, e Isabel Alexandrina Correia da Silva, filha legitima de Sabino José Correia e de Angelica Maria Correia da Silva, natural e moradores nesta freguezia de Santo Antonio do Recife, e no dia 31 de maio deste mesmo anno lhes deu as bençãos nupciaes, do que fiz este assento, que assigno.—O conego vigario, Antonio Marques de Castilha.

E nada mais se continha em dito assento que fielmente copiei do proprio livro a que me reporto, em fé de parocho.

Santo Antonio do Recife, 6 de junho de 1876.

O conego vigario, *Antonio Marques de Castilha.*

N. 2.

Antonio Marques de Castilha, presbitero secular, cavalheiro da ordem de Christo, conego honorario da cathedral e capella imperial, parocho collado na freguezia do Santissimo Sacramento de Santo Antonio do Recife, etc.

Certifico que revendo o livro 20 dos baptisados desta freguezia a folhas 101 achei o assento seguinte:

Aos 23 de novembro de 1862, nesta matriz de Santo Antonio do Recife, de minha licença o coadjutor João José da Costa Ribeiro, baptisou e poz os Santos Oleos a Euzebio, pardo, nascido a 14 de agosto deste anno, filho de Jaquenta, preta, escrava de D. Isabel Alexandrina Correia da Silva, foi padrinho Jar...ino, preto, escravo, moradores nesta freguezia, do que mandei fazer este assento, que por verdade assignei.—O conego vigario, Venancio Henrique de Rezende.

E nada mais se continha em dito assento que fielmente fiz copiar no proprio livro a que me reporto em fé de parocho.

Santo Antonio do Recife, 24 de julho de 1876.

O conego vigario, *Antonio Marques de Castilha.*

N. 3.

Isabel Alexandrina Correia da Silva, moradora á rua do Livramento n. 15, declara aos Srs. empregados encarregados da matricula especial que casou-se com o Sr. Manoel Ferreira e levou em sua companhia seu escravinho de nome Euzebio, pardo, escravo, de 13 annos de idade pouco mais ou menos, que foi matriculado sob os ns. 873 de ordem na matricula e 1 na relação apresentada, e como já tenha feito a declaração passando para o nome de seu marido na matricula geral, faz esta para a especial.

Recife, 19 de julho de 1876.—Como administrador da minha mulher, *Manoel Ferreira.*

Fez-se a devida observação em 20 de julho de 1876.—O administrador interino *Assis R.*—O escrivão, *Silva Carvalho.*

N. 4.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.—Quinquennio de 1873 a 1878.—Matricula n. 735.

Certifico que a folhas 338 verso do livro 6º da matricula de escravos se acha matriculado o seguinte pertencente a Manoel Ferreira, morador á rua do Livramento n. 15.—N. 1.—Euzebio. — Pernambuco.—Idade 13 annos.—Pardo.—Serviço domestico.—N. 1 matriculado por despacho de 8 de junho de 1876, veio de matricula n. 81 de D. Isabel Alexandrina Correia da Silva.—*F. Velloso.*

Pharmacia dos Pobres.

E' este o titulo, com que abrio-se á rua Larga do Rosario n. 31, a antiga pharmacia Pinto, que dar muitos annos existio á mesma rua n. 10. Os actuaes proprietarios deste estabelecimento, esperam merecer a protecção do respeitavel corpo commercial e do publico, estão sempre promptos a satisfazer com a precisa pontualidade todos os deveres inherentes a seu cargo mediante pequena retribuição.

O bem conhecido pharmaceutico Firmino, que foi empregado em casa de Bravo & C. e depois em casa de Bartholomeu & C., volta a exercer a sua profissão, e com seu socio Ferreira, offerece o seu prestimo pharmaceutico, a seus amigos e conhecidos.

Recife, 10 de julho de 1876.

Firmino & Ferreira.

N. 195.—Agua Florida de Murray e Lanman.—Esta é aquella excellente e original agua de cheiro para o toucador, que tão altamente tem sido exhibida e exhortada por todos os jornaes publicos da America do Sul, e da qual se tem vendido tantas imitações neste paiz. Entendemos que foi para guardar o publico contra semelhantes imposições, que os proprietarios do artigo genuino, depois de o haverem introduzido ha mais de 20 annos, nas Republicas Hespanholas, Cuba e Brasil; começaram não sómente a manufactura-lo para este mercado, como tambem para os mais já acima mencionados. Este excellente e impagavel artigo já começou a ser popular, e é de esperar, que aqui em breve venha a supplantar e leve a palma, como já o fez na America do Sul, a todos os perfumes e essencias mais custosas que nos costuma vir da Europa. Ella é igual em todos os respeitos, quando não superior aos mais finos extractos que nos vem do estrangeiro.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 24 de Julho de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre a Bahia — a 8 d/v. ao par.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 3/16 e 25 1/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 375 rs. o franco, sabbado.

Candido Acolforado, Presidente.
João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22	413:991$293
Idem do dia 24	22:164$592
	436:158$885

Descarregam hoje 25 de julho de 1876.

Vapor inglez — *Menling* — (atracado) varios generos para alfandega.
Patacho inglez — *Wolville* — farinha para o trapiche Conceição, para despachar.
Polaca hespanhola — *Nova Providencia* — farinha e farello para o trapiche Conceição, para despachar.
Polaca hespanhola — *Daria* — generos nacionaes para o trapiche Loyo.
Hiate nacional — *Flor do Jardim* — generos nacionaes para o trapiche de Luiz Rocha & Companhia.
Lugar inglez — *Stag* — farinha despachada para o 1º ponto.
Vapor francez — *Ville de Rio de Janeiro* — vinho para deposito no trapiche Barbosa.
Escuna brasileira — *Diamante* — farinha e farelo para o trapiche Conceição, para despachar.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 24 Á 29 DE JULHO DE 1876.

Café escolha ou restolho — 485 rs. o kilo.
Queijo de qualquer qualidade — 1$109 o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 24 de julho de 1876.
O 1º conferente—Francisco das Chagas Galvão.
O 2º conferente—Julio da Costa Cirne.
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 24 de julho de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Importação.

Polaca hespanhola *Daria*, entrada do Rio de Janeiro em 22 do corrente e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Barricas 50 e 550 ditas meias a Baltar Oliveira & C.

Café 271 saccos a Phipps Brothers & C.

Vassouras 6 volumes a João Marques da Costa Rios.

Hiate americano *S. T. Baker*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a Phipps Brothers & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,655 barricas e 450 meias ditas aos consignatarios.

Patacho inglez *Wolville*, entrado de New-York em 23 do corrente e consignado ao capitão, manifestou:

Agua-raz 20 caixas a Samuel P. Johnston & C., 10 ditas a Bartholomeu & C.

Banha 50 barris á ordem, 50 a Domingos Alves Matheus.

Chá 1 caixa a Keller & C.

Drogas 1 caixa a Bartholomeu & C.

Farinha de trigo 900 barricas á ordem.

Kerozene 900 caixas á ordem, 1,600 a Johnston Pater & C.

Lona 10 fardos a Samuel P. Johnston & C.

Machinas de costura 22 caixas á ordem, 14 a H. Forster & C. Mercadorias diversas 7 caixas á ordem.

Tecidos 2 caixas a B. Thomson & C.

Lugre inglez *Stag*, entrado de Philadelphia na mesma data e consignado a Matheus Austin & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,350 barricas aos consignatarios.

Massa fermentada 10 caixas aos mesmos. Machina para sorvete 1 aos mesmos.

Oleo de amendoas 20 caixas aos mesmos.

Vermifugos 6 caixas aos mesmos.

Hiate nacional *Flôr do Jardim*, entrado do Macáo na mesma data e consignado a J. José da Cunha Lages, manifestou:

Algodão 16 saccas a Guimarães Irmão & C.

Sal 400 alqueires ou 51,200 litros ao consignatario.

Vapor inglez *Menling*, entrado de Liverpool e Lisboa na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool.

Amostras 64 volumes a diversos. Arcos de ferro 250 feixes a Samuel P. Johnston & C., 300 a Parente Vianna & C. Alvaiade 10 barris a Bartholomeu & C., 10 a Francisco Manoel da Silva & C.

Barras de ferro 836 e 355 feixos a Samuel P. Johnston & C. Brandy 1 barril a Ramsbotton.

Cutelaria 1 caixa a José T. Leite Bastos, 1 a Alipio Vieira & C., 1 a Antonio da Silva Faria, 1 barrica a Samuel P. Johnston & C. Camisas 1 caixa a Cramer Frey & C. Canos de chumbo 14 barricas a Samuel P. Johnston & C. Ditos de ferro 14 á ordem. Calçado 5 caixas á ordem. Cravo da india 10 saccos a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 10 á ordem. Cevada grelada 10 barricas a B. A. de Caldas Brandão. Chá 20 caixas a Araujo Cruz & C., 1 a Amaral, Nabuco & C., 5 a Moreira Pereira & C., 5 a Mills Latham & C., 1 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 14 meias ditas á ordem, 24 a Souza Bastos & C., 11 a Eduardo Moreira & C., 4 a Ramsbotton. Cabos 62 peças a Keller & C. Chapéos de sol 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira, 1 a João da Silva Ramos. Cadeiras 2 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Chapéos 3 caixas a Cramer Frey & C., 2 á ordem, 4 a Luiz Antonio Siqueira. Cerveja 180 barricas á ordem, 100 a Jorge Tasso, 100 a José Marcelino da Rosa & Filhos.

Drogas 4 volumes a Francisco Manoel da Silva, 6 a Augusto Caors, 13 a Manoel da Silva Faria & C., 2 a Bartholomeu & C., 1 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 1 a Paulo Pereira Simões.

Enxadas 30 barricas á ordem, 20 a Samuel P. Johnston & C., 6 a Moreira, Halliday & C., 3 a Ferreira Guimarães & C. Estanho 1 barrica a Hawkes & C. Elastico 1 caixa a Cardoso & Irmão.

Ferragens 46 volumes a Parente Vianna & C., 1 a Vianna & Castro, 13 á ordem, 1 a Fernandes Carvalho & C., 33 a Hawkes & C., 46 a Samuel P. Johnston & C., 24 a Alipio Vieira & C., 3 a Soares Diniz & C., 3 a Manoel Rodrigues da Costa, 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 10 a Moreira, Halliday & C. Fundos de cobre 2 caixas a Samuel P. Johnston & C. Ferro galvanisado 13 peças aos mesmos. Feltro arcatroado 2 fardos a Lidstone Robilliard & C. Farinha de trigo 300 barricas á ordem. Fitas 1 caixa a Alipio Vieira & C. Ferro fundido 3 peças a Parente Vianna & C. Fio 5 fardos a Monhard Mettler & C. Folhas de ferro 30 a Samuel P. Johnston & C.

Lona 1 fardo a Alipio Vieira & C. Louças 50 gigas á ordem, 30 aos consignatarios.

Machinismo para engenho 41 volumes e peças a João Baptista de Oliveira. Meias 1 caixa a Cramer Frey & C., 1 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Parente Vianna & C. Mercadorias diversas 1 caixa a Keller & C., 6 a José Teixeira Leite Bastos, 1 á ordem, 1 a Albert Henschel & C. Madeira para a ponte da Boa-Vista 15,223 peças a Johnston Pater & C. Manteiga 6 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 7 a Viuva Leitão, Guerreiro & C., 13 a Antonio Ferreira de Carvalho, 12 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 13 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 10 a Souza Bastos & C., 9 a Eduardo Moreira & C., 58 á ordem, 11 a F. W. Schawarty, 16 a Keller & C., 10 a Jorge J. Tasso, 13 a Jorge Tasso, 7 a Francisco Guedes de Araujo, 8 a Ramos & Carvalho, 35 barris á ordem, 25 aos consignatarios.

Oleo de linhaça 10 barris a Francisco Manoel da Silva & C. Objectos de escriptorio 1 caixa a Simpson & C., 1 a Parente Vianna & C., ditos para gaz 1 caixa a Simpson & C., dito para estrada de ferro 300 volumes e peças á via ferrea do Recife, Olinda e Beberibe.

Papel 20 caixas a Parente Vianna & C. Presunto 5 caixas a Braga Son & C. Pimenta 50 saccos á ordem, 30 a Estevão José da Motta. Pennas 1 caixa a José Teixeira Bastos. Pás de ferro 6 feixes a Samuel P. Johnston & C. Pregos 10 barris a Araujo Cruz & C.

Sabonetes 1 caixa a Domingos Manoel Martins. Salitre 4 barricas a Manoel da Silva Faria & C. Seringas de borracha 1 caixa a Bartholomeu & C. Saccos de estopa 3 a Ferreira Cascão & Filho.

Tubos de ferro 16 feixes a Samuel P. Johnston & C. Toucinho 1 caixa á ordem. Tinta 1 barrica a Cardoso & Irmão, 10 a Hawkes & C. Tintas 7 barricas a Alipio Vieira & C. Tecidos diversos 26 volumes a Keller & C., 8 á ordem, 76 a Cramer Frey & C., 41 a Olinto, Jardim & C., 38 a Monhard, Mettler & C., 18 a Mills Latham & C., 23 a Luiz Antonio Siqueira, 8 a H. Burle & C., 77 a Adamson Howie & C., 47 a Machado & Pereira, 18 a Simpson & C., 27 a Loyo Sobrinho & C., 1 a Gonçalves Bastos & C., 5 a Severino & Irmãos, 8 a Alcoforado Vieira & C., 63 a Gonçalves Irmãos & C., 18 a Fernandes Carvalho & C., 7 a Braga Son & C., 2 a Eugenio Gonçalves Cascão, 42 a B. Thomson & C., 6 a João Narciso & C., 4 a Mello & C.

Velas stearinas 200 caixas á ordem. Vinho 1 caixa a Ramsbotton. Vidros 5 barricas á ordem.

Zinco 3 barricas a Samuel P. Johnston & C.

Carga de Lisbôa.

Alhos 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a Joaquim de Souza Lima & C. Azeite 25|5 a Cunha Irmãos & C., 10|5 a Antonio Francisco Corga, 21|5 a Silva Guimarães & C. 30|5 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 10|5 a Domingos Ferreira da Silva & C. Alpiste 15 barricas a D. Mariana E. de M. Braga, 33 ditas meias a Eduardo Moreira & C. Arcos de pão 50 rodas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Botões 1 caixa a Domingos José Ferreira & C. Batatas 50 meias caixas a Ferraz & Pereira, 50 a Joaquim de S. Lima & C., 50 a Joaquim Francisco Rodrigues da Silva, 100 a Silva Guimarães & C., 50 a Antonio Francisco Corga, 20 a Ferreira da Rocha & Pinto, 50 a Francisco José da Silva Guimarães, 25 a Fernandes Baptista & C.

Chinellos 2 caixas a Antonio de Paiva Ferreira, 1 a Albino José da Cruz & Irmãos, 1 a José Joaquim dos Santos, 1 a Machado & Pereira, 1 a Manoel Nunes da Fonceca & C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C. Cera em grume 7 barricas e 6 saccos a Francisco José dos Passos Guimarães. Cal 50 barris a José P. da Fonceca, 50 a Cunha Irmãos & C., 25 a José M. Palmeira. Cebolas 150 caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 20 a D. Mariana de E. M. Braga, 50 a Silva Guimarães & C., 25 a Antonio Francisco Corga, 25 a Fernandes Baptista & C., 74 a E. R. Rabello & C., 25 a Joaquim de Souza Lima & C. Carne 3 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Drogas 5 caixas a P. Maurer & C., 4 a Ferreira Maia & C.

Farello 600 saccos a Silva Guimarães & C.

Genebra 30 caixas a Eduardo Moreira & C. Gesso 5 barricas a Cardoso & Martins.

Linha 5 caixas a Netto Campos & C.; 3 a Manoel Nunes da Fonceca & C. Livros 1 caixa a Walfredo & Souza.

Maçãs 7 caixas a J. B. de Carvalho, 10 aos consignatarios, 20 a Fernandes Baptista, 25 a Domingos Ferreira da Silva, 6 a Joaquim de Souza Lima & C., 20 a E. R. Rabello & C.

Medicamentos e drogas 25 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 6 a M. B. de Mello. Massa de tomate 6 caixas a Ferraz & Pereira, 5 a D. Mariana E. de M. Braga, 4 a José B. de Carvalho. Massas 10 caixas a Poças & C. Mercurio 2 caixas a Parente Vianna & C.

Pregos 5 barris a Araujo Cruz & C. Pentes de chifre 1 caixa a Netto, Campos & C., 1 a Manoel Nunes da Fonceca & C. Passa 10 atados a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 14 a Ferraz & Pereira, 10 a Manoel Thomaz da Costa, 10 a Fernandes & Irmão.

Toucinho 223 barris a Silva Guimarães & C., 34 a Oliveira Filhos & C., 10 a Viuva Leitão Guerreiro & C., 71 a E. R. Rabello & C., 27 a Franco da Cunha, 24 a Domingos Ferreira da Silva & C. Tamancos 2 caixas a Albino José Ferreira da Cruz & Irmão.

Vinho 21 barris a Manoel José Joaquim de Souza Ramos, 58|1 2 0 quintos e 25 decimos a Silva Guimarães & C., 32|1, 410|5 e 45|10 a Oliveira Filhos & C. 44|1 e 30 quintos a Eduardo Moreira & C., 39|1 e 30|5 a E. R. Rabello & C., 51|5 a Souza Bastos & C., 10|1 a Franco da Cunha & C., 2 quintos e 10 decimos a Poças & C. 20 decimos a Ferreira Guimarães & C., 50 quintos a Thomaz de Aquino & Silva, 9 caixas a J. J. Rodrigues da Silva. Vinagre 6|1 e 20 quintos a Oliveira, Filhos & C.

Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado do Havre e Lisboa na mesma data e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre.

Alvaiade 2 barris a Ferreira Maia & C. Armas 3 caixas á ordem.

Camisas 1 caixa a Porfiro Machado, 1 á ordem. Chapéos 2 caixas a H. Ferreira, 1 a Gonçalves Bastos & C., 1 a E. Gonçalves Cascão, 1 a J. Christiani & C., 1 a J. de S. Carvalho, 1 a Costa Maia & C., 1 a V. Maia & C. Calçado 1 caixa a Manoel Francisco Poças & C., 1 a Mendes Lobo & C., 6 a Cramer Frey & C., 3 a Luiz Antonio de Siqueira, 1 a Porto & Basto, 3 á ordem. 1 a Keller & C., 1 a Pereira de Mello, 3 a Soares Diniz & C. Conservas 3 caixas a Ramos & Carvalho, 2 a H. Nuesch & C. Couros 2 a H. Burle & C., 2 a Moreira Halliday & C., 1 a C. C. Coutinho. Cerveja 30 caixas a José Krause, 40 a H. Nuesch & C.

Drogas 8 volumes á Santa Casa de Misericordia 28 a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a Ferreira Maia & C., 2 a Firmino Ferreira, 3 ao Dr. Santa Rosa, 2 a Manoel Alves Barbosa, 18 a A. Caors, 6 e Bartholomeu & C.

Espelhos 2 caixa a A. Hyvernat & C. Estatuetas 1 caixa a Domingos da Silva Torres.

Galoche 1 caixa a Parente Vianna & C.

Livros 2 caixas a De Lailhacar & C. Louça 1 barrica a José M. Palmeira. Licores 19 caixas a Lehmann Freres.

Mercadorias diversas 3 caixas a H. Gibson, 3 a D. P. Wild & C., 15 a José T. Leite Bastos, 2 a Domingos T. Bastos & Filho, 23 a Antonio Duarte C. Vianna, 1 a Domingos Alves Matheus, 2 á ordem, 4 a Otto Bohres, & Successores, 8 a Loyo Sobrinho & C., 1 a R. Ramalho, 1 a Sinay & Lion, 2 a H. José Robert, 5 a E. Robert & C., 11 a Vaz Junior & C., 4 a Alipio Vieira & C., 1 Walfredo de Souza, 1 a Amaral, Nabuco & C., 3 a J. da Rocha e Silva, 6 a Fernandes Carvalho & C., 2 a Guimarães Ribeiro & C., 3 a Cordeiro Simões & C., 8 a Monhard, Mettler & C., 9 a Vaz & Leal, 3 a Manoel M. Cardoso, 9 a Antonio da Silva Faria, 5 a P. Pereira Simões & C. Machinismo 18 volumes e peças a Izidorio Moreau, 56 á companhia de fiação e tecidos. Manteiga 25 caixas a Antonio Ferreira de Carvalho, 19 á ordem, 9 a Antonio Francisco Corga, 18 a Bernardo José de Araujo, 3 a H. Nuesch & C., 8 a J. B. de Carvalho, 14 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 2 barris aos consignatarios, 75 e 75 ditos meios á ordem, 20, 30 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 70 e 110 a Eduardo Moreira & C., 25 e 25 a Cardoso & Martins, 30 e 40 a Johnston Pater & C., 30 e 50 a Lebre & Reis, 15 e 15 a B. Thomson & C., 100 e 200 a Antonio Francisco Corga, 30 e 30 a Ferreira da Rocha & Pinto, 30 e 60 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 40 e 40 a Araujo Cruz & C. 30 e 40 a F. W. Schawastz, 40 e 40 a Fernandes Baptista & C., 30 e 40 a Moreira Pereira & C., 38 e 100 a Souza Bastos & C., 25 e 30 a Silva Guimarães & C., 30 e 50 a Fernandes da Costa & C., 50 e 50 a H. Burle & C., 25 e 25 a José B. de Carvalho, 10 e 15 a Manoel Moreira & Figueiredo, 50 e 50 a Antonio Ferreira de Carvalho.

Objectos de escriptorio 3 caixas á ordem. Ditos para theatro 60 volumes e peças a José Augusto de Araujo.

Papel 2 fardos á ordem, 32 a B. José de Araujo. 3 caixas a De Lailhacar & C., 1 a Jorge Tasso, 3 a Carvalho & C., 3 a C. P. Leite, 1 á companhia Ferro Carril de Pernambuco. Porcelana 5 barricas a B. Duarte Campos & C., 4 a Antonio Gonçalves Torre, duas a Joaquim Antonio Pereira & C. Piano tres a H. Vogeley, 1 á ordem. Perfumarias 1 caixa a Amaral, Nabuco & C. Dita e louça 3 caixas a Domingos Manoel Martins. Potassa 93 barris á ordem. Pregos 73 barris a S. P. Johnston & C., 10 a Fonceca Irmão & C. Papel e fumo 2 a Bourgal & C. Dito e cachimbos 2 caixas a J. Rodrigues de Ferias. Dito e retratos 5 caixas a Joaquim B. dos Reis.

Roupa 1 caixa a Alcoforado Vieira & C. Retratos 1 caixa a Antonio da Silva Faria.

Tecidos 16 caixas a Keller & C., 1 a Antonio da Silva Farias, 1 a Loyo Sobrinho & C., 2 a Luiz Antonio, 1 a Alcoforado Vieira & C., 4 a Gonçalves Irmãos & C., 1 a Mendes Lobo & C., 7 a H. Burle & C., 2 á ordem.

Vidros 14 caixas a Ferreira Maia, 2 aos consignatarios. Ditos e espelhos 2 caixas a Antonio Duarte C. Vianna. Ditos e papel 9 caixas a José Maria Palmeira. Vinho 3 barris a Manoel & C., 10 caixas a H. Lundgren. Velas 25 caixas a Ramos & Carvalho.

Carga de Lisbôa.

Azeite 30|5 a E. R. Rabello & C.

Fructas 10 caixas a Francisco Pinto T. Chaves, 20 meias ditas a Silva Guimarães & C.

Livros 1 caixa a José N. de Souza.

Sapatos 1 caixa a Parente Vianna & C.

Vinho 18|1 e 25|5 a Beltrão & Filho, 8|1 e 30|5 a E. R. Rabello & C., 36|1 e 25|5 a Souza Bastos & C., 19|1, 80|5 e 10|10 a Silva Guimarães & C., 5|5 a José T. Leite Bastos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE JULHO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No brigue hespanhol *Chile*, para Barcellona, carregaram: R. Pessoa 20 saccas com 1,404 kilos de algodão; J. S. Loyo & Filho 159 ditas com 8,118 ditos de dito.

— No brigue hespanhol *Urania*, para Barcellona, carregaram: Amorim Irmãos & C. 121 saccas com 9,169 kilos de algodão.

— Na barca franceza *S. André*, para o Havre, carregaram: Keller & C. 53 couros salgados com 636 kilos.

— No brigue portuguez *D. Anna*, para o Porto, carregaram: B. Oliveira & C. 100 saccas com 7,478 kilos de algodão; Oliveira Filhos & C. 70 couros espichados com 490 kilos.

— Na barca portugueza *Saphyra*, para o Porto, carregou: A. A. Guimarães 1 caixa com 15 kilos de doce e 2 barricas com 66 ditos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— No brigue francez *Marie Adele*, para o Rio Grande do Sul, carregou: F. B. Pinto Guimarães 575 barricas com 74,850 kilos de assucar branco e 235 ditas com 28,327 ditos de dito mascavado.

— No navio inglez *I. B. Walker*, para o Rio de Janeiro, carregaram: R. Pessoa 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco; Phipps Brothers & C. 350 ditos com 26,250 ditos de dito e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Cassio*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: P. C. Maia & C. 4 barricas com 420 kilos de assucar branco e 1 caixa com 40 ditos de doce.

— No hiate nacional *A. dos Anjos*, para Macáo, carregaram: G. Maia & C. 1 barrica com 96 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Gratidão*, para Villa da Penha, carregou: A. J. Lopes Teixeira 1 sacco com 75 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22	11:909$556
Idem do dia 24	270$868
	12:180$424

A saber:

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 22	18,857
Idem no dia 24	
Primeira porta	27
Segunda porta	67
Terceira porta	133
Quarta porta	
Trapiche Conceição	103
Dito da alfandega	5
	19,192

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 22	15
No dia 24	3
	18

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 22	3
No dia 24	—
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22	21:382$281
Idem do dia 24	2:054$163
	23:436$444

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22	136:399$115
Idem do dia 24	8:047$878
	144:446$993

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMO FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 24.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 23.

Philadelphia—61 dias, lugar inglez *Stag*, de 209 toneladas, capitão John S. Tyrer, equipagem 9, carga farinha de trigo e outros generos; a Matheus Austin & C.

Navios entrados no dia 24.

Havre por Lisboa—29 dias, sendo do ultimo 13, vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, da 817 toneladas, commandante Fleury, equipagem 40, carga differentes generos; a A. F. de Oliveira & C.

Navachiste (no Mexico)—120 dias, barca franceza *Prince de Conde*, de 312 toneladas, capitão Escolivet, equipagem 10, carga barra de prata e outros generos; ao mesmo capitão. Veio refrescar e segue para Liverpool.

Montevidéo—21 dias, escuna nacional *Diamante*, de 124 toneladas, capitão Antonio Martins da Silva, equipagem 7, carga farinha de trigo e farello; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre — Patacho norueguense *Adino*, capitão O. Olsen; carga couros.

Wilmington (na America)—Barca ingleza *Petchelee*, capitão James Burnes; em lastro.

Liverpool—Barca ingleza *Troubadour*, capitão John Lender; carga algodão.

Lisboa—Barca portugueza *Saphira*, capitão Faustino João de Carvalho; carga assucar e outros generos.

EDITAES.

Edital n. 330.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se faz constar achar-se marcado o prazo de 40 dias para inscripção e processo de habilitação das candidatas que pretenderem concorrer ao provimento das cadeiras de 1ª entrancia, de ensino primario do sexo feminino de pedra de Buique, Tracunhãem e Pilar de Itamaracá, actualmente vagas.

Outro sim, que tendo de ser preenchida por accesso a 2ª cadeira de 2ª entrancia, de ensino primario do sexo masculino da cidade de Caruarú, vaga por fallecimento do professor Miguel Archanjo de Mendonça, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar as suas petições a esta repartição, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 18 de julho de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 583

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 15 do corrente, vai pela ultima vez á praça no dia 27 do presente mez, o imposto de 3$500 por cabeça de gado vaccum abatido para consumo no municipio do Recife, pela quantia de 121:274$, observando-se as clausulas publicadas no edital primitivo.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 18 de julho de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. José Hygino Duarte Pereira, juiz substituto da 1ª vara civel e presidente da junta municipal de qualificação, etc.

Faz publico que a junta municipal de qualificação se reunirá por seis dias, a contar de 31 do corrente mez, no paço da camara municipal, afim de receber recursos de suas decisões para o Dr. juiz de direito da 1ª vara civel desta comarca. E para constar, mandou fazer o presente edital.

Eu, Augusto Gennino de Figueiredo, official-maior da camara municipal, servindo de escrivão da junta, o escrevi.

José Hygino Duarte Pereira.

Secção 2ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 24 de julho de 1876. — Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 1º § 3º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871 que, por portaria desta data, foi nomeado o cidadão Trajano Austricliano da Costa para servir provisoriamente os officios de escrivão de orphãos e ausentes, capellas e residuos do termo de Rio-Formoso.—O secretario, Dr. *H. A. de Souza Bandeira.*

Edital n. 14.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 27 do corrente, se ha de arrematar, na porta desta repartição, livre de direitos e sujeitos ao imposto da capatazia 360 pares de botinas de 18 de mais de 22 centimetros, avariadas e que são o conteúdo da caixa marca M & C n. 6,209, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregado em 22 de março ultimo e abandonada aos respectivos direitos por Monhard Mettler & C.

Alfandega de Pernambuco, 24 de julho de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

O Dr. Hermogens Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do civel da comarca de Olinda, por S. M. Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que em praças successivas dos dias 25, 26 e 27 do corrente se ha de arrematar por venda a quem mais der, finda a audiencia deste ultimo dia:

Uma casa terrea sita á rua do Amparo desta cidade, sob n. 95, solo proprio, com 3 portas e 1 janella de frente, 2 salas de frente, tendo em uma dellas uma armação de pinho para vender, sala de jantar, cozinha interna, 4 quartos, quintal cercado, algumas arvores de fructo, estando dita casa em perfeito estado de conservação e avaliada por 1:200$.

E vai á praça a requerimento da viuva inventariante e mais herdeiros de Ricardo Francisco das Chagas, para pagamento de custas e direitos da fazenda.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 22 de julho de 1876.

Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

João Marques Correia, juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves da cidade do Recife, presidente da junta parochial.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 24 de agosto do corrente anno, se deve reunir a junta da parochia, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9 § 1º do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no consistorio da matriz da mesma freguezia, em 10 dias consecutivos, deste as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, convoca, pois, todos os interessados a comparecerem nesse lugar dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos, e reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento.

E para conhecimento da todos, manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz. E eu, Innocencio da Cunha Goyanna, secretario da junta parochial, o subscrevo. Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, 24 de julho de 1876.

João Marques Correia.

— O procurador fiscal do thesouro provincial de Pernambuco, declara aos devedores de decima e mais impostos das collectorias da Victoria e Tacaratú constantes das relações abaixo transcriptas que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891 art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias afim de recolherem seus debitos, relativos ao exercicio de 1874 a 1875, certos de que o não fazendo dentro do referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1876.

Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.

Relação da divida do exercicio de 1874 a 1875, proveniente dos impostos de decima, 6 a 8 por % e escravos da cidade e collectoria da Victoria.

Decima.

Rua dos Quarteis n. 45.—Ananias Antonio da Rocha	4$708
Ponte n. 29.—Antonio José Ramos	3$531
Imperatriz n. 86.—Antonio Maria da Conceição	7$062
Marquez do Herval n. 50.—Antonio Vicente Ferreira	7$062
Dita n. 48.—O mesmo	5$880
Manés n. 13. — D. Anna Teixeira de Mello	7$63
Barão de S. Borja n. 16.—D. Delfina Rosa de Jesus	4$708
Visconde de Pelotas n. 27.— Francisco Correia de Amorim	3$531
Salgadeira n. 17.—O mesmo	3$531
Ponte n. 7.—Francisco Antonio da Silva Costa	1$96
Ferreiros n. 8.— Gratuliano Francisco da Fonceca	3$531
Janjpaba n. 11.—Jeronymo Correia de Amorim	3$531
Ferreiros n. 29.— João Ferreira Vieira	3$531
Cruz das Almas n. 53.— Joaquim José iasD	4$708
Barão de S. Borja n. 7.—Luiz José Ramos	4$708
Dita n. 13.—O mesmo	4$708
Dita n. 8.—O mesmo	4$708
Janipaba n. 20 Mathias José Xavier dos Santos	2$353
Quarteis n. 21.—O mesmo	3$531
Dita n. 23.—O mesmo	3$531
Ferreiros n. 31.— D. Maria Ponce de Leon	3$531
Dita n. 35.—A mesma	3$531
Manés n. 6.—Manoel Antonio dos Santos	7$062
Imperatriz n. 72.—Theodora Maria da Conceição	3$531

6 por cento.

Jardim n. 12.—Antonio José Tiburcio	4$708
Manés n. 13.— D. Anna Teixeira de Mello	3$924
Barão de S. Borja n. 16.— D. Delfina Rosa de Jesus	3$924
Imperatriz n. 32.— Francisco Fernandes Braga	3$924
Dita n. 27.—José Manoel de Torres	4$708
Dita n. 37.— D. Joanna Baptista da Costa	7$838
Dita n. 37 A.—A mesma	3$924
Barão de S. Borja n. 17.—Jucundiano Alves Cavalcante	11$772
Rio.—José Antonio de Araujo	1$962
Imperial n. 35.— Tenente Manoel Joaquim das Trevas Marinho	2$616
Manés n. 2.—Manoel Antonio dos Santos	2$616
Imperatriz n. 28.— Norberto Peixoto Rosal	3$848
Dita n. 25.— Tiburtino Teixeira de Mello	3$924

8 por cento.

Visconde de Pelotas n. 55.— Bibiano Francisco Pereira de Mesquita	2$616

Escravos da cidade.

Imperial n. 85.— Dr. Affonso José de Oliveira Filho	2$12
Páteo da Matriz n. 20.— Joaquim Vaz Salgado	4$240
Visconde de Pelotas n. 37.—D. Thereza Cavalcante Ponce Leon	2$120

Relação dos contribuintes que deixaram de pagar os impostos da collectoria de Tacaratú.

Decima. 80 rs. por litro de aguardente, 8 e 6 0/0.

Manoel Joaquim de Barros	3$317
Pedro, conhecido por Pedro do Forno	2$224
José Manoel de Moura	2$224
Rosa Gomes de Sá	2$224
Dr. Antonio Rodrigues da Cruz	[illegible]
Dario Barbosa de Sá Pedrosa	[illegible]
José Faustino de Castro	[illegible]
Pedro Bernardo	2$224
Francisco Antonio dos Santos	5$562
Gabriel Gomes Barbosa	4$449
José L. ... da Silva Leal	2$224
José Pereira da Silva	3$337
Manoel José de Moura	2$224
Domingos José Ramos	6$674
Justo Gomes de Sá	5$562
Alexandre da Silva Leal	4$449
Direita n. 1.—Bernardino de tal	1$112
Dita n. 3.—Felix Alves Brandão	2$224
Commercio n. 6. — Manoel Rodrigues Medeiros Chaves	2$224
Dita ns. 10 e 29. — D. Maria Joaquina de Jesus	10$197
Matriz n. 4. — Antonio Joaquim Freire Leite	3$337
Dita n. 5.—Or hã Natalina	1$182
Dita n. 9. — José Matheus Rodrigues Larangeiras	2$225
Dita n. 12.—Manoel Cavalcante de Albuquerque	3$337
Dita ns. 13 e 15.—José Francisco Versellem	2$760
Dita n. 17.—José Thomé da Cruz	2$216
Dita n. 19. — Manoel Barbosa de Siqueira	1$112
Dita n. 20.—Antonio Gomes da Cruz	4$449
Dita n. 34. — D. Maria Joaquina de Jesus	3$337
Villa.—Zeferino Gomes de Sá	1$112

60 rs. por litro de aguardente.

Pedro Corrêa da Silva	9$270
José Felix de Araujo	12$360
José Exalto de Araujo Souto	9$270
Custodio Xavier de Sá	9$270
Manoel Carapina	5$191
Alfredo Marques de Oliveira	9$270

8 0/0 sobre cartorio.

Alfredo Marques de Oliveira	1$977
Clementino Bezerra de Albuquerque	3$955

6 0/0 sobre estabelecimento.

Antonio Rodrigues Firmo	1$483
Custodio Xavier de Sá	3$708
Maria Isidora da Conceição Moreira	2$101
José Pereira do Nascimento	2$965

Secção do contencioso do thesouro, 21 de julho de 1876.

O 2º official,
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.

DECLARAÇÕES.

Deutscher Hülfsverein.

Die Mitglieder werden ersucht, sich Dienstag den 25 ten Juli, abends 8 Uhr im Recreio Popular einzufinden, zur Entgegennahme des ausschuss Berichts ueber das verflossene Semester.

F. Herbst,
z. Z. secretarer.

OBRAS PUBLICAS

O Illm. Sr. engenheiro director interino da repartição das obras publicas, manda fazer publico a quem interessar possa, que vai á praça no dia 31 do corrente, ao meio dia, a obra dos reparos das pontes dos Guararapes e engenho Novo, na estrada de Muribeca, orçada em 800$.

O orçamento e condições do contrato acham-se na respectiva secretaria para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 22 de julho de 1876. — O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Companhia Alliança, da Bahia

A direcção faz publico que os Srs. Pereira Carneiro, Maia & C. se acham encarregados da agencia nesta provincia, competentemente autorisados a tomar toda a especie de seguros maritimos e terrestres, e com quem se devem entender todos aquelles que ainda tiverem seguros pendentes, para qualquer reclamação. Outro sim, os mesmos senhores são os encarregados e com procuração legal para cobrar os premios de seguros que não estejam ainda pagos, vencidos ou por vencer.

Recife, 12 de julho de 1876. — Como director e procurador da companhia Alliança,
J. P. S. Moreira.

— Pela repartição das obras publicas se faz publico, a quem interessar possa que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 14 do corrente, vai novamente em praça perante esta repartição, no dia 31 do corrente, ao meio dia, a obra dos reparos da ponte do engenho Novo, do Cabo, orçada em 1:166$.

O orçamento e condições do contrato acham-se na respectiva secretaria para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 17 de julho de 1876.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Obras publicas

Pela repartição das obras publicas se faz publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 18 do corrente, vai em praça, perante esta repartição, no dia 31 do corrente, ao meio dia, a obra dos reparos do empedramento do 5º lanço da estrada da ramificação do Cabo, orçada em 3:400$. O orçamento e condições do contrato acham-se na respectiva secretaria para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 19 de julho de 1876.

O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, começando hoje o exercicio financeiro de 1876 a 1877, começa simultaneamente a obrigação de pagamento nesta repartição, da importancia dos impostos seguintes: 1:000$000 por joalheiro, que mascatear na provincia; 150$000 por mascate de qualquer especie que vender na cidade; 6$000 por vehiculo de 2 rodas, 12$000 sendo de 4 rodas, e 20$000 por todo e qualquer, isto é, carroça ou carro que não tiver molas; inclusive os vehiculos, de qualquer que seja a sua natureza ou applicação, bem como os que são empregados no serviço agricola ou de localidades de fóra da cidade, uma vez que transitem pelas ruas desta.

Opportunamente proceder-se-ha contra os que forem remissos no cumprimento desse dever, usando-se do meio legal da apprehensão.

Consulado provincial, 1º de julho de 1876.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveir

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que tendo o Exm. Sr. presidente da provincia autorisado por officio de 13 do corrente, a compra de cavallos para a companhia de cavallaria, recebem-se nesta thesouraria propostas para o fornecimento de 14 até 5 de agosto proximo futuro.

As pessoas pois que quizerem se apresentar ao alludido fornecimento, deverão exhibir suas propostas, sob as condições seguintes:

1ª Que recebidas as propostas, serão enviadas com os cavallos offerecidos pelos interessados, ao Sr. commandante das armas, para serem examinados comparativamente pela commissão de officiaes superiores, para esse fim nomeada.

2ª Findo o exame comparativo do preço e qualidade dos cavallos, regeitando a commissão aquelles que não estejam nas condições de serviço, effectuar-se-ha a compra necessaria, dando-se documento aos interessados, para com elle virem á thesouraria haver o pagamento competente, tudo na fórma determinada pelo aviso do ministerio da guerra, de 12 de novembro de 1863, n. 512.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de julho de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

THESOURARIA DE FAZENDA.

De ordem do Illm. Sr. inspector convida-se ao 1º conferente da alfandega aposentado, Manoel Cal das Barreto, e a pensionista D. Joanna Francisca de Souza Lima, viuva do alferes do exercito Manoel do Nascimento Costa Lima, para no prazo de 15 dias, a contar desta data, solicitarem seus titulos, os quaes se acham na secretaria desta thesouraria, sob pena de suspensão dos pagamentos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 24 de julho de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

OBRAS PUBLICAS.

Pela repartição das obras publicas se faz publico que desde o dia 22 do corrente cessou a cobrança do pedagio no passadiço dos Afogados, por força do contrato celebrado com o empreiteiro Antonio José Dantas.

Secretaria da repartição das obras publicas, 24 de julho de 1876.—O official
J. J. de Siqueira Varejão.

Juizo dos feitos da fazenda

ESCRIVÃO CINTRA.

Sexta feira 28 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto, irá a praça por venda o seguinte:

A casa terrea á rua do Visconde de Pelotas n. 41, sólo proprio, com porta e janella de frente, com 24 palmos de frente, 66 de fundo, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

avaliada em 2:000$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda o bacharel Francelino Bernardo Quinteiro.

Idem n. 25, á rua do Bomfim, em bom estado, com 1 porta, 2 janellas, 23 palmos de frente, 64 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada em 1:200$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda a irmandade do Senhor do Bomfim.

Idem n. 30, á rua do Jardim, em bom estado, com 11 metros e 70 centimentros de comprimento, 4 metros e 30 centimetros de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal murado e cacimba meieira, avaliada em 1:200$000, para pagamento do que deve Luiz de França Souto.

Idem n. 8, em Sant'Anna, freguezia do Pôço, em bom estado, sólo proprio, com 11 metros e 70 centimetros de comprimento e 4 metros e 30 centimetros de largura, porta e janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, avaliada em 1:200$, para pagamento do que deve o Dr. Joaquim Francisco de Miranda.

Idem n. 2, a rua das Mangabeiras, em Olinda, sólo proprio, com 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, medindo dita casa 8 metros e 50 centimetros de vão, e 13 metros e 50 centimetros de fundo, em bom estado, avaliada em 800$000, para pagamento do que deve á fazenda Angelica Maria da Graça.

Idem e olaria, em máo estado, no lugar Porta d'Agua, no Monteiro, tendo 1 porta e 2 janellas na frente, 2 salas, 3 quartos, 1 saleta e cozinha fóra, 7 janellas nos oitões, 3 de um lado e 4 de outro, tendo a casa 39 palmos de vão e 76 de fundo, avaliada em 800$000, para pagamento do que devem os herdeiros de Joaquim Pires Carneiro Monteiro.

— O sobrado de um andar, á rua da Palma n. 123, em máo estado, com 22 palmos de largura e 80 1/2 ditos de comprimento, com 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, 2 janellas de frente, e no pavimento terreo, 2 portas de frente, quintal murado, cacimba meieira, avaliado em 800$, para pagamento do que devem á fazenda, os herdeiros de José Hygino de Miranda.

— Idem, meia-agua n. 1, na travessa do Gusmão, com 19 1/2 palmos de largura e 35 1/2 ditos de comprimento, 2 salas, 1 quarto, solo proprio, avaliada em 400$000, para pagamento do que deve á fazenda Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

— Idem, n. 74, na Cabanga, de pedra e cal, em caixão e em máo estado, que serve de salgadeira, com 45 palmos de comprimento e 22 de largura, avaliada em 300$000, para pagamento do que devem a fazenda os herdeiros de Antonio Moreira de Mendonça.

— Idem, n. 26, no largo dos Remedios, em solo foreiro, com 22 palmos de frente e 48 de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, em máo estado avaliada em 200$000, para pagamento do que devem a fazenda. Antonio Duarte Pereira e sua mulher.

— Idem, n. 54 á rua do Barão da Vera Cruz, outr'ora n. 5 á rua do Jogo da Bola, em máo estado, sólo proprio, frente de pedra e cal e oitões de taipa, porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, pequeno carredor que serve pora cosinha, quintal em aberto, tendo a casa 17 palmos de frente e 36 de fundo, avaliada em 200$000, para pagamento do que deve á fazenda, Vicencia Maria da Conceição por Bernardo Henrique.

— Idem, em caixão, sem coberta, na rua Imperial, com 16 palmos de frente e 48 de fundo, paredes arruinadas, e mais 10 a 12 palmos em alagados nos fundos do mesmo caixão, avaliado em 100$000, para pagamento do que devem á fazenda, a viuva e herdeiro de Amaro Antonio de Farias.

— A renda annual da casa n. 85 na rua do Coronel Suassuna, avaliada em 120$000, para pagamento do que deve á fazenda, Francisco de Souza Rego.

Recife, 19 de julho de 1876.

O solicitador da fazenda,
João Firmino Corrêa de Araujo.

Casa da Fortuna

Rua Primeiro de Março n. 23

Aos 100:000$.

Acham-se á venda os bilhetes da segunda grande loteria da Bahia, cujo plano desafia a que se arrisque o dinheiro. As sortes até 1:000$ aqui so pagarão promptamente. A extracção será no dia 30 de agosto impreterivelmente.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 27.ª parte da loteria, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (194.ª), que se extrahirá na quinta-feira 3 do mez vindouro.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3329 com 3:000$, um inteiro n. 1771 com 900$000, um quarto n. 2908 com 400$000, um inteiro n. 1446 com 200$000, um quarto n. 2104 com 100$, dous quartos n. 13 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (193ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

GRANDE LOTERIA

DA

BAHIA

Aos 100:000$

A commissão encarregada das cinco loterias, concedidas por lei provincial de n. 1,568, de 28 de junho de 1875, participa que a extracção da segunda dellas terá lugar

Impreterivelmente

No dia 30 de agosto de 1876

A's 10 horas em ponto, no salão da Associação Commercial, e os premios começarão a ser pagos no Banco Mercantil da Bahia, do dia 4 de setembro em diante, expondo-se á venda na mesma occasião os bilhetes da terceira loteria.

Previne-se mais que os bilhetes a cargo dos diversos vendedores, que até o dia 29 de agosto proximo futuro, á 1 hora da tarde, não forem recolhidos ao referido Banco, serão pela commissão considerados vendidos; devendo nesse mesmo dia ficar liquidadas todas as contas.

Bahia, 22 de junho de 1876. — O secretario, *P. Marinho.*

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Cintra.

Sexta-feira, 28 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, ás 11 horas do dia, irá a praça, por venda, o sobrado de 1 andar e sotão, sito á rua do Coronel Suassuna n. 278, em bom estado, com 19 metros e 60 centimetros de comprimento, 7 metros e 70 centimetros de largura, 3 portas de frente, varanda de ferro, tendo o pavimento terreo 2 salas, 2 quartos, cacimba meieira, quintal murado, e o superior 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, e o sotão 2 salas, 4 quartos e 2 janellas na frente, avaliado por .... 6:000$000, para pagamento da execução da fazenda provincial, contra Afonso da Cruz Muniz e sua mulher.

Recife, 19 de julho de 1876

O solicitador da mesma fazenda,
João Firmino Correia de Araujo

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em um quarto de n. 3329, e um quarto de n. 29 8 com a sorte de 400$, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (193ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 27ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 3 de agosto do corrente anno.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 27 de julho, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, arrendas dos predios em seguida depparados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19	241$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 4	180$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n 5	231$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua do Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 94	327$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Praça de Pedro II	
2.º andar do sobrado n. 35	570$000
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	263$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	342$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Casa terrea n. 12 fechada	327$000
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 45	573$000
Idem n. 23	550$000
Rua o Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	109$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	633$000
2.º andar do sobrado n. 29 fechado	360$000
Loja dito dito	360$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 90	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
dec n. 89	325$000
Idem n. 2	81$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

SORATA

Espera-se dos portos do sul, no dia 29 do corrente e seguirá para a Europa para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 27	15	10
" Bordeaux	£ 30	2[illegible]	13
" Liverpool	£ 30	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %.

N. B. Os Srs. que pretenderem seguir por esse vapor, devem tirar suas passagens com antecedencia.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

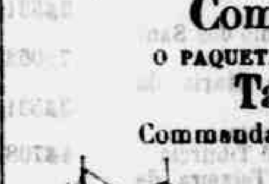
14—Rua do Commercio—14

Royal Mail Steam Packet Company.

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante Sellicoe.



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS.

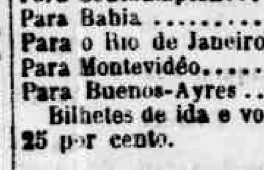
	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa	£ 24	15	10
Para Southampton	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6|8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O PAQUETE A VAPOR

DOURO

Commandante Thewaites.



E' esperado da Europa no dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidêo, Buenos-Ayres.

Adamson Howie & C.

40—Rua do Commercio—40

AGENTES.

Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto pretende seguir em poucos dias a veleira barca portugueza *Arminda*, por ter alguma carga engajada, e para o que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Lamport & Holt Line

Os paquetes desta companhia, que fazem o serviço da linha dos Estados-Unidos e escalas, partirão do Rio de Janeiro no dia 1.º de cada mez, principiando pelo vapor

BIELA

de 2,169 toneladas, que deverá sahir no dia 1.º e tocar neste porto até o dia 6 de agosto.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os *Consignatarios*

Saunders Brothers & C.

11 — Largo do Corpo Santo — 11

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 1.º de agosto, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 31 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir com a possivel brevidade o brigue portuguez *D. Anna*, por ter porção de carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor

PERNAMBUCO

Commandante o capitão-tenente Pedro H. Duarte

Espera-se dos portos do norte, até 27 do corrente, seguindo para os do sul, inclusive o da Victoria), depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

PARA

Commandante 1º tenente C. Gomes.

Espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente, seguindo para os do norte no mesmo dia da chegada.

Para carga, passagens, valores, encommendas trata-se no escriptorio

7=Rua do Vigario=7

Pereira Vianna & C.

agentes

LEILOES.

LEILAÕ

DE

uma machina para cortar papel.
Uma dita para cortar cartões.
Uma dita para furar papel.
Uma dita para encadernar.
Um relogio grande, proprio para repartições, ou estações publicas.

HOJE

A'S 11 HORAS DA MANHA.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Bom Jesus n. 05

AGENTE GUSMÃO

AGENTE REMIGIO

Segundo

LEILÃO

DE

um sitio na estrada de João Barros n. 6, com 100 palmos de frente, 420 de fundo, com diversas fructeiras, com uma excellente casa muito bem construida, e moderna, com 1 sala de visita, 3 quartos, 1 sala para jantar, 1 dita para engommado, cozinha e despensa fóra, com excellente cacimba, em terreno proprio, tendo a frente murada com gradeamento e 1 portão de ferro, passando a estrada de ferro de Olinda na porta, e estação no becco do Espinheiro, que fica junto ao mencionado sitio.

HOJE

ás 11 horas em ponto

Em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, levará a leilão o referido predio acima declarado, por conta e risco de quem pertencer; os senhores pretendentes poderão desde já examina-lo, e para qualquer informação, poderão entender-se com o referido agente.

LEILÃO

DE

fazendas inglezas e francezas, limpas e avariadas

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

A'S 10 1/2 HORAS

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n 62.

Em continuação

vender-se-ha uma burra, prova de fogo, e banco 2 carteiras com móchos, mesas e differentes moveis.

Entrega em acto continuado.

LEILAÕ

DO

Salão de cabelleireiro, rua do Marquez de Olinda n. 12, 1º andar.

Quarta-feira 26 de julho

A's 11 horas da manhã

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará os objectos abaixo mencionados:

A saber:

24 vasos para pó de arroz, 1 pratinho, 9 escovas para cabello, 1 escova de fato, 3 porta-jóias, 3 pratinhos de crystal, 2 garrafinhas para tonico, 2 ditas para oleo, 1 escarradeira, 3 descanços, 8 topetes, 3 garrafas para agua de cheiro, 2 frascos com agua imperial, 2 chicaras para sabão com piceis, 1 relogio, 12 cadeiras, 2 cadeiras para barbear, 2 consolos de mogno com tampo de pedra, 5 espelhos grandes com moldura dourada, 1 grande oval, 2 fiteiros, 4 pares de arandellas, 2 sanefas, 2 cabides, 4 pegadores para cortinado, 27 frascos de vinagre aromatico, 1 mobilia de mogno, constando de um sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 consolos com tampo de pedra, 4 cadeiras grandes de braço, 1 mesa de trabalho, 2 quadros, 1 jarro, 1 quartinheira, 1 mesa, 14 frascos com oleo para matar caspas, 2 simetas de vidro, esteira de sala.

Garante-se a casa a quem queira continuar com o mesmo negocio.

Agente Gusmão.

Leilão

DE

Um completo sortimento de cintos modernissimos, bandejas, jarros dourados, tiras bordadas, paliteiros, toucadores, cestinhas, linhas de novellos em caixas, fócos para crianças, chapéos enfeitados para senhoras, calças de brim e joias, constando de anneis, argollas de onixe, pulseiras e alguns moveis, como sejam, sofás, cadeiras, consolos, cama, aparador e outros muitos artigos, que estarão patentes na occasião do leilão.

Quarta-feira 26 do corrente ás 11 horas

No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 56

O agente Gusmão, devidamente autorisado, fará leilão das mercadorias, moveis e joias acima mencionados.

LEILÃO

DE

uma excellente casa e sitio no Barro

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

A's 11 horas

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 56, 1º andar.

O agente Gusmão, levará a leilão, uma casa que fica por detraz da igreja do Barro, a qual tem 2 salas, 4 quartos e cozinha fóra, e um bom sitio com 200 palmos de frente e 300 de fundo.

Os Srs pretendentes poderão desde já examinar, e para informações deverão entender-se com o referido agente.

LEILÃO

DE

um sitio no Manguinho, junto á capella, sob n. 15, outr'ora 5, o sitio tem 194 palmos de largura e 354 de fundo, com 2 frentes, uma para a rua da Amizade na Capunga e outra para a estrada da Ponte d'Uchôa, todo murado e com portões.

A casa tem sotão, grandes commodos para familia, 1 quarto fóra para escravos e 2 cacimbas, tendo 52 palmos de frente e 80 de fundo.

Quarta-feira 26 do corrente

A's 11 1/2 horas.

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o referido sitio e propriedade, os quaes podem desde já ser examinados pelos Srs. pretendentes, e para qualquer esclarecimento de que precisarem o agente dará.

LEILÃO

DAS

dividas por lettras e documentos na importancia de 27:863$373, pertencentes á massa fallida de Antonio Machado dos Santos.

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE ás 11 1/2 horas.

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado pelos Srs. administradores da massa fallida de Antonio Machado dos Santos, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as dividas na importancia de 27:863$373, pertencentes á massa fallida de Antonio Machado dos Santos.

A relação dos devedores e os titulos acham-se em poder do referido agente, onde pode desde já ser examinados pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO

DO

brigue Sahy

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a requerimento do Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, curador nomeado dos interessados ausentes, o brigue nacional *Sahy*, legalmente condemnado neste porto, tal qual se acha atracado á barcaça de virar do Exm. barão do Livramento, com todos as suas pertenças como sejam: o casco, mastros, velas, cabos, 1 lancha, 2 botes, espias, correntes, ferros e outros muitos artigos proprios de navegação e pertencentes ao referido brigue.

O inventario de todas estas pertenças acha-se em poder do mesmo agente e pode desde já ser examinado pelos Srs. pratendentes.

LEILÃO

DE

moveis e vidros.

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

No armazem da rua do Imperador n. 32

ás 11 horas da manhã.

Grande leilão

DE

moveis, louça e 1 piano de manivella.

QUINTA FEIRA 27 DO CORRENTE

No armazem da rua do Imperador n. 16

Constando de uma mobilia de magno a Luiz XV, com 12 cadeiras, 2 ditas de braços, 2 consolos com pedra e 1 sofá, 1 dito de amarello, 1 guarda roupa, de dito, 1 cama franceza, 2 marquezas, 2 camas de ferro, meias commodas, uma mesa elastica de 6 taboas, 1 dita de 3, 1 guarda louça, aparadores, cadeiras, avulsas, marquezas, machinas de costura, mesas para escriptorio, cabides, um cama para menino, 1 santuario, 1 cadeira para viagem, 1 santuario, 1 palanquim, 1 cadeirinha de rebuço, mesas redondas, relogios, 1 collecção de quadros, 1 apparelho de porcelana para chá, 1 terrina, 2 fructeiras, 1 rico porta queijos, e outros muitos moveis que serão vendidos ao correr do martello, para liquidar.

A'S 11 HORAS EM PONTO.

Leilão

DE

moveis

armação, fazendas, 2 casas com terrenos, 1 cavallo, 6 cabeças de gado, e bens pertencentes á massa fallida de Adriano Monteiro de Souza & C.

A saber:

A armação, cofre, fazendas e mais utensilios da loja da rua do Livramento n. 34, bens avaliados em 3:967$.

Doze cadeiras, 1 mesa elastica, 1 dita pequena, 2 aparadores, 2 cadeiras, 1 escada e 2 rumeiras.

Um cavallo sei cabeças de gado vaccum

Uma casa com terreno, na Barra de Jangada, 1 dita no povoado de Lagôa dos Gatos.

Sexta-feira 28 do corrente

na referida loja da rua do Livramento n. 34.

O agente Pinto, faz leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto em exercicio do juiz especial do commercio, em virtude do requerimento do administrador da referida massa, dos bens acima descriptos, devendo dito leilão começar ás 10 1/2 horas em ponto, pelos moveis, armação e fazendas, finalisando pelas casas e gado; na loja e 1º andar do sobrado da rua do Livramento n. 34.

LEILAÕ

DE

150 saccos com farinha de mandioca, 39 traves, 537 caibros de mangue e 1 barrica com garrafas de oleo de batiputá.

SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

A's 11 horas.

Largo do Corpo Santo, Trapiche da Companhia.

O agente Stepple levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 150 saccos com farinha de mandioca e 39 traves, 537 caibros de mangue e 1 barrica com garrafas de oleo de batiputá.

AVISOS DIVERSOS

ATÉ VIR

E' O CONFEITEIRO

O Sr. Miguel Ferreira Pinto é de novo rogado a apparecer no escriptorio deste Diario, a negocio que não ignora.

— PRECISA SE de 2:000$ a premio sobre hypotheca em um predio nesta cidade, pagando-se mensalmente os juros: quem tiver, annuncie por esta folha para ser procurado.

— Nesta typographia ha cartas urgentes para serem entregues aos Srs:

Ismael A. Cavalcante de Mello.
Bernardino de M. e Albuquerque.
Manoel de Christo Pacheco.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Affonso A. do Rego Vilella.
Antonio Francisco das Chagas.
Joaquim da Costa Ribeiro.
Padre Manoel B. Barbosa (Goyanna).
Manoel Paulino da Cunha Gouvea (idem).
Joaquim Vieira de Araujo Corrêa (idem).
Leodegario Corrêa de Oliveira Andrade (idem).
Manoel Valcacer Corrêa d Andrade (idem).
Vicente Ferreira B. dos Santos (Goyaninha).
José Maria Ferreira Braga (Barreiros)
Manoel Pereira Quaresma (Alagoa dos Gatos).
José Ignacio dos Santos Quaresma (Ingazeira).
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros (Ouricury).
Camara Municipal (idem).
Manoel Francisco Botelho (Tacaratú).
Dr. Antonio de Souza Gouvea (Salgueiro).
José Rufino de Araujo (idem).
Camara Municipal de Petrolina.
Dr. Frederico P. Carneiro da Cunha. (Araruna).
Vigario Frederico de Almeida e Albuquerque (Mamanguape).
Manoel dos Santos Carneiro da Cunha (idem).
Dr. Francisco de Montezuma (Icó).
Joaquim Severiano Nogueira.
Bernardino de Senna Dias.
João Lucio da Costa Monteiro.
Ignacio Gomes Porto.
José Rodopiano dos Santos.
José Coelho da Silva Araujo.
Manoel Livino de Amorim Lima.
João dos Santos Porto.
Dr. Antonio T. de Serpa Brandão.
Antonio Teixeira Lopes.
Vigario Bacalhão.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
João Brindley Fox.
Adriano da Silva Faria.
Camara Municipal do Cabo.
Severino José dos Santos Aguiar (Cabo).
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
José Cavalcante de Albuquerque Uchoa (Nazareth).
Camara Municipal de Garanhuns.
Vicente Ferreira da Cruz (Bom-Conselho).
Camara Municipal de Villa-Bella.
Tenente-coronel Alexandre Megno Peixoto de Alencar (Boa-Vista).

— Em dias do mez de janeiro fugio o meu escravo André, official de sapateiro, casado, de côr preta, magro e espadaúdo, com falta de dentes, costuma a mascar fumo, usa de bigode e pêra, em todo o queixo á Cavagnac, costuma beber aguardente e dá para atrevido, tem mãi forra e irmãos ahi na cidade, na rua Imperial, tem por costume fugir. Consta estar trabalhando pelo officio, escondido para assim adquerir dinheiro e depositar como peculio adquerido em seus dias para se libertar, aconselhado e com exemplo de outro meu, que esteve ha mais de tres annos, e hoje me está demandando com a protecção da pessoa, em cuja casa elle esteve todo seu tempo, e aonde foi agarrado por duas ou tres vezes. Protesto proceder contra quem quer que for que o tenha occulto logo que appareça, e para isso peço aos inspectores e capitães de campo para o pegarem, podendo recolhe-lo á casa de detenção, e dar parte no escriptorio dos Srs. Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, ou no engenho Gaipió, a Theotonio da Silva Vieira, a quem pertence dito escravo.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: na travessa do arsenal de guerra n. 11.

— COZINHEIRO. — Offerece-se um perfeito cozinheiro para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz, 2º andar n. 37, ou largo do Pelourinho numero 3.

— TEM SE para alugar um optimo moleque copeiro, e entende alguma cousa de cozinha: na rua de Hortas n. 86.

— PRECISA SE de uma cozinheira que seja boa, livre ou escrava, no caes 22 de Novembro n. 28; e na mesma casa precisa-se de um feitor que seja activo.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar: defronte do portão da fabrica do gas.

— COMPRA-SE apolices da divida publica geral: a tratar no pateo de Pedro II, n. 4.

— FEITOR. — Na rua do Imperador n. 76 escriptorio, precisa-se de um feitor que seja activo

— O Sr. Manoel Justino Alves de Lima Soromenha, vindo de Lisboa no vapor *Iberia*, tenha a bondade de apparecer na rua do Commercio n. 15, escriptorio dos agentes dos vapores do Pacifico, ou annuncie sua morada.

— O abaixo assignado declara nada dever nesta praça, assim como em outra qualquer, não só por si como pela firma social que gyrou nesta praça, Pint Barbosa & C., da qual facia parte e é o unico encarregado de sua liquidação; porém se alguem se julgar com direito, queira apresentar sua conta até o dia 25 do corrente mez, á rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, loja n 55. Recife, 18 de julho de 1876.

Francisco dos Santos Macedo.

— TASSO IRMÃOS & C. em liquidação avisam a seus devedores que desta data a 30 dias para os desta cidade e provincia, e 60 dias para os das provincias visinhas, vão mandar cobrar amigavel ou judicialmente o que lhes devem e como tenham de encarregar ditas cobranças á pessoas que ficam interessadas nos resultados pelo trabalho que vão ter, ficam então inhibidos de aceitarem qualquer concordata. Recife, 26 de junho de 1876.

MAXIMINA Dias de Oliveira Mendonça, ora residente na cidade de S. Paulo, precisa saber noticia de seu marido Manoel Jacintho de Mendonça, que retirou-se para essa provincia d'onde é natural. Quem souber do mesmo, fará o favor communicar á redacção deste *Diario*, ou em carta á annunciante, para a cidade de S. Paulo.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— O abaixo assignado e sua senhora tendo de fazer viagem para fóra do imperio, deixa os seguintes procuradores, para durante sua ausencia, fazerem suas vezes, sendo em 1º lugar o seu filho Duarte Borges da Silva Junior, em 2º seu irmão José Duarte da Silva, e em 3º lugar ao Sr. José Ignacio Avila. Recife, 24 de julho de 1876.

Duarte Borges da Silva.

— O Sr. Joaquim Paulino Nicéas Muniz, tem uma carta urgente nesta typographia.

Attenção.

CARLOTA LIBANIA BORGES declara pelo presente a quem interessar possa, que de hoje em diante ninguem poderá fazer negocio de forma alguma com seu marido MANOEL CABRAL BORGES, com relação ao sobrado que possue a mesma na rua do Apollo n. 7, e nem tambem com os alugueis do mesmo, segundo as clausulas de sua escriptura. Declara mais não ter autorisado a pessôa alguma para o que fica acima exposto.

— PRECISA-SE de uma ama para todo serviço de uma familia de duas pessoas: na rua da Concordia n. 67.

— Quem precisar de um caixeiro com bastante pratica de taverna, e de conducta afiançada, póde dirigir-se á rua da Santa Cruz n. 1, taverna.

— PRECISA-SE de um menino para caixeiro: na taverna da travessa do Principe n. 9.

— ALUGA-SE uma escrava para todo serviço de casa, sabe fazer compras: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— ALUGA SE o predio da rua Velha (Boa-Vista) n. 75, o qual está limpo, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, quintal ajardinado e com portas para a rua da Alegria: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE um moleque de 13 annos, proprio para compras e serviço interno de casa de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— ALUGA-SE as casas seguintes: duas sitas na rua do Passo da Patria, freguezia de S. José, com commodos para familia, uma meia-agua no becco do Quiabo, freguezia da Boa-Vista, por preço commodo: os pretendentes dirijam-se a rua Duque de Caxias n. 81, 1º andar, que acharão com quem tratar.

— ALUGA-SE uma casa com bastantes commodos, com a frente de azulejo, propria para familia, sita na Estrada Nova: a tratar na mesma estrada, na casa da viuva do fallecido Sebastião.

— ALUGA-SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir: a tratar na rua do Imperador n. 24.

— ALUGA-SE o predio da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, quintal grande e com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o 3º andar do predio da rua Duque de Caxias n. 86: a tratar na mesma rua numero 80.

— ALUGA-SE uma pequena casa sita nos Milagres, em Olinda: a tratar na rua da Aurora numero 85.

— ALUGA-SE uma preta escrava, perita cozinheira, que presta se a todo serviço interno: a tratar na praça da Independencia n. 17.

— ALUGA-SE um escravo para serviço de coberta enchuta, muito fiel: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. O mesmo preto sabe andar com carroças.

— ALUGA-SE o primeiro andar e a loja da casa da rua da Matriz n. 44, e uma casa no pateo de S. Pedro Novo, em Olinda, n. 2, um sobrado de um andar e sotão grande, na rua do Marquez do Herval n. 23: a tratar na padaria do largo da Soledade, com o Sr. Joaquim, dono do estabelecimento de pão, que tambem alugará a casa n. 2 da rua do Bom Fim, em Olinda.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA-SE o 1º andar da casa n. 55, a rua do Bom Jesus: a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA-SE a casa e respectivo sitio, situado na travessa da Ventura (Capunga) n. 2, a qual casa tem 4 quartos no pavimento terreo, sotão, commodos externos, e o sitio tem diversas arvores fructiferas: a chave encontra-se no sitio contiguo, e para tratar, na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

ALUGA SE um sitio com boa casa e com copiar, sito na rua do Monteiro defronte da estação do Caldeireiro, na freguezia do Poço da Panella; o sitio é todo murado e bem arborisado, com portão, cacimba de muito boa agua de beber e tanque para banho, e terreno para plantação: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, antigamente Mondego.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 25 da rua do Rosario da Boa-Vista, de 30$ mensaes, com bons commodos: a tratar na thesouraria das loterias, a rua do Crespo n 6.

— ALUGA-SE o sitio da rua das Pernambucanas, na Capunga n. 66, contendo 3 salas e 10 quartos, cocheira, gallinheiro, tanque para banho, e mais tres para lavagem de roupa, com bastantes larangeiras de umbigo, sapotas e abacates, todo murado: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua do Rangel n. 10, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama: na rua da Imperatriz n. 33, 3º andar.

AMA Na rua da União n. 33, precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e fazer mais serviço de uma casa de pouca familia.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar e comprar: a rua da Concordia n. 43.

Ama de leite.

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite que o tenha bom e abundante, e seja sem filho; paga-se bem: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.º andar, ou em Olinda, rua do Bomfim, casa terrea, grande, ao lado da igreja.

Cozinheiro e criado.

No caes do Apollo ns. 69 e 71, precisa se de um bom cozinheiro e de um criado para sitio e algum serviço de casa.

Olympio Ferreira da Silva.

Maria Magdalena Ferreira da Silva, Alvaro B. da Silva, Eduardo I. da Silva, Jesuino Ferreira da Silva, Francisco de Paula e Silva, Herminio Ferreira da Silva, Ouvidio Ferreira da Silva, Vicente Ferreira da Silva, José Ferreira da Silva, Americo Ferreira da Silva (ausente), Francisca Hermogenes Lins Soriano, Mirandolina da Silva Guimarães, Eulalia de Souza Peixe e Antonio Carlos Ferreira da Silva, viuva, filhas, irmãos e sobrinho, agradecem cordialmente a todas aquellas pessoas que se prestaram acompanhar á ultima morada o cadaver de Olympio Ferreira da Silva, e de novo são convidadas para assistirem algumas missas que pelo repouso eterno do finado mandam rezar na igreja de Nossa Senhora do Carmo, no dia terça-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da manhã.

MUTILADO

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços da suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdeo que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond. para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lenções, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a éste estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

MANUEL & C.
Unicos expositores na exposição provincial de 1875.
MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, cagoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimogosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, aderego com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

Sobrecasacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, croise	5$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpacão, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolha de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peit's e punhos de linho, duzia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costume ter.

N B. —Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ninguem fica illudido, o que se quer é vender baratissimo e muito.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias* e da *Bexiga*.—PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C., 37, rua Duque de Caxias.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS
Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e C.ª e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, rue Saint-Honoré, Paris.

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brasil*.

OLEO DE FIGADO
BACALHAO PANCREATICO
DE
DEFRESNE
TODOS OS QUE PADECEM DE MOLESTIAS DO PEITO
Devem ler o seguinte:

Esta nova preparação de Oleo de Figado de Bacalhão, não somente possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, mas tambem toma-se sem repugnancia alguma pelas estomagos mais delicados, é graças á feliz addição de Pancreatina, é de uma segura assimilação.

Depois de ter recebido approvação dos Medicos da Faculdade de Paris, depois de um sem numero de experiencias practicadas nos hospitaes da Côrte, todos os medicos recommendam o **Oleo de Figado Pancreatico** de Defresne, como unico remedio para curar radicalmente o RACHITISMO, A TISICA PULMONAR, e mais affecções que empedem os effeitos da nutrição e assimilação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

CAPSULAS
de
MATICO
de
GRIMAULT e C., Pharmaceuticos
8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO E XAROPE
Tonico-Regenerador
QUINA E FERRO
de GRIMAULT e C.ª, Pharmaceuticos em Paris

São os tonicos mais poderosos que possue a materia medical, e tambem os regeneradores das forças esgotadas e do sangue, quando insufficiente. Empregam-se com exito contra a *palidez, anemia*, a *irregularidade da menstruação*, *falta de appetite*, e *cores pallidas* de que tantas vezes padecem as senhoras.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

AVISO IMPORTANTE
Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa
L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS
Avisamos que todos os productos Oriza são falsificados n'Allemanha, e vendidos por baixos preços em todo o *Brasil*, sobretudo o Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem á firma e os nomes L. LEGROS & C.ª, PARIS, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'Allemanha (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO EM PERNAMBUCO:
Bartholomeo & C.ia — F. M. da Silva & C.ª — Maurer & C.ª
J. Elias de Moura & C.ª — Caors.

Aos Srs. capitães de campo.
150$ de gratificação.

Fugio do engenho Sibirózinho, outr'ora Santa Maria, propriedade do abaixo assignado, o escravo Benedicto, calvo, alto, cheio do corpo, mãos e pés grossos, pouca barba e bigode. E' mettido a lord, e tem algumas marcas velhas de bexigas no rosto. Este escravo foi do Sr. Joaquim C. Carneiro de Albuquerque, no Limoeiro, Ribeiro Fundo. Quem o agarrar e o conduzir ao engenho acima, receberá do mesmo abaixo assignado a referida gratificação

Engenho Sibirozinho, 17 de julho de 1876.
Luiz Francisco Paes Barreto Lins.

Attenção
Aos influentes dos partidos do Cruzeiro do Sul e da Estrella do Norte.

Na rua do Barão da Victoria n. 40, 2.º andar, tem lindos bouquets para ambos os partidos, por metade do valor que acharem em outra parte; apromptа-se qualquer encommenda com brevidade, como fachas, bouquets, capellas, corôas, tudo a gosto de seu dono; prepara-se bouquets com fitas bordadas a ouro, de cravos naturaes, para casamentos, mais barato do que em outra qualquer parte; bouquets de estrellas com botões de larangeira, courados, proprios para noiva.

AO CIRCO

Alerta rapaziada,
Rapaziada caixeiral
Unidos todos estejam
Ao som da musica marcial!
Para que no circo haja
Um applauso sem igual!
Que importa que de Burros
Do Hospicio venham magotes,
Se os do circo não consentem
Que elles entrem nos seus lotes.
Safa pois cavallos, chou!
Que o mez ja se findou
E a mesada se gastou.
Um caixeirinho

AVISO

Em dias de maio de 1876 evadio-se de minha casa de residencia, no sitio denominado Manopla, na freguezia do Rio Formoso, a minha escrava Maria, crioula, preta, natural da mesma freguezia do Rio Formoso, idade de 26 annos incompletos, altura e corpo regulares, dentes perfeitos e alvos, olhar um pouco baixo, e as vezes entramella os olhos como zambia, nariz pequeno e chato, é robusta, e não tem defeitos no corpo que me conste; observo mais que tem a cara curta e redonda, beiços um tanto grossos.

Pedro Mello Silva.

Machinas de costuras.

Concerta-se toda e qualquer machina de costuras, seja qual fôr seu autor, bota se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1.º andar.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1.º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pel bom desempenho de seu magisterio.

O desembargador Francisco Domingos da Silva, Florencio Domingues da Silva e Henrique Domingues da Silva, tendo agora recebido do Ceará a infausta noticia do fallecimento de seu prezado irmão e pai, o Dr. Antonio Domingues da Silva, mandam rezar algumas missas por seu eterno descanso, no dia 27 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco, e convidam e pedem a seus amigos, se dignem d'assistir a este acto de caridade e religião, confessando-se desde já gratos, e reconhecidos aos que houverem de comparecer.

Missa funebre.
Major José Joaquim do Rego Barros.

A commissão regedora da capella de Santo Amaro das Salinas, manda naquella capella celebrar na quinta-feira 27 do corrente ás 8 horas da manhã, uma missa de *requiem* pelo quarto anniversario do passamento do seu ex-proprietario major José Joaquim do Rego Barros, convidam a sua Exma. consorte, parentes e amigos a assistirem esse acto de lembrança e religião.

Associação de Soccorros Medicos.
GABINETE CENTRAL
14—Rua 1º de Março—14
(Antiga do Crespo)

Os Drs. Cunha Beltrão, João Ferreira da Silva, Silva Maia, Murillo e Santos Mello, reunidos por um commum accordo em associação, aceitam inscripções para socios usofructuarios, de accordo com o disposto nos estatutos, para o tratamento de doentes. No gabinete, quando installado, será sempre encontrado um medico desde amanhã até ás 10 horas da noite, e fóra destas horas em suas residencias.

Cada medico terá sua hora especial de consultas, o que será em tempo annunciado.

Aos pobres as consultas serão gratuitas

Recebem-se assignaturas nas residencias dos medicos, na botica dos Srs. José Elias de Moura & C., á praça do Mercado n. 17, e na drogaria central homeopathica á rua do Imperador n. 41.

Jardim das prantas.
Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açaby.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce ...
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce enxertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grumechame.	Ubaia.
ambo.	E outras.
Mangaba.	

Agua Florida de Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de daffallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Amas de leite

A escassez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba ois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO
DI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
Paris, 26, rue Richelieu.
50 Medicos dos Hospitaes de Paris constatram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia nas *tosses, asthmas, grippe, coqueluche (tosse comvulsa), inflammação dos bronchios, irritações do peito e da garganta, etc.* (*Cautela contra as falsificações*). — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brasil.

XAROPE DEPURATIVO DO D.R GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luis
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, n.º 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOUTIGNY
Deposito no *Pernambuco*: BARTHOLOMEO e C.ª,—A. CAORS;—JOSÉ ELIAS DE MOURA e C.ª;—F. MAURER e C.ª;—Fr.º MANOEL DA SILVA e C.ª

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
D.R PAPILLAUD
Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nevrose* e *Molestias escrophulosas.*
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*
Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)
Depositos em *Pernambuco*: F. MAURER e C.ª, pharmaceuticos; — A. REGORD

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe é beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para use da toilette não ha nada mais a desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; gordura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.
Estados Unidos.
Chimicos Practicos e Analyticos.

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16
16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.	Oleados para mesas.
Ditas ditas para senhoras.	Cabides de phantasia.
Ditas ditas para meninos.	Porta relogios.
Abotinadas para meninos e meninas.	Espanadores de palha e de penna
Sapatos de charlot.	Globos de papel para illuminações.
Sapatos de casemira.	Realejos de veios.
Chiquitos para crianças.	Canivetes finos e bonitos
Luvas frescas de Jouvin.	Botões de punhos.
Espartilhos.	Gravatas e pentes.
Leques modernos.	Tinteiros de louça.
Albuns e quadros para retratos.	Transparentes para portas e janellas.
Bolsinhas para senhoras e meninas.	Machinas para fazer café.
Tesouras finas para costura.	Tentos para marcar jogo.
Carteiras para dinheiro.	Lanternas magicas.
Lapiseiras de plaqué finas.	Cordas para violões.
Caixinhas magicas para anneis.	Accordions os mais ricos que tem vindo.
Oculos para vistas cansadas.	Cadeiras de faia (de dobrar).
Bengalas para homens e meninos.	Cadeiras de faia para crianças á mesa
Chicotes diversos.	Malas para viagens.
Espelhos, navalhas, e pinceis.	Berços de vimes, de embalar crianças
Escovas para fatos, chapéos e dentes.	Cavallos com machinismo, de menino montar.
Fotos economicos para velas.	Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques das revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ...enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$00 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Na rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta illustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.

Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.

Bucios ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.

Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.

Transformação de coques 3$000.

Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.

Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.

Grampos frizados 3$, e 5$000 a duzia.

Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.

Feitio de um crescente 2$ e 3$000.

Penteiado de um topet 500 réis.

Tinge-se cabellos de todas as côres.

Penteiado de um coque 1$000.

Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Nesta estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á arte de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO
CABELLEIREIRO FRANCEZ
LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de coks, tranças e cachos, que venderá por preços os mais rasoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte:

Penteados de coks de qualquer gosto	800
Idem de um par de cachos	400
Concerto de cokes antigos, para ultima moda	2$500
Concerto de trança o penteado	1$000
Penteados de senhoras, para baile ou soirée	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000
Salão para cabello e barba	

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Attenção

Traspassa-se o arrendamento do engenho ... na freguezia de Ipojuca, perto da estação de Olinda, é muito bom d'agua, de terras, e construido ha pouco tempo: quem pretender, dirija-se á rua do Rangel n. 60, 2° andar, e entender-se com o Sr. commendador Luiz José Pereira Simões, ou no mesmo engenho, com o abaixo assignado.

Pedro Gonçalves da Rocha.

Mudança de estabelecimento para a mesma rua
Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que achará um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.

Caçoletas de ouro e plaqué.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Moleque.

No pateo do Livramento n. 33, terceiro andar, precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos de idade, para todo serviço em um sitio perto da cidade, porém que seja fiel.

Bom negocio

Uma Pessoa diligente, limpa e agradavel, póde ganhar um bom ordenado. Para isso, deve-se ir á confeitaria do Campos, pois os proprietarios daquelle util e vantajoso estabelecimento, fornecem bolos e mais artigos de confeitaria para se venderem pelas ruas e praças: na rua do Imperador numero 24.

Escravo fugido

Ausentou-se de casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcêo, com os signaes seguintes: côr laranja, pallido, olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome: quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

PRECISA-SE

de uma mulatinha ou negrinha de 10 a 12 annos, para andar com uma criança de anno e meio: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.° andar.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Gratificação

Gratificar-se-ha a quem der noticia do escravo Sévero, natural da villa de Cururupú, da provincia do Maranhão, propriedade do Sr. Bento José Esteves Dias, daquella mesma provincia, o qual o comprou a José de Abreu Villela, da referida villa. Este escravo, sahido da cidade de S. Luiz, do Maranhão, em 28 de maio proximo passado, a bordo do vapor *Pernambuco*, dirigia-se para o Rio de Janeiro á entrega dos Srs. Victorino Pinto de Sa Passos & C., e presume-se que, tendo desembarcado nesta cidede com algum dos passageiros, haja perdido o tino de voltar ao caes. Pede-se, pois, a quem o tiver ... o favor de ... idade a A. J. Carneiro ... rua ... n. 34, pois tem ordem de seu senhor de o receber e gratificar a quem der noticia delle. Roga-se tambem ás autoridades competentes a sua apprehensão. O escravo tem os signaes seguintes: pardo, um pouco ..., estatura regular, franzino do corpo, dentes cariados, cabellos carapinhos, modos submissos, idade 17 annos, pouco mais ou menos.

Attenção.

Na pharmacia, á rua larga do Rosario n. 34, se deseja fallar com o Sr. João de Souza Neves, ha pouco chegado do Ceará, a negocio de seu interesse, e por se ignorar onde reside, se faz o presente.

NEGREIROS & IRMÃOS
(JOALHEIROS)
Rua do Imperador n. 30

VENDEM:

Rozetinhas para crianças, para uso diario	1$500
Ditas indianas, para ditas, idem idem	2$000
Ditas para senhoras a 2$000 e	3$000
Brincos phantazia a 6$, 8$, 10$ e	12$000
Ditos indianos, a 10$, 14$ e	20$000
Voltinhas de coral com cruzinha	3$000
Ditas de ouro, a 5$, 6$ e	8$000
Anneis de leitra, a 2$, 3$, 10$ e	12$000
Dedaes de ouro, a	10$000
Ditos de prata, a 800 e	1$500
Rozetas de bizouro, por	3$000
Figas de coral, a 1$500 e	2$000
Busios, cruzes e diversas teteias, a	2$000
Brincos de tartaruga, prata, etc. etc. 3	8$000
Rozetas com rubins, perolas e esmeraldas.	
Resplandores, corôas, cruzes e titulos.	
Lindissimas cruzes de phantazia, a 3$ e	4$000
Excravas, para senhora, a 10$ e	16$000
Moedas de ouro, prata, etc., etc.	
Olhos Santa Luzia, S. Braz e Conceição.	

Carro e mulas

A quem ... bom carro americano com commodos para ... pessoas, e uma optima e linda parelha de mulas, arreiadas e promptas a seguirem o carro. Para ver, na rua do Imperador n. 17, e tratar, na rua do Marquez de Olinda n. 61.

MOFINA

... ...ga.
... ... dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

E' sempre assim.

Só se vendo poder-se-ha avaliar até onde chega a perfeição da arte. A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, que muitas vezes tem scientificado ao respeitavel publico a qualidade e elegancia de seu calçado, agora mais que nunca acaba de se convencer que os seus correspondentes tem gosto especial para tal artigo, o lindo sortimento que ella acaba de receber bem corrobora esta verdade; tentar descrever a perfeição de certas qualidades de botinas, que ella acaba de receber para o sexo amavel seria mui difficil; assim pois a Botina Maravilhosa, contenta-se em dar uma ligeira idéa do que de mais novo recebeu, qu é o seguinte:

PARA SENHORA.

Botinas meias botas a Luiz XV, com botões para ... ao lado, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores, inteiramente novidade.

Ditas de ditas, dito dito dito com elasticos, com salto a Luiz XV, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores.

Ditas Amazonas, duraque, pellica preta e de cores.

Sapatos de pellica, duraque, chagrin, vernis, pretos e de cores.

Botinas Amazonas, inglezas, pellica, lisas e enfeitadas, novidade no mercado.

PARA HOMEM.

Botinas Meliés, solla fina e grossa, bezerro, pellica, cordovão, vaqueta e duraque.

Ditas Suzer, idem idem, idem, idem, idem, idem idem.

Ditas inglezas, idem idem, idem, idem, idem, idem.

Ditas Pollak, idem idem, idem, idem, idem, idem.

Sapatos de verniz, pellica, cordovão, bezerro, Meliés e Suzer.

300$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

PARA AS FAMILIAS
Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encortrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre ... Bolos e ... sobre-mesa.

Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.

Por ...

Presuntos em fatias para um prato.

Empadas de camarões para outro prato

Empadas de carne para outro prato.

Puding para mais um prato.

E outras cousinhas mais

Ficando destarte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

Aluga-se

no todo ou em parte o sobrado n. ... da rua do Commercio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Perdeu-se

um alfinete de peito com 5 brilhantes, na noite de 20 do corrente, desde a primeira estação do Manguinho até a igreja de S. José: gratifica-se a pessoa que o tiver achado e o queira entregar na rua da Soledade n. 38, ou na rua do Marquez de Olinda numero 35.

Boa acquisição.

Traspassa-se a bem conhecida loja de fazendas á rua do Crespo n. 49, com fazendas ou sem ellas, garantindo-se o arrendamento do predio: a tratar na mesma.

Attenção.

Aluga-se uma escrava que presta-se a todo serviço de uma casa: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

AVISO

O abaixo assignado faz sciente que comprou ao Sr. Francisco Antonio Ribeiro seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Visconde de Goyanna n. 62, livre e desembaraçado de qualquer onus: quem se julgar com direito ao mesmo, apresente-se no prazo de tres dias. Recife, 25 de julho de 1876.—José Maria da Costa.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira para casa de pequena familia: na rua do Rangel n. 60, 1° andar.

PRECISA-SE

um moleque ou molatinho de 12 a 14 annos de idade, para compras e mais serviços de casa de pouca familia: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.° andar.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No mercado

E bem assim:

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se ha
no acreditado

Armazem do Campos
á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar
Recorra ao décano do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte:

Armazem do Campos —O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, locallisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekonghoa— que em portuguez quer dizer —For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para casa de familia: a tratar em S. José do Manguinho n. 2, ou no caes do Apollo ns. 69 e 71.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ELIXIR
e
LINIMENTO
anti-Rheumatico
DO
Dor CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr Constantin composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc., etc.

Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil é seu effeito seguro. Um frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito, Botica Franceza
A. CLOGS
22 Rua do Bom Jesus 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

DROGARIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DA
VIUVA DO DR. SABINO O. L. PINHO.
43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova)

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de medicamentos homeopathicos, chá, chocolate e café, carteiras para globulos, e tinturas, e tudo o que ha tendente á homeopathia, recebido directamente das principaes fabricas da Europa e America.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova)
Pernambuco.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

O DR. R. VIANNA, medico operador e parteiro, de volta de sua viagem ao norte do Brasil, faz publico que mudou sua residencia para a rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado, n. 50, segundo andar, onde recebe chamados por escripto a qualquer hora, e dá consultas do meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades.— Partos, operações e molestias do apparelho genito ourinario e do larynge.

Faz tambem embalsamamentos para conservação definitiva ou temporaria sem mutilação dos cadaveres.

2:000$.

Quem annunciou precisar, dirija se á rua do Hospicio n. 59.

COMPRAS

Apolices

Compra-se apolices da provincia, de 8 0|0: quem as tiver e quizer vender, dirija-se á rua de Pedro Affonso n. 20, armazem de José Feliciano Nazareth.

Compra-se

moleques de 15 a 20 annos: na rua Duque de Caxias n. 5...

VENDAS

Quanto mais depressa melhor!!

A Bella Jardineira
34=Rua Nova=34

Liquidação de algumas fazendas para acabar.

Babadores bordados para criança, pelo barato preço de 500 rs.

Chapéos de palha (cousa boa) 3$000.

Ditos de palha com mofo a 900 rs.

Pares de grampos pretos a 600 rs.

Ditos de botões idem para punhos a 240 rs.

Frascos grandes com agua de colonia a 640 rs.

Pares de brincos, formato de mosca, a 80 rs.

Ditos com pingentes a 120 rs.

Pentes para alisar cabello, com chapa, a 160 rs.

Voltas, cintos e leques, tudo da ultima moda.

Lãzinhas escocezas a 120 rs. o covado

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas modernas

Acaba de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que havia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes:

Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado.

Ditas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

PECHINCHAS

Córtes de gorgorão de seda para colletes a 2$500 é baratissimo.

Córtes de brim de côr para calça a 1$.

Babadores bordados para crianças a 1$ um, custaram 5$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

ATTENÇÃO

Vende-se na Torre tres casas pequenas, de pedra e cal, de 21 palmos de frente e 200 de fundo, comprehendendo o quintal com alguns arvoredos, solo proprio, e rende todas 30$ por mez, por preço muito commodo: a tratar no Corredor do Bispo n. 2, das 6 as 10 horas da manhã.

Cozinheira escrava

Vende-se por preço razoavel uma escrava moça, boa cozinheira, lavadeira e engommadeira, com uma filha tambem escrava, e muito linda, de 7 annos de idade: a tratar na rua da Assumpção n. 30, ... andar, das 6 ás 9 horas da manhã, e das 3 ás 6 horas da tarde.

Fustão branco e amarello
para vestido e roupa de meninos a 640 rs. o covado
No n. 20 da rua do Crespo.

Nova remessa, todos querem e o preço agrada. Fustão branco e amarello, para vestidos de senhoras, enfeites e roupas de meninos, muito boa fazenda a 640 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20; é pechincha.

Cortinados para cama, de lindos gostos, a 7$ um: só no n. 20 da rua do Crespo, antiga loja do Guilherme.

Fumo

de superior qualidade: vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 13, armazem.

Escrava prendada.

Vende-se uma de côr preta, bastante moça, que sabe engommar com perfeição, cozinha e faz diversas qualidades de doce, não tem vicios e nem achaques: a tratar no caes 22 de Novembro n. 24.

Vende-se

uma armação propria para qualquer estabelecimento e com especialidade para tabacaria: á rua do Cabugá n. 2 C, a tratar na mesma.

— VENDE-SE um estabelecimento de molhado, em uma das melhores localidades de commercio: quem quizer fazer negocio deixe carta nesta typographia com as iniciaes S. G.

VENDE-SE

a loja da praça da Independencia ns. 27 e 29, com uma boa armação de amarello envernisado: a tratar na mesma.

— VENDE-SE a muito afreguezada taverna da travessa do ..., propria para principiante ... pouco fundo: a tratar na mesma.

Terreno á venda.

Vende-se um bom terreno com 600 palmos de largura e 2,000 ditos de fundo, muito bom para criação e plantação por ser muito proximo a esta cidade, e as terras de grande producção, perto da estação dos bonds: a tratar com Luiz de Carvalho, na Estrada-Nova, ou com Francisco M. Paes de Andrade, na alfandega

— **Vende-se** uma casa terrea sita rua do Visconde de Goyanna n. 63 : a tratar na mesma.

Cera de carnaúba

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 55, loja.

— VENDE-SE um excellente cofre de ferro com duas chaves, obra muito segura, e feita de encommenda por um perito official, á rua do Brum, tendo cinco abecedarios rodantes para se fechar em qualquer nome de cinco letras, mola, e mais um optimo segredo no interior : a tratar na thesouraria das loterias.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

COGNAC

Julis Robin.

Em caixas contendo uma duzia de garrafas, vende-se por barato preço.

Fio de vela

Muito bom e barato, em fardos, contendo cada um 4 pacotes.

Wilson Brothers & C.
Rua do Commercio n. 14.

Cimento

O verdadeiro Portland dos fabricantes White & Brothers, em barricas de 400 libras, chegado ultimamente : vende-se á rua do Amorim n. 43, ou escadinha da alfandega n. 5.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc. : a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

VENDE-SE

ou arrenda-se as propriedades Unidas, casa caiada e rio tapado, ambas ao norte da cidade de Olinda, com grande casa de vivenda, de pedra e cal, tendo mil braças seguida do longo da praia, entre rio tapado e rio doce; além de mais de 800 pés de coqueiros, boas baixas para plantaçõss e um braço de rio doce que corre pelo fundo, tem a posse de tres excellentes curraes. Tornando tudo uma magnifica propriedade na actualidade, e com um valioso futuro, por ter terreno para se plantar mais de dez mil pés de coqueiros, e ser na visinhança desta capital. A tratar com o seu proprietario, o commendador Tasso, que não duvidará, mesmo recebendo parte em dinheiro, dar prazo pelo resto da mesma propriedade.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 41.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

HOM'ESSA !

Quem duvida que o 59 vende barato ?

Ninguem.

Chitas escuras, finissimas, a 260 rs. o covado
Ditas com panno de cretone, o melhor que ha, a 320 rs. o covado.
Alsacianas com listras assetinadas, a 320 rs. o covado.
Brins de linho de quadrinhos, proprio para vestidos de senhoras e meninas, a 200 rs. o covado é baratissimo.
Baptistas brasileiras, lindos padrões, a 280 rs. o covado.
Mariposas imperiaes, muito finas, a 440 rs. o covado.
Cretones Oxfordes, proprios para camisas e vestidos, fazenda larga, a 320 rs. o dito.
Algodões de listras com pequeno toque de avaria, a 200 rs. o covado ; é pechincha.
Dito americano, azul, a 240 rs. o covado venham ver.
Dito branco encorpado, a 3$ e 3$200 a peça.
Madapolões superiores, a 4$ e 4$500 a dita.
Lãs escocezas, com lindos padrões, a 100, 120 e 160 rs. o covado.
Ditas finas com listras de seda, a 400 e 560 rs. o covado.
Popelinas de linho, fazenda larga, a 300 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 360 rs. o covado é pechincha.

Ainda o 59

DA

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Entremeios bordados, a 300 e 400 rs. a peça.
Guardanapos adamascados, com lindos desenhos a 3$000 a duzia ; é pechincha.
Ricas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados, a 50$; já venderam-se a 120$000.
Alpaca branca, fina, a 360 rs. o covado ; é barato.
Cambraias transparentes, finas, a 3$500.
Cambraia Victoria n. 16, a 4$.
Chapéos de sol inglezes, paragon, a 5$.
Cachinés de crochet, a 500 e 800 rs. cada um.
Basquinas de gorgorão, enfeitadas de seda, 5$500.

Ao 59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

— No pateo do Carmo n. 1, vende-se dous escravos de côr preta, moços, e de bonita figura.

— VENDE SE a armação de uma loja de fazendas, sem luvas nem outro qualquer onus, em uma das mais commerciaes ruas desta cidade : a tratar na rua de Pedro Affonso n. 33, 1º andar, todos os dias das 7 ás 10 horas da manhã.

Vinho.

Antonio José Gomes tem para vender em seu armazem, o verdadeiro vinho verde de Basto.

Variadissimo sortimento de fazendas modernas

NA

FRAGATA AMAZONAS

NA

Rua Duque de Caxias n. 47

A este importante estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa, um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidades e modernas em padrões, por serem inteiramente novas ; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro. As fazendas chegadas são as seguintes :

Escocezas de quadros para vestidos, a 360 e 400 rs. o covado.
Granadinas com listras e flores de seda, a 400 e 500 rs. o dito.
Popelinas de linho de listras e quadros, a 300 e 320 rs. o dito.
Ditas de seda, riquissima em qualidade e padrões, a 640, 800 e 1$ o dito.
Mariposas brancas e de côres, abertas, a 400 rs. o dito.
Mussulinas de côres, muito bonitas, para vestidos, a 360 e 400 rs. o dito.
Baptistas de côres, para vestidos, a 280, 300 e 320 rs. o dito.
Linho pardo, para vestido, a 300 e 320 rs. o dito.
Cretones de listras e quadros, a 360 e 400 rs. o dito.
Alpaca preta, a 320 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.
Esguião amarello, para vestidos, a 360 e 440 rs. o dito.
Chitas escuras e claras, a 240, 260, 280 e 320 rs. o dito.
Cambraia branca, para vestidos, a 3$500, 4$ e 5$ a peça.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 30$ e 35$.
Ditos de gase, para noiva, a 15$ e 20$.
Chales de lã, a 1$600.
Ditos de casemira, a 2$, 3$ e 4$.
Lenços brancos, abainhados, a 2$ a duzia.
Meias cruas, finissimas, para homem, a 6$000 a duzia.
Ditas para senhora, a todo preço.
Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.
Tapetes finissimos de todos os tamanhos e preços.
Espartilhos a 4$ e 5$.
Madapolões finos, a 4$, 5$ e 6$ a peça.
Algodãozinho branco, a 3$500 e 4$ a peça.
Cortes de casemira, para calça, a 3$500 e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Bramante com 4 larguras, a 1$400 e 1$600 a vara.
Colchas para cama, a 3$, 3$500 e 4$.
Cortinados para camas e janellas, a 6$ e 7$ o par.
Cortes de brim de algodão, para calças, a 1$.
Babadores bordados, para crianças, a 1$000 ; valem 5$.
Temos muitas fazendas que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muitos dignos leitores.
De todas as fazendas damos amostras e tambem se mandam em casa dos freguezes, para verem, comprarem e cahirem com os competentes cobres.

Rua Duque de Caxias n. 47
Loja de Marques & Pereira.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

LOJA Á RUA DUQUE DE CAXIAS N. 55

BANDEIRA VERDE

Com o letreiro
FAZENDAS POR TODO PREÇO
EM LETTRAS AMARELLAS.

Felix Pereira da Silva, tendo terminado com sua loja, —**Pavão**— e mudando-se para á rua Duque de Caxias n. 55, liquida nesta loja as fazendas dos dous estabelecimentos por todos os preços, alguns dos quaes abaixo menciona para conhecimento do respeitavel publico. Outro sim, scientifica tambem que d'ora em diante **a sua firma commercial é— Pereira da Silva & C.**

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão inglez, fazenda larga, de muito boa qualidade, a 4$, 4$500 e 5$.
Ditas de madapolão francez, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de dito enfestado, com 12 jardas, a 3$.
Ditas de algodãozinho, muito encorpado, a 4$, 4$500 e 4$800.
Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol de um só panno, a 1$ a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Bramante de algodão, com quatro larguras, para lençol, vara a 1$600 e 1$800.
Dito de linho com a mesma largura, vara a 2$400 e 2$800.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, 200 rs. o covado.
Cortinados bordados para camas e janellas, sendo fazenda de muito gosto, a 6$000, 7$000 e 8$, o par.
Colchas de damasco, para cama, a 12$.
Panno de crochet, grandes e pequenos, para cadeiras e cobrir presentes, por varios preços, segundo o tamanho.

ENTREMEIOS.

Grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, por preço baratissimo.
Filó de linho bordado, a 500 rs. a vara.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.
Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$000 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de cores, fazenda muito encorpada a 1$600 rs. o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Lenços brancos, abainhados, a 2$000 e 2$500 a duzia.
Ditos de ditos, de linho, abainhados, a 3$000 a duzia.
Ditos chinezes, a 2$ e 2$800 a duzia.
Cortes de bareges transparentes, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 1$280 rs.

PARA LUTO.

No mesmo estabelecimento encontra-se um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para luto.

Assim como, um completo sortimento de roupas e fazendas grossas, para escravos.
Cobertores de algodão, a 1$200.
Ditos de lã, fazenda muito fina.
Corpinhos de cambraia, enfeitados, proprios para senhoras, a 2$ cada um.
Cortes de vestidos modernos, de percales, com lindos enfeites e os competentes botões, vindo cada um em seu cartão, com figurino, a 8$000.

CHALES.

Chales de lã com listras e quadros, fazenda muito encorpada, a 1$600, 2$ e 2$500, até 6$.
Ditos de merinó, sendo muito bonitos, a 3$500 e 4$000.
Ditos de dito de uma só côr, a 2$.
Ditos de Moçambique, fazenda de gosto, a 3$.

CHITAS.

Chitas claras e escuras, de 200 rs. até 320 rs. o covado.
Setins escuros, para vestidos, fazenda muito encorpada, a 320 rs. o covado.
Chitas para cobertas, com differentes gostos, de 280 a 400 rs. o covado.
Ditas para cobertas, de ganga encarnada, adamascada, sendo muito encorpada, a 400 rs. o covado.

PARA HOMENS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemiras preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS FEITAS.

Calças de brim pardo e de cores, de 1$600 a 4$000.
Ditas de dito branco, de todas as qualidades.
Ditas de casemiras de cores e preta, de 5$ até 9$000.
Paletots de casemira preta e de cores, sendo de todos os feitios, por preço muito barato.
Sobrecasaco de panno preto, para diversos preços.

CAMISAS.

Camisas brancas, francezas e inglezas, de 2$ até 4$600 cada uma, em duzia fas-se differença para menos.
Ceroulas francezas de algodão e de linho a 1$500 e 2$500 cada uma.
Gravatas de todos os modelos, tanto de seda como de gase, de 320 a 640 rs. cada uma.
Meias cruas, para homem, tendo de todas as qualidades, sendo de 2$500 até 6$ a duzia.
Collarinhos de todos os feitios e qualidades.

CALÇADOS.

Botinas para Sra., fazenda inteiramente nova, que se vende em qualquer parte a 6$ e 7$.
Ditas em liquidação, sendo enfeitadas a 5$000 o par.
Ditas sem enfeites a 4$ o par.
Focos de couro branco, com biqueiras de metal, obra de muita dura, para meninos, de varios tamanhos a 1$800 o par.

Este estabelecimento, á rua Duque de Caxias n. 55, está constantemente aberto das 6 horas da manhã até ás 9 da noite e de todas as fazendas dão-se amostras, deixan o penhor. Esta liquidação começa hoje, 2 de junho, de 1876.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$ e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-re riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$000.
Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.

Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça da casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$
Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos gostos	a	120
Libra de lã para bordar	a	4$600
Libra de grampos lisos (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

Noticia proveitosa

Quando parece ter-se esgotado o genero inventivo das modas, ex que apparece um verdadeiro desmentido a tal modo de pensar, dado pela Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, que depois deter passado por uma verdadeira metamorphose, apresenta-se ao respeitavel publico desta linda cidade, offerecendo-lhe a sua habil apreciação um lindo sortimento de finas miudezas, a par de um preço todo razoavel, reunindo assim o util ao agradavel : na crise monetaria que todos estão passando, a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, a pressa-se em declarar que ella, em attenção a isto está resolvida a vender com grande differença de preço, isto quer dizer, que a Magnolia está vendendo suas mercadorias quasi sem lucro!!! A Magnolia, além do sortimento que já tinha vai começando a receber parte de suas encommendas (da Europa), assim pois aos apreciadores do tom e com especialidade ao sexo amavel, ella convida a visitarem na, afim de apreciarem os bons e finos artigos, constantes de seu sortimento ; a Magnolia receia muito entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) por isso limita-se a mencionar somente alguns artigos que ella julga ser de mais interesse, alguns pela modicidade de preços, e outros pelo gosto e elegancia, constando de entre muitos os seguintes :

Lindos brincos e broxes de tartaruga.
Elegantes punhos e colarinhos para senhora.
Bonitas voltas e pulseiras de madreperola.
Modernos botões para vestidos, de muitas qualidades.
Delicados peitilhos e camisas bordadas para senhoras.
Commodos espartilhos.
Dedaes de osso, marfim e madreperola.
Ricas caixas para costura, primorosamente enfeitadas.
Entremeios e babadinhos tapados e transparentes.
Bengalas de baleia, canna e massa.
Novas abotoaduras para punhos e colletes.
Boas navalhas inglezas, etc., etc. Tudo isto encontra-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Para luto

Adereços, brincos, pulseiras, broxes, voltas de vidro, borracha e bufalo, tem um verdadeiro sortimento na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Aos padres

Boas meias de seda, pretas, proprias para padres, tem a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Amostras para bordar-se á lã

Modernos papeis com desenhos matizados para bordar-se a lã, recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Todas estas apreciaveis perfumarias encontra-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45

Aviso aos compradores

Lyra & Vianna, com loja de calçado, á rua Nova n. 8

receberam por este ultimo vapor grande sortimento de calçados finos, de phantasia ; botinas á Melié, ditas á Luiz XV, sapatos de duraque de côr com grande laço, ditos pretos, ditos de pellica preta e dourada, sapatões de Nantes com elastico, botinas e sapatos brancos de setim e duraque. Vendem tudo mais barato que em qualquer parte, a dinheiro á vista.

Chaminé

Vende-se uma chaminé de ferro batido, com 54 palmos de altura e 12 pollegadas de diametro e seu registro, por preço commodo : no caes de Capibaribe n. 38.

A' maçonaria

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas de diversos gráos.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4 : a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Cal nova de Lisboa

Vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34, chegada no vapor *Mailing*.

VIRAM ? O QUE ?

Como o n. 20 da rua do Crespo vende barato ? Na realidade, os preços admiram e affirma não haver competidores ! !

Completo sortimento de cretones suissos, encorpados, o mais lindo que ha em padrões, a 400 rs. o covado.
Lindo sortimento de maripozas, que gostos ! a 400 rs.
Que sortimentos de baptistas, miúdas e grandes, de listras e flores, a 280 rs. o covado, é barato.
Linhos pardos, escuros e claros, a 300 rs. o covado.
Ganga amarella, para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Indianas, todas as cores, lindos padrões, a 240 idem.
Popelinas de linho, de quadros, pretas e de cores a 280 rs. o covado.
Ditas de linho com listras, a 500 rs. o covado.
Ditas de listas e de quadros de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
Dita de seda pura, padrões de gosto, a 1$200 o covado.
Cambraias transparentes muito finas, a 3$ a peça.
Ditas Victoria, tambem boa a 3$800, idem.
Chitas escuras e claras, riscadinhos, e flores, a 200, 240 e 280 o covado, só se vendo.
Fustão branco para vestidos e roupa de meninos a 640 rs. o covado.
Granadine preta com listras brancas, a 360 rs. o covado
Meias para senhora a 6$ a duzia.
Alpacas de cores a 400 rs. o covado, lindos padrões.
Cobertores photographados, duas vistas, a 3$ e 4$.
Riscados escocezes para camisas e vestidos, a 300 rs. o covado.
Grós preto muito bom a 1$, 1$500, 2$500 e 3$000.
Setim macáo de todas as cores, a 1$700 o covado.
Completo sortimento de madapolão francez com 20 varas cada peça, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco muito bom, a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Cobertores escuros de lã pura, muito bons, a 1$800.
Nova remessa de crenolines brancas, com lindas listras e quadros, peça com 10 jardas, a 6$, um vestido.
Cortes japonezes todos enfeitados a 12$.
Ditos de cambraias bordados ricamente enfeitados, a 8$.
Saias de madapolão com pregas a 2$ uma.
Completo sortimento de fazendas de todas as qualidades que vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

DÃO SE AMOSTRAS

na rua do Crespo n. 20,

antiga loja de Guilherme.

Vende-se barato

a armação de amarello, envidraçada e envernisada, existente no armazem denominado nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56

— VENDE-SE duas escravas moças que lavam, engommam e cozinham, e uma dellas faz labyrinthos, cose e engomma muito bem : no Corredor do Bispo n. 73 se dirá quem vende.

— VENDE SE a excellente armação de amarello, da loja da rua da Imperatriz n. 36, denominada Vapor das Novidades : a tratar na rua Nova n. 34, garantindo-se tambem a casa ao comprador.

Chapéos para senhora

Acaba de chegar um grande sortimento de chapéos modernos para senhora, pelo diminuto preço de 6$000, 8$ e 10$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Ao clero

Amaral, Nabuco & C. vendem meias de algodão lã, laia e seda, pretas e rôxas, para sacerdotes : vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— VENDE-SE uma armação de amarello, envidraçada, em perfeito estado : na rua da Madre de Deus n. 30 A, por preço commodo.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se :

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS de mão para limpeza de estradas e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestino.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO PORTLAND verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 86 a de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, opamos para ladrilho de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados, por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

A PROSPERIDADE

A' rua da Imperatriz n. 60.

Bandeira azul e branca

Continúa vendendo pelos seguintes preços as fazendas abaixo mencionadas, a saber :

Chitas a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Madapolão avariado, a 3$ e 4$ a peça.
Dito limpo de todos os preços.
Brim branco, a 800 rs. a vara.
Dito branco de linho fino, a 1$500 a vara.
Dito pardo fino, a 500 rs. o covado.
Cortes de brim de côr a 1$.
Casaquinhos de seda, ricamente enfeitados, a 10$000.
Oleo Orisa, a 640 rs. o frasco.
Luvas de fio de Escocia, brancas, a 320 rs. o par.
Ditas de dito de dita, de côr, a 500 rs. o par.
Panno fino preto, a 2$500 o covado.
Camisas brancas, francezas, a 1$800.
Ditas de cretones, francezas, a 2$ e 2$500.
Meias cruas para homem, a 2$500, 4$ e 5$ a duzia.
Toucas de filó para crianças, a 320 rs.
E outros muitos artigos, que tudo se vende por diminutissimos preços.

A' rua da Imperatriz n. 60

Loja da bandeira branca e azul.

O BARATEIRO

Rua 1º de Março n. 1, confronte ao arco de Santo Antonio.

Não queremos massar o publico com a acostumada lenga lenga de que a maior parte faz uso para assim se tornarem mais conhecidos, mas sim especificar, não todas as fazendas que ultimamente fizemos acquisição ; apenas de alguns artigos que mais possa interessar, tanto em qualidade, como nos preços.

Córtes de linho pardo, com babadinhos e entremeios, gostos novos, para 14$ e 20$; em qualquer parte custam 25$.
Punhos e collarinhos brancos e de côres, para senhora, para 2$, 2$500 e 3$500. São de Gosto.
Fustão branco de todas as qualidades para 700 rs., 800, 900 e 1$.
Mariposas de côres e brancas, gostos muito lindos, para 400 e 440 rs.
Babadinhos e entremeios bordados para 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.
Botinas para senhora, cabo alto, para 4$, valem 5$500. E' barato.
Ditas para menina, para 3$!!! Só o barateiro !
Granadinas com listras de seda para 500 rs. o covado !
Cretones escuros e claros para 320, 360, 400 e 460 rs. o covado.
Linhos para vestidos, temos grande quantidade para vender por 300 rs. o covado.
Brilhantina branca para 320 e 360 rs. o covado.
Baptistas, temos porção para preço de 280 rs., e outras superiores para 320 rs. o covado.
Cortinados bordados superiores para 15$, 17$, 18$ e 20$.
Selecia de linho com 27 varas, tendo quasi uma vara de largura, por 25$ a peça.
Chitas escuras e claras para 240, 260, 280, 300 e 320 rs.
Popelinas de linho e seda, gostos muito lindos para 400, 500, 560 e 640 rs., fazenda que vale muito maior preço.
Panno inglez para camisas a 300 e 320 rs. o covado.
Lãzinhas de côres para vestido, bonitos desenhos, para o baratissimo preço de 100 e 120 rs. o covado.
Esguião de linho pardo, duas larguras, fazenda superior, para 800 e 900 rs.
Atoalhado de duas larguras, para mesa, para 1$500 a vara.
Flanella de côr para 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura, para 2$400 a vara. E' pechincha.
Cambraia Victoria e transparente para 3$600 e 4$ a peça.
Dita para forro, para 1$800 a peça.
Gravatas e mantas, temos grande porção e vendemos barato.
Meias de todas as qualidades, temos tanto para homem como para senhora, menina e menino, e que vendemos baratissimo.
Camisas de meia de todas as qualidades, desde 9$ até 18$ a duzia.
Chapéos de sol, cabo de marfim, para 7$, cabos modernos a 10$.
Guardanapos para 3$500, 4$, 4$500 e 6$500 a duzia, convém ver !
Chales de diversas qualidades e gostos.
Colchas para cama para 3$.
Cobertores de lã, superiores, para 4$500.
Seroulas de linho e algodão, de 17$ a 30$ a duzia.
Completo sortimento de madapolões para 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$.
Brim branco exposição, para 2$ a vara, dito pardo para 400 rs., e Angola, superior, para 400 rs. o covado.
Lenços brancos abainhados para 1$800 e 2$ a duzia.
Ditos de linho para 3$, 3$500 e 5$.
Ditos com barra de côr, fingindo seda, para 6$500 a duzia.
Completo sortimento de collarinhos para homem, e vendemos barato.
Esplendido sortimento de camisas de cretone, chita e brancas, de linho e algodão, para baratissimos preços.
Temos outros muitos artigos que se acharão expostos á vista dos compradores

AO BARATEIRO
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Café oriental

Vende-se este estabelecimento, sito á rua de José do Rego (outr'ora Florentina) n. 22, proprio para um principiante, por ter pouco capital e estar bastante afreguezado. O seu dono vende por ter de retirar-se para Montevidéo.

Good Congou tea

Chá preto superior

Em latinhas de 1 e 4 libras, com tampa rosca da, fazenda superior, a 3$200 cada libra ; Mem verde hysson, em latas iguaes a 3$200 cada libra na rua do Amorim n. 37.

VARIEDADE

Estados-Unidos

NEW-YORK E A PRESIDENCIA

(Do *New-York Herald*)

(Conclusão.)

Nunca houve o menor indicio de tratantice contra o qual Mr. Washburne o não pronunciasse e não queimasse o ultimqunão se tuxo para que não fosse avante, emquanto esteve congresso.

Essa sua vigorosa opposição ás traficancias e velhacadas, que tanto distinguio a sua carreira no congresso, não póde nunca, nem póde ainda ser attribuida a motivos que o deslustrem.

Um reformista tão corajoso, persistente e denodado levará a palma a qualquer outro, porque tem dado as mais indubitaveis provas de sinceridade, que muito o recommendam á confiança do paiz.

Se, portanto, o senador Conkling for derrotado, ao partido republicano só resta nomear Mr. Washburne, que além de ser um reformista sem rival, terá o voto unanime dos allemães, em consequencia da protecção que prestou aos que residiam em Paris durante o assedio desta capital.

BRINCADEIRA CARA.—A impertinencia de um cão para com a Sr. de Bismark, e o Sr. Falk, ministro dos cultos, valeu tres mezes de prisão ao Sr. Jox, parocho de Brockscheid, dono do cão.

Eis o facto contado pelo *Rappel* e que tem um precedente no romance *A Sra. Thereza*:

« O professor de Brockscheid emprehendeu com os seus alumnos uma excursão campestre em que tomou parte o Sr. Jox, parocho do sitio, acompanhado do seu cão.

« Na occasião da merenda, o padre chama pelo cão e apresenta-lhe um boccado de pão com manteiga; querendo o animal agarrar o petisco, o padre diz-lhe: — E' da parte de Bismark!=O cão retirase logo cabisbaixo.

« O padre apresenta-lhe o boccado outra vez e diz-lhe;

« = E' da parte de Falk!=A mesma scena por parte do cão.

« Chama-o a terceira vez, apresenta-lhe o boccado e diz-lhe: — E' da parte do papa! —O cão bota os dentes ao boccado com o maior contentamento.

« Desta brincadeira resultou ser o padre denunciado e chamado aos tribunaes, onde foi condemnado á tres mezes de prisão por offensas ao Sr. de Bismark e ao ministro dos cultos o Sr. Falk.

=

COLHEITAS EM FRANÇA.—Eis as ultimas noticias recebidas em Paris á respeito da colheita de 1876.

Em o norte, no oeste e no leste, os trigos acham-se em boas condições, e se o espigar está atrasado uns quinze dias sobre um anno ordinario, faz-se agora com um tempo esplendido.

Na Beauce, conta-se com uma colheita que compensará o deficit do anno passado =De Champagne, Bride e Borgonha, noticias satisfactorias. O Limousin e o Auvergne mostram se contentes.

O Nivernais e o Berry esperam a sua colheita annual. Tudo faz prever uma colheita regular em Dordogne, Somme e nas bacias do Lot e do Tarn.

As vinhas apresentam-se em excellentes condições, segundo as noticias recebidas das localidades interessadas, e os effeitos das geadas dos fins de abril e do principio de maio serão quasi nullos.

No Tar-et-Garonne e no Herault, espera-se uma colheita excellente, se o tempo da floração correr sem incidentes, e como a quantidade da uva é menos consideravel que o anno passado, conta-se com a qualidade; mas a phyloxera auxiliado por outro insecto de descuberta recente dá que fallar no sul.

A colheita do linho é boa em o norte. As noticias da Belgica e da Hollanda são igualmente favoraveis no que diz respeito a esta cultura.

A colheita dos fenos e dos prados artificiaes fez-se quasi que nas condições ordinarias. E' um anno médio.

Tendo-se retardado este anno a plantação das batatas por causa das chuvas da primavera ainda ha esperar antes de fazer o prognostico.

=

EXPOSIÇÃO EM LONDRES= Foi patente ao publico inglez, em South Kensington Museum, a importante collecção de curiosidades e de objectos de arte que o principe de Galles trouxe da India. E' extremamente curiosa e de grande valor esta collecção, unica no seu genero. Está exposta juntamente uma serie de aquarellas desenhadas por Mr. Sydney Hall, representando os incidentes mais interessantes da viagem do principe á India.

—

TREMORES DE TERRA.—Segundo vemos nos jornaes estrangeiros, no dia 26 de junho houve um violento tremor de terra em Pitten, Austria. No dia 29 houve tambem um outro e muito mais violento em Corintho, e nos lugares circumvisinhos. Foram destruidas muitas casas, e muitos mais ameaçam ruina. Os habitantes fugiram. Algues rochedos foram separados das montanhas.

—

ILLUMINAÇÃO A' GAZ NOS WAGONS.—O systema da illuminação a gaz foi experimentado na Allemanha em mais de 200 carruagens e deu excellentes resultados segundo communica a um jornal a companhia do caminho de ferro da Baixa Silesia.

O gaz fabrica-se em pequenos apparelhos, com *beton* composto de carvão moido e apertado sob uma pressão de seis atmospheras e mette-se em gazometros collocados debaixo de cada wagon.

Os tubos de distribuição adaptam-se á parte exterior das carruagens e os mecheiros encerrados em vasos de crystal não podem deixar escapar nenhum atomo de gaz. D'aqui a maior segurança para os trens illuminados deste modo.

Neste systema a pressão está tão bem regulada, que a chama permanece continuadamente vertical e de uma intensidade constante, podendo-se ler com tanta facilidade como de dia. Apezar dos recipientes encerrarem gaz para 30 horas, ou duas noites seguidas, occupam um espaço muito reduzido.

Enchem-se de 5 a 10 minutos segundo o tamanho do trem. Além de todas estas vantagens ha grande economia para as companhias de caminho de ferro.

—

A MENOR MULHER CONHECIDA.—Acha-se em Belle Playn—diz a *Gazeta de Jowa*—(Estados-Unidos), Maggie Minot, a mais baixa mulher que se conhece. Tem 27 polegadas de altura, pesa 31 libras e conta dezoito annos. O famoso Tom Puce (Tom-Thumb) tem seis pollegadas mais que Maggie Minot.

—

A PRODUCÇÃO DO FERRO NOS ESTADOS UNIDOS.—Em 1875 elevou-se a toneladas 2,992,000.

Os altos fornos dos Estados Unidos tem capacidade para receber 2,500,000 toneladas de ferro.

Ha forjas para um milhão de toneladas.

A producção foi de 885,733 toneladas de carris, incluindo 715,691 de ferro, e mais toneladas 330,000 de barras, 118,000 de folhas e chapas, 15,000 de pregos, etc.

O consumo de carris foi muito superior á producção, dando lugar ao despacho de toneladas 572,287 de carris estrangeiros.

A producção do aço é avaliada em.... 92,000 toneladas. sendo 45.000 de aço Bessemer.

=

EMPRESTIMOS INTERNACIONAES.= Desde 1715 não tem cessado os governos das nações civilisadas de contrahir emprestimos. Demonstram as estatisticas que a divida de differentes paizes nesta época elevava-se á somma total de sete milhares e quinhentos milhões de francos.

Em 1815 excedia a 25 milhares. E em 1875 vê se que a Grã-Bretanha devia 19 milhares e 365 milhares de francos.

Hoje a divida dos Estados do continente europeu sôbe a 69 milhares e 246 milhões de francos, cabendo só a França 20 milhares e 800 milhões.

A America do Norte e a America do Sul devem 18 milhares, 374 milhões e 676 mil francos.

A Asia, incluindo a China e o Japão, que começaram a criar uma divida nacional, já contrahiram um emprestimo de 3,285,250 francos, a Australia de 1,215,135,000 francos, a Africa, emfim, 1,884,125,000 francos. A divida total de todos os paizes do globo dá a somma de 114,447,225,000 francos.

—

DESINFECÇÃO DA FEBRE AMARELLA EM NEW-ORLEANS.=No *Scientific American*, de 4 de março de 1876, lê-se o seguinte:

« Quando se dá um caso de febre amarella em New Orleans manda-se logo irrigar as ruas; que limitam o quarteirão, respectivo com acido carbonico (*phenico*) n. 5 de Calver, diluido em 50 partes d'agua.

« As calçadas das ruas são borrifadas por meio de um irrigador, montados sobre rodas; os lagedos são irrigados a mão.

« O mesmo processo se estende aos quintaes das casas visinhas; ás adégas e os compartimentos subterraneos são desinfectados com chlorureto de ferro e zinco.

« Quando o caso da febre amarella termina por morte, ou mesmo pela remoção do doente para outro lugar, os seus aposentos são fumegados com acido sulphoroso ou com chloro.

« A superficie da zona, á qual é applicada esse processo de desinfecção, é calculada, attendendo-se a maior ou menor demora, na localidade, do doente de febre amarella.

« Orça-se que a infecção se estende de 40 a 50 pés (13 a 17 metros) por dia; por este motivo basta que o doente de febre amarella se tenha demorado por alguns dias, em uma casa, para que todo o quarteirão, correspondente e os quintaes nelle comprehendidos sejam irrigados e fumegados com os desinfectantes acima mencionados. »

=

EMPREZA GIGANTESCA.—Diz uma carta de Londres que começaram os trabalhos de ensaio para o tunel submarino que ha de pôr em communicação por terra a Grã-Bretanha com o continente europeu.

O poço está profundado até uma altura de quarenta metros; os operarios trabalham de dia e noite, e as obras progridem de modo muito sensivel.

Depois começaram as perfurações por baixo do mar, e no terreno calcareo uma galeria que ha de ser-lhe perpendicular de maneira que se o resultado d'estes ensaios fôr satisfactorio, não se passará muito tempo sem que se veja realisada empreza tão gigantesca.

=

LIÇÃO A LAMBAREIROS.=Contaram a um jornal de Hazebrouck a seguinte anecdota:

« Um lavrador de Coyyeque, perto de Famquemberque, tinha seis cachorrinhos, gordos, nedios luzidos que engordara com tenção de lhes tirar o unto para o aproveitar applicando-o ás rodas dos seus vehiculos.

« Em um dos ultimos dias da semana passada, achando-os em bom ponto e aproveitando as horas vagas, matou, escorchou, fez coser os cachorros em uma caldeira, depois esvasiou a palangana em uma terrina enorme para a deixar esfriar e afim de mais facilmente poder extrahir o unto.

« Feito isto, fôra aos estabulos, quando alguns rapazes do sitio lhe invadiram a casa para o convidarem a jogar uma partida.

« Vendo ausente o dono da casa e encontrando em cima da mesa o prato em questão, de onde se exhalava um aroma delicioso, suppuzeram que o lavrador esperava alguns convidados, e para lhe fazerem uma pirraça trataram de immediatamente tirar pão de um armario, abancaram todos, e devoraram com soffreguidão o contendo da terrina.

« N'este meio tempo, o dono da casa chegou, e os pandegos davam-lhe os parabens pela bôa fortuna que os fizera encontrar inopinadamente um prato tão succulento.

« A scena porém mudou quando souberam o que tinham comido, e a sala do banquete apresentou então o espectaculo de... uma indigestão geral.

—

O LUSTRE CANTANTE.= O *Petit Journal* de Paris dá conta nos seguintes termos de dous instrumentos novos que se fizeram ouvir ultimamente naquella capital: o pyrophone e o lustre cantante.

O pyrophone (som pelo fogo) é um orgão cujas notas formidaveis são produzidas por chammas de gaz de que cada tubo está guarnecido.

Por meio de um pedal, isto é, de um teclado, cada tecla correspondente a um bico de gaz que augmentando ou diminuindo no enorme tubo de crystal, o faz soar com grande potencia.

Por um mecanismo engenhoso o bico alarga-se ou aperta-se á vontade do executante, e como os tubos de vidro teem tamanhos calculados, resulta que os maiores produzem os baixos, em quanto que os mais pequenos dão sons mixtos ou agudos imitando até a voz humana.

O que ainda mais nos surprehendeu, foi o « lustre cantante, » que executa as melodias aereas pelo mesmo processo que o pyrophone, mas cujas notas são produzidas por um fio electrico invisivel que se acha no compartimento proximo e que o executante faz obrar como um simples piano, de maneira que a gente fica muito admirada de ver um lustre acceso e que quando menos se espera, faz ouvir symphonias e arias que parecem descer dos céos.

Foi assim que um lustre cantou um preludio de Th. Lack com applauso geral.

Uma conferencia sobre o novo e curioso instrumento vai explicar o mecanismo d'aquella maravilhosa invenção cujo autor, Mr. Kastner, recebeu em Londres as felicitações da imprensa ingleza e que elle tenciona enviar á exposição de 1878, mas em maior escala ainda.

—

AS MULHERES NA AUSTRALIA.= Um jornal estrangeiro dá as seguintes noticias, extremamente curiosas, a respeito das mulheres na Australia:

Da facilidade com que a mulher australiana prodigalisa carinhosos sorrisos aos desconhecidos, não se deve deduzir que os seus costumes são reprehensiveis.

Muito pelo contrario; não obstante o ardor do clima, a vida é mais honesta e regrada na Australia do que na maior parte das grandes cidades do antigo mundo.

Estando as filhas de familia, tanto pobres como ricas, privadas de dote em razão do direito de primogenitura, teem que encarregar-se de procurar marido.

Pois bem; nos grandes centros do continente oceanico, o numero de mulheres é ha muito superior ao dos homens, que se dedicam a marinheiros e officios nomadas.

Na Tasmania, onde a temperatura é menos torrida que em Sidney, e onde as mulheres conservam mais tempo a sua belleza, calcula-se que ha sete mulheres para cada homem.

Esta proporção condemna ao celibato numero consideravel das mulheres formosas e produz frequentissimos casos de enfermidades [illegible].

Em nenhum paiz do mundo se dão tantos suicidios de mulheres como na Australia.

Em tal estado de cousas, o homem pela escassez do genero, vê-se em calças pardas.

Passeando pelas ruas de Sidney ou de Melbourne vê-se uma rapariga graciosa que impressiona pela sua belleza; se a saúdam, corresponde á saudação; se lhe offerecem o braço aceita-o.

Mas como, qualquer que seja a sua idade, para se approximar do altar nupcial, não necessita de consentimento paterno, attestado de solteira, certidão de idade, etc., aos vinte e quatro passos que percorreu encostada ao braço do galan, propõe-lhe o seguinte dilemma:

= Ou lhe agrado ou não. Se lhe agrado, entremos no primeiro templo que houver no caminho e roguemos ao padre que nos una em matrimonio para toda vida.

Se não lhe agrado, deixe-me ir a minha vida e não me faça perder um tempo precioso que posso gastar em procurar outra collocação.

Algumas vezes acontece que uma rapariga que sahio a comprar um lenço, volta com um marido.

—

DRAMA CONJUGAL.=Um horrivel drama conjulgal, cujos promenores recordam os capitulos mais sinistros de Henry Monnier, lançou a consternação entre os habitantes da rua da Virgem, no Havre.

Eis o que contam os jornaes d'aquella cidade:

Na casa n. 6 da rua da Virgem, habitavam no primeiro andar dous esposos que viviam na desordem, na embriaguez e na immoralidade. Joseph Hebert, de cincoenta annos de idade, e sua mulher Catharina Virginia, nascida em Bassoleil, exercendo ambos a profissão de negociantes de pescado, estavam casados desde 1851.

A preguiça e a immoralidade da sua existencia tinham causado entre elles polemicas frequentes.

Ha tempos, Hebert tendo cahido enfermo, foi admittido no hospital; sua mulher aproveitara-se da liberade que lhe dava aquella viuvez momentanea, para se entregar á triste propensão do máo proceder.

Restebelecido recentemente, Hebert veio ao conhecimento de quanto se passara na sua ausencia e manifestou o seu resentimento, que traduzio por novas ameaças.

Sabbado á noite, os visinhos ouviram o barulho de uma polemica violenta, a que não deram mais importancia do que ás anteriores.

D'esta vez porém, as cousas deviam ser mais sérias.

Intimidada pelas ameaças do marido, a mulher entendeu dever fugir pela uma hora da madrugada, e só voltou ás seis horas.

Os visinhos ouviram discussão que recomeçava com mais violencia que de ordinario e alguns instantes depois um grito medonho, seguido das seguintes palavras:= Desgraçado, assassinaste-me!

Com effeito, Hebert tendo lançado mão de uma faca de cozinha, ferira sua mulher no peito um pouco abaixo do seio direito.

A victima ainda teve força para se levantar e descer apoiando as mãos sobre o ferimento, como para deter o sangue que corria a torrentes.

Pôde assim chegar ao andar terreo habitado pelo Sr. Deleneuville, que a conduzio á casa do pharmaceutico.

Este comprovou um ferimento mortal de 8 a 10 centimetros, que tratou com todo o cuidado possivel.

Mandou em seguida chamar uma carruagem de praça na qual a victima foi installada e dirigida para o hospital; mas durante o trajecto, a desventurada exhalou a ultimo suspiro.

N'este meio tempo, o assassino fugira do domicilio e correra para uma taverna situada na rua do Espirito, onde pedio um copo de cidra; depois começou a percorrer as ruas do bairro, sem destino.

Vagueava ao acaso, quando dous gendarmes lhe deitaram a mão.

LITTERATURA

Historia da medicina.

ESTUDOS SOBRE NOSSAS TRADICÇÕES

PELO

DR. M. FREDAULT.

CAPITULO I

M. Fredault é um destes escriptores de quem muito se espera, pois que elle já muito tem produzido.

O autor, em fim, aceita generosamente hoje no seu novo trabalho, esta contribuição fixada proporcionalmente ao capital.

No traçado que fez da historia da medicina, M. Fredault obedeceu ao seu genio scientifico.

Elle não se occupa das pequenas particularidades da historia, e menos ainda das minuciosidades da anecdota.

Procura antes de tudo apoderar-se della e pôr em relevo as affinidades e as opposições doutrinaes. E' o natural de um espirito nutrido de estudos substanciaes, habituado aos processos da generalisação, e apaixonado pelos vastos horisontes da metaphysica.

Este estylo é além disto, mui vantajoso para os leitores; porque se os detalhes tem o encanto da variedade e do pittoresco, as largas exposições satisfazem e elevam o espirito.

Não se deve procurar no autor admirações convencionadas e condemnações banaes; a largueza de vistas produz necessariamente a independencia nas apreciações, isto é, a verdadeira originalidade cheia de gosto, porque é isenta de affectação.

Trata elle por exemplo de julgar Paracelso, geralmente condemnado *in totum*?

Nosso historiador declara, que « resumindo grandes idéas, elle fez dar um passo á medicina vulgarisando a doutrina das especies morbidas, o que não o impedirá de reconhecer que o mesmo Paracelso, como homem é censuravel por mais de um titulo. »

Era possivel para um escriptor vitalista apreciar o organicista Bichat com mais equidade e penetração que na pagina seguinte, Cap. 6.°? « Tomando-se litteralmente a doutrina de Bichat, a vida do estomago resultaria da vida de cada um de seus tecidos componentes: o que seria absolutamente insensato. Mas, se ao contrario, nós comprehendemos o que o autor quer nos dizer que, para considerarmos a funcção do orgão nos é preciso ter em conta as funcções de cada um de seus tecidos, como para bem comprehender um mecanismo, é preciso comprehender o jogo de cada uma das peças que elle encerra, então tudo se explica e tudo é justo; porque estas disposições organicas não são indifferentes como uma roda não é inutilmente accrescentada a uma machina.

Ora, esta idéa muito simples e justa, tinha entretanto necessidade de ser comprehendida para pôr um termo ás disputas nos *solidistas* e dos *humoristas*, pondo em seu lugar a idéa da funcção: e é por isto que o organicismo era um verdadeiro progresso sobre as doutrinas *iatro-chimicas* e *iatro-mecanicas*. Mas uma verdade jamais se livra do primeiro golpe, e o *organicismo* apresentando e estabelecendo que a vida geral era a somma das vidas particulares, era fatalmente a idéa falsa e primeira pela qual era preciso passar infallivelmente.

Estabelecendo por uma rectificação do pensamento, que a vida do todo se traduz por funcções particulares, retabelece-se a verdade sobre sua base, e em todo seu brilho.

Que o historiador se ache em presença do movimento scientifico tão diverso e tão poderoso do decimo sexto e do decimo setimo seculos, a tendencia e o resultado desta marcha confusa em apparencia são descriminadas com uma clareza notavel, Cap. 5.°

« Vimos no decimo sexto seculo, tres grupos principaes de espiritos em medicina: os defensores da antiguidade, alguns dos quaes procuravam conciliar os dogmas antigos com as idéas novas: os reformadores levados pelas escolas philosophicas, unindo a chimica a *kabbale* tão bem quanto ao neoplatonismo, e tendendo a uma sorte de doutrina especifica ou singular: os observadores que, inspirando-se nas descobertas feitas pela experiencia dos physicos tornavam a tomar em consideração a anatomia, a physiologia e a therapeutica. »

Vamos encontrar estes grupos prolongando-se no decimo setimo seculo, mas ahi diversificando-se segundo os trabalhos e pensamentos a que se entregam.

Se quizessemos abraçar em uma só concepção o movimento das idéas medicas durante este seculo, poderiamos dizer que elle marcha para a constituição de uma doutrina, que será o vitalismo no XVIII seculo, mas que se libertará lentamente da *iatro-chimica* e *iatro mecanica*, do *specificismo* e da *iatro-kabbale*. Mais tarde veremos como o decimo oitava seculo, não podendo conseguir formulal-o, legou sua obra ao decimo nono seculo. Trabalho tardio, mas admiravel, no qual o espirito humano avança continuamente, mesmo quando parece recuar, e sem deixar jamais improductivo um dos mesmos pontos desta immensa questão. Mas não poderemos comprehender bem este todo, senão depois de ter examinado os pontos principaes.

A divisão adoptada por M. Frédault na distribuição de seu trabalho deve ser conhecida: é um primeiro esboço necessario para apreciar-se a maneira pela qual o autor encara a materia, que propoz tratar:

« A historia de nossas tradicções pode ser dividida em dous grandes periodos. Um antigo Hippocrato Gallenico, comprehendendo toda a antiguidade até ao XVI seculo, e no qual reinaram, salvo divergencias particulares, as doutrinas promulgadas por Hippocrates e Galleno; outro, moderno, durante o qual numerosas reformas foram introduzidas na sciencia, e onde, conservando-se os principaes dogmas estabelecidos por Hippocrates (que se pode considerar como immutaveis) rejeitou-se a interpretação galleuica na maior parte dos pontos, e augmentou-se o dominio scientifico de grande numero de descobertas.

« Cada uma destas duas épocas comprehende em si mesmo muitas outras.

O periodo antigo comprehende: 1.° uma época de origem e de fundação começando com todas as tradicções antigas, e terminando em Hippocrates, que resume os conhecimentos adquiridos, e constitue a sciencia escripta: 2.° uma época de interpretação, na qual se procura explicar as doutrinas hippocraticas ou rectifical-as; ella começa immediatamente depois de Hippocrates, e termina em Galleno, que a resume: 3.° uma época de diffusão e de transição, que começa em Galleno, e termina no XVI seculo de nossa éra: ella comprehende a decadencia da sciencia entre os gregos e romanos, sua diffusão entre os arabes e no occidente, e termina nas escolas occidentaes pela preparação ás reformas.

« O periodo moderno começa mui regularmente com o XVI seculo, bem que se deva consideral-o como inaugurado mais cedo, e prolonga-se até nossos dias. Cada um dos seculos dahi decorridos divide-se mui justamente em outras tantas épocas secundarias. Assim o XVI seculo é a época da inauguração da fundação iatro-chimica; o XVII seculo é da iatro-americana; o XVIII seculo é o do vitalissimo em seu conjuncto; o XIX seculo parece uma época de transição e de reconstituição eclectica. »

Seja-me permittido abster-me de formulas laudatorias a proposito de meritos que se poderia chamar meritos litterarios.

Não exaltarei nem os traços de espirito, nem a paixão para o bem e o verdadeiro, nem o enthusiasmo e o sentimento de certas paginas, nem o colorido vigoroso de alguns quadros.

A modestia do autor, e a notoriedade que elle tem adquirido no mundo litterario me dispensão disto.

Será mais digno das tendencias intellectuaes do autor, e mais proprio para a apreciação de um caracter scientifico estudar a inspiração geral da obra, determinar os principios que guiaram a critica neste quadro historico da sciencia medica a suas diversas épocas e no meio das diversas correntes de idéas de nossa civilisação.

Todavia antes de passar a este estudo, cedo á tentação de reproduzir dous quadros delineados por mão de mestre: o leitor não achará que elles occupem muito espaço.

O primeiro é o retrato de Asclépiade, o fundador da seita methodica: Asclépiade, natural de Pruzo na Bithynia, veio á Roma cem annos pouco mais ou menos antes da éra christã, e ahi estabeleceu os fundamentos da seita methodica. Elle tem sido diversamente julgado, e devia sêl-o pois que apresenta traços differentes.

Por seu caracter e sua conducta merece sem duvida o titulo que se lhe deu de modelo dos charlatãs.

Por algumas de suas accusações contra Hippocrates, merece o ultimo despreso. Mas não se lhe pode negar uma certa arrogancia de intelligencia.

Caracter baixo com um pouco de espirito digno do tempo que o vio nascer.

Chegara á Roma trazendo a medicina grega, mas disposto a modifical-a segundo as necessidades, assaz sceptico para pôr de lado o que tinha aprendido, bastantemente versado na philosophia de Democrito e de Epicuro para della tirar partido, tendo intelligencia capaz de exploral-a, emfim de um caracter capaz de curvar-se ás exigencias das circumstancias e a tudo vencer ou voltar para satisfazer sua ambição...

Sua medicina muito agradou aos romanos.

Ella era escoimada destas susceptibilidades da philosophia grega sobre a alma e as causas abstractas, que convinham menos á intelligencia romana mais rude; atacava e denigria esta sciencia, de que Roma queria utilisar-se despresando-a: celebrava a materia corpuscular e o *fatum* o Deus *destino* tão charo aos descendentes de Romulo: gosto pelas sensualidades tanto quanto pela brutalidade passageira de suas perturbações accidentaes.

Assim a sua medicina penetrou em Roma.

A par deste retrato do inveator que sacrifica tudo ao successo, eis uma *agua forte* representando o patricio romano ignorante e orgulhoso, hostil ao progresso, inimigo da sciencia: trata-se de Catão o Antigo.

« Catão occupava-se de medicina, mas a seu modo, despresando muito a dos gregos que afinal estava muito desacreditada em Roma. Escrevia mesmo a seu filho que desprezasse os medicos gregos.» Elles juraram entre si, dizia elle, matar todos os barbaros por meio da medicina, e ainda exigem por isso um salario dos que tratam, afim de que se confiem melhor a elles, e que os possam perder mais facilmente. São assaz insolentes para nos chamar barbaros como os outros; nos tratam mesmo mais insolentemente, nos chamando opicos (isto é grosseiros, sem polidez, ignorantes).

Em uma palavra, recordai-vos, quanto eu vos tenho prohibido os medicos!! Este mesmo Catão, que merecia bem seguramente o epitheto de opico, approvava os remedios supersticiosos e os amuletos, gabava a couve como uma panacéa, não approvava que se se abstivesse de comer nas molestias, e recommendava aos doentes as hervas, a carne de pato, de pombo e de lebre.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XV

A TALHA.

(Continuação do n. 165.)

No dia seguinte pela manhã, Adonio, Spark e o tabellião deram a Pello-de-cão uma parte da sua ração de vinho; o mulato necessitava de todo o seu vigor para terminar a fatigosa tarefa.

Quiz o acaso favorecel-os, pois que a esquadra foi levada para Becouvrance, e não abandonou os arredores do arsenal.

Quando passaram por ao pé das officinas de serralharia, o escamoteador achou meio de se apoderar de uma rija alavanca.

Isto foi um thesouro para o mulato, que não tinha mais ferramenta do que uma pessima navalha, cuja folha gasta não penetrava na terra.

Cada qual tomou o seu quinhão de fatos e barbas postiças que foram depositados na cova, até chegar occasião de servirem.

No primeiro descanso assentaram-se os seis grilhetas, como nos dias anteriores, proximo dos telheiros, e formaram-se á roda de Adonio.

Havia já o costume de os ver assim reunidos; nem o ajudante nem nenhum dos rondas conceberam a menor desconfiança.

Quanto ao guarda, pouco seduzido pela metaphysica do numero 69, não quiz achegar-se do grupo.

= Uma historia como a delle, murmurou, pode durar noventa dias. Escuso de ouvil-a.

O papel de Adonio limitava-se pois a fallar de um modo que illudisse a attenção dos vigilantes.

Não era preciso que pronunciasse nenhum discurso; bastava que mechesse os labios e gesticulasse como um narrador.

— Ainda não nos disseste, articulou Spark, por que serie de acasos vieste a ser inquilino deste estabelecimento.

= As galés, respondeu Adonio, parecem-se com a cidade de Roma; todos os acasos conduzem aqui, por caminhos mais ou menos curtos.

De que serve entrar em longos pormenores ácerca da minha vida passada?

— Mas o acto decisivo?...

— Nada significa, a respeito das circumstancias que o prepararam.

Quando souberem que estou aqui por ter faltado ás attenções devidas ás damas, havereis descoberto um rabo de S no alphabeto das paixões? Não!

Pois bem! Deixemos isto no mysterio. O mysterio é para o homem o melhor dos mantos: cobre bem, e as suas prégas são cheias de habilidade.

Aborreço a cousa definida, ha mais grandeza no vago...

Por conseguinte, deixem-me reservar alguns pequenos segredos...e fallemos do seu amigo, o valente Pello-de-cão, que está para alli suando como um boi...

Effectivamente, Pello-de-cão tinha afastado a pedra que tapava o seu trabalho subterraneo.

Mettido na cova até á cinta, alargava-a com a alavanca, por que tinha de conter mais uma pessoa.

Aquella tarefa era tanto mais custosa, quanto que se tornava indispensavel realisal-a sem ruido, e empregando unicamente a força do braço.

A esquadra estava contemplando com a mais profunda attenção o atrevido emprehendimento, que devia ser executado n'aquella mesma noite.

O moço escamoteador tomava uma lição para o futuro, e o tabellião, homem sem mais energia do que a paciencia do falsario, admirava-se do vigor do mulato.

Quanto ao velho barrete verde, embrulhava philosophicamente um cigarro, e parecia attentar com assombro naquelles homens, que se davam tanto trabalho para abandonar as galés, logar de delicias.

Adonio, sempre frio e incredulo, esperava o resultado sem recoio, sem esperança.

Em tal caso, submergia-se tranquillamente nas aguas do fatalismo.

E' um antidoto maravilhoso contra os espasmos e as palpitações do coração.

= Senhor Pello-de-cão, disse elle, está tão enthusiasmado, que daqui a pouco veremos o mundo cavado de meio a meio.

= Pois que! Ainda não acabou a historia do 69? exclamou de repente o guarda, que appareceu subitamente por traz de umas pedras.

Spark estremeceu, e o tabellião fez-se livido.

Pello-de-cão não tivera tempo para surdir do buraco e collocar a pedra.

O velho barrete verde e o escamoteador, menos interessados no assumpto, conservaram a sua presença de espirito e soltaram uma gargalhada que não respondia a cousa alguma.

= Senhor guarda, respondeu Adonio com a serenidade de um crente, uma historia, como sabe perfeitamente, acarreta outra historia...

Referia eu agora a estes senhores um caso que se deu na Italia, n'uma prisão, como quem diz, nas galés da localidade.

O caso foi a fugida de muitos presos.

= E como se verificou isso? perguntou o guarda.

= Do modo mais simples.

Os presos abriram uma excavação mesmo nas barbas do guarda; occultaram-se no fosso, e de noite levantaram a pedra que os cobria e evadiram-se.

— Ora adeus! replicou o guarda. Os carcereiros de Italia devem usar oculos, pelos modos, para verem mais claro.

A mim não me tinham pregado essa

O veterano retorceu o bigode com certa petulancia, e poz as mãos na cintura como um valente.

— Voltemos pois, a metaphysica, exclamou Adonio maliciosamente.

— Leve-te o diabo com essas palavras, que ninguem entende! murmurou o guarda afastando-se.

A esquadra trocou dous ou tres olhares de approvação, e o velho barrete verde disse em voz baixa ao ouvido do escamoteador:

— O Bouci-Boula é mais astuto do que parece, com as suas phrases que ninguem comprehende!

= Valor, meu bravo Hercules! disse Adonio ao Pello-de-cão. Com a fortuna! Como dá cabo do ventre a essa pobre terra, que no fim de contas é nossa mãi!...

— General, exclamou Spark, a patria, isto é, a esquadra, envia-lhe por unanimidade um voto de agradecimento.

— Não me chames general, meu velho Spark, respondeu Pello-de-cão todo enternecido; traz-me á memoria recordações muito lisonjeiras....Ah! major, lembras-te do dia em que seguimos a caçada do principe de Condé?....Felizes tempos!

— Consola-te! Em breve tornarás a recuperar a liberdade, ás horas!

Pello-de-cão soltou um suspiro com a força de um touro, e voltou á sua faina com uma especie de furia.

O tabellião contemplava-o murmurando:

= Verei outra vez o meu celebre cartorio e a minha famosa secretaria, onde o rabo do *S* me deitou a perder....Oh! Maldito rabo!

E o tabellião, mudando repentinamente o rumo do pensamento, puxou da navalha e poz-se a gravar uns poucos de rabos de *SS* na pedra que lhe ficava mais proxima.

— Ahi tornou o tabellião á sua loucura, disse o velho barrete verde. A ordem, tabellião!

Durante este tempo, Adonio viajava pelos espaços, e murmurava em voz baixa:

= O sol....o amor....a liberdade!

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario—Rua do Duque de Caxias n. 42